ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.807

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GRATIS

ETELVINO VOLTOU COM A VITÓRIA ASSEGURADA

'Pronto o Exército a defender a liberdade'

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MÁXIMA: 28,1.
MÍNIMA: 20,6.

Ciro: Colaborará com as Nações Unidas onde for preciso



Ciro Cardoso

O Ministro da Guerra declarou, ontem, aos membros da Missão Americana e aos Adidos Militares estrangeiros, que o Exército Brasileiro "estará pronto para defender a liberdade onde quer que ela esteja ameaçada, se para tanto for necessária a colaboração do Brasil". "Somos uma Nação pacífica e sem veleidades imperialistas — disse — mas a serviço do bem e da Democracia. Praza aos céus que nossas armas não precisem, jamais, ser deflagradas contra outros povos, pois somos todos irmãos perante Deus. Mas podeis contar com o Brasil na comunidade das Nações Unidas, com a fidelidade e a constância que sempre caracterizaram nossas ações através da História".

Êsse pronunciamento do general Ciro Cardoso foi feito às autoridades estrangeiras presentes às manobras de cooperação das armas da 1.ª Região Militar, atualmente em curso no Campo de Instruções de Gericinó.

EFICIÊNCIA COMPROVADA

Antes do Ministro, falou o general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar Leste, que expôs as condições atuais da tropa da Primeira e Quarta Regiões Militares, considerando-as excelente, como demonstravam os exercícios realizados e agora, e os anteriormente em Juiz de Fora. O antigo comandante da Infantaria daFEB ressaltou a união, a disciplina e o preparo de seus comandandos, fatos que apontou como um atestado eloquente da eficiência atual do Exército Brasileiro.

Com a palavra, o general Ciro Cardoso, antes de reiterar a posição brasileira no cenário internacional, acentuou que as condições expostas pelo gal. Zenóbio são as mesmas em todo o território nacional.

Por fim falou o gal. Fiuza de Castro, Chefe do Estado-Maior do Exército, que insistiu na união existente no seio da classe, e ressaltou o clima de confiança e fraternidade que reina entre militares e civis; terminou dizendo que "não há motivos para se duvidar do Exército brasileiro nesta hora conturbada que atravessamos". Êsses

(Conclui na 2.ª página)

Para a França o Grande Prêmio Bienal

S. PAULO, 15 (Reportagem de ANTÔNIO BENTO) — Não foi trabalhosa, como aconteceu há dois anos, a decisão do júri no que diz respeito aos prêmios dados aos brasileiros. Embora estivessem cotados alguns estrangeiros que expõem na seção nacional, como Flexor e Plattner, a escolha recaiu, em sua maioria, em nomes de artistas brasileiros.

Evitou o júri cometer os erros de 1951, quando o veredito inapelável pareceu despresar ostensivamente, aos olhos da maioria dos artistas e do público, a nossa pintura. Desta vez, não só o número de brasileiros era maior no júri (quatro em 1953, contra 2 em 1951) como os próprios críticos estrangeiros estavam prevenidos, para não se repetir a injustiça então cometida.

(Conclui na 2.ª Página)

LUA DE MEL



Sr. e sra. Sérgio Kroeff — ela, "née" Virginia Lewe

Em público, a noite das núpcias de Virginia Kroeff

A atriz Virginia Lane ("Sassaricando"), declarada mulher do sr. Sérgio Kroeff (agrônomo) pela lei civil desde às 11,30 horas de ontem, trabalhou em sua noite de núpcias na peça "OK, Baby", até meia-noite, quando compareceu a uma ceia (íntima) que lhe foi oferecida pela crítica teatral, quando se retirou (rumo ao lar) para descansar.

A cerimônia religiosa será realizada às 11,00 horas de hoje na Igreja do Outeiro da Glória. Após o ato, o sr. Sérgio Kroeff e a atriz Virginia seguirão para Teresópolis, voltando amanhã a esta capital, antes da primeira sessão de "OK, Baby", às 20.00 horas.

LUA DE MEL NO PALCO

Virginia Lane atendeu a reportagem do D. C., à noite de ontem, enquanto se preparava para entrar em cena, e entre os cumprimentos de colegas. Para Mary Gonçalves, relatou detalhes da cerimônia (devidamente anotadas pelo repórter):

— Imagine que o juiz me perguntou: "Minha filha, onde você vai passar a lua de mel?" e ficou boquiaberto quando respondi: "Que lua de mel? Minha lua de mel vou passar trabalhando".

Os noivos choraram

Seu rosto se tornou grave e, em tons dramáticos, respondeu a Consuelo Leandro, que lhe per guntara "como foi":

(Conclui na 2.ª página)

O Serdef quer saber se o Govêrno não pode evitar o 'golpe Aranha'

A propósito de uma carta do ministro Osvaldo Aranha ao coronel Juraci Magalhães, de que o DIÁRIO CARIOCA deu notícia, em edição de ontem, na coluna "Diário de um Repórter", o sr. Milton Freitas de Sousa, na reunião do SERDEF, indagou "se a alta administração do país não possui nenhum plano que evite a revolução social ou movimento militar que nos ameaça, de acôrdo com o que afirma o Ministro da Fazenda".

De qualquer maneira — acrescentou — essa afirmação traduz um grave sintoma de desespero. "Assim os brasileiros precisam saber porque o sr. Osvaldo Aranha pensa de maneira tão aterradora".

Impotente para dirigir os acontecimentos

O sr. Milton Freitas de Sousa disse, ainda, que, de acôrdo com a evolução dos fatos sociais, políticos e econômicos do país, nos últimos tempos, tem a impressão de que o govêrno já perdeu o domínio de si mesmo, na tarefa de dirigir os acontecimentos. Um fato frisante — apontou — é o caso do absurdo projeto dos lucros extraor-

(Conclui na 2.ª página)

Vargas quer outra bancada 'classista'

Uma bancada "trabalhista" correspondente à antiga bancada classista da Câmara de 1934 será eleita em 1954 òbviamente para objetivos idênticos — desmoralizar o Congresso e fazer, no Palácio Tiradentes, determinadas manobras do interêsse do Catete.

Os pelegos

Essa bancada especial, na qual o sr. Getúlio Vargas deposita suas melhores esperanças para o próximo ano, terá sua eleição financiada pelo Catete. Em cada Estado, determinado número de pelegos receberá ajuda financeira suficiente para eleger-se.

No Distrito Federal, já estão escolhidos os futuros deputados "classistas".

O 'esquema' não encontrará nada de oposição séria

Etelvino Lin

— Volto a Pernambuco perfeitamente confiante no êxito do esquema sucessório de união partidária para defesa da democracia, tal a acolhida que encontrei por tôda parte nos círculos mais responsáveis pela liderança política nacional — declarou o governador Etelvino Lins, momentos antes de sua partida de volta a Pernambuco.

O governador pernambucano, que regressou aos primeiros minutos da madrugada de hoje, pelo "constellation" da linha internacional, esteve à tarde com o presidente Vargas, no Catete, numa curta visita protocolar de despedidas.

TODOS OS TRUNFOS

A impressão que o sr. Etelvino Lins leva de seus contactos na esfera federal é a melhor possível. Acredita que o sentido de evidência patriótica de seu esquema é tão flagrante que não acha possível quaisquer das correntes políticas democráticas ponderáveis lhe possam recusar apoio, quando não por motivo de convicções sinceras deste ou aquele dirigente, ao menos pela fôrça irresistível da pedra que rola montanha abaixo.

A posição, já adotada por elementos decisivos da UDN, PR e PL colocam o esquema em posição a mais vantajosa para sua apreciação pelo PSD, o que se deverá verificar na reunião dos dirigentes do partido com os governadores pessedistas, prevista para fevereiro próximo, nesta capital. A aceitação do esquema a esta altura deverá ter-se tornado um imperativo das próprias circunstâncias, a menos que dirigentes do partido majoritário se queiram colocar abertamente contra uma solução democrática para a sucessão presidencial — o que, além de pouco verossímel, só poderia determinar uma cisão em que tais dirigentes ficariam pràticamente "falando sòzinhos".

Não crê também o governador pernambucano que até lá o encaminhamento dos casos estaduais possa determinar uma superação do esquema, pois até lá tudo se encaminhará já em função do esquema, que passará a pré-determinar, de certa forma, os acontecimentos regionais.

Neste particular, podemos mesmo reafirmar que foi o próprio Etelvino quem escolheu fevereiro para a reunião, que o presidente do PSD queria marcar para janeiro. Preconizou o adiamento para que pudesse presidir em Pernambuco, em janeiro, as festas do Terceiro Centenário da Revolução Pernambucana.

O encontro de Curitiba

Informado, por nossa reportagem política, de que o governador Munhoz da Rocha deveria patrocinar, no encontro dos sete governadores, em Curitiba, o seu esquema — o governador pernambucano não se surpreendeu. Aliás, fôra insistentemente convidado pelo governador paranaense para participar do encontro, o que teve, entretanto, de recusar pelo dever de estar presente em Pernambuco neste momento, quando se vota na assembléia estadual a criação de novos municípios.

Acompanhamento

Na visita de despedidas ao Presidente, no Catete, o governador Etelvino foi acompanhado pelo ministro Cleofas.

Padilha acusa Marcos de Sousa Dantas

Não foi possível ao deputado Raimundo Padilha interrogar, ontem, o sr. Coriolano Góis, perante a Comissão de Inquérito da CEXIM, em virtude do encerramento dos trabalhos legislativos, ficando assim impedido aquele representante de aduzir as novas acusações que tem em seu poder, conforme anunciou no plenário da Câmara, em discurso pronunciado horas antes. Voltará o órgão especial a se reunir no dia 18 de janeiro de 1954, o primeiro dia útil após a instalação da convocação extraordinária.

Na parte do depoimento feita pela manhã, o sr. Coriolano de Góis acusou o presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas, de haver concorrido também, com um despach impertinente, arranjado na sombra, para prejudicá-lo, relativamente a um pedido de licença para uma operação vinculada, de firma baiana, que como tantas outras foi revalidada.

A tarde voltou a acusar o sr. Marcos de Sousa Dantas, dizendo que o fabuloso volume de licenças que concedeu nos últimos meses de sua gestão na CEXIM, e que dizem terem constituido o seu testamento, foram dadas por instâncias do atual presidente do Banco do Brasil, na ocasião, diretor da Carteira de Câmbio.

(Conclui na 2.ª página)

Feio pune policiais por combaterem o jôgo do Est. do Rio

Porque denunciara dois colegas de receberem propinas de 5.000 cruzeiros semanais para proteger e deixar a quadrilha de Argentino Mota agir livremente na cidade de Caxias, o investigador Atila Vizeu Filho, lotado na seção de Roubos e Furtos, sofreu rigorosa punição: transferiram-no imediatamente da delegacia em que servia para a Delegacia de Ordem Política.

Esta singular maneira de se punir a ação correta de um policial constitui mais um tento negativo que a Secretaria de Segurança do Estado do Rio marcou contra a nefanda gestão do coronel Feio.

DIRETRIZ

Entende a Secretaria de Segurança de Niterói que a diretriz a ser seguida pelos servidores da Seção de Roubos e Furtos é a da desonestidade: policiais para a proteção e não para a repressão aos jogos proibidos.

Denúncia

Há alguns dias, o investigador Vizeu Filho, ao prender um ladrão recebeu a espantosa revelação que os investigadores Manuel Ribeiro e Antonio Cesar de Almeida não prendiam niguém da "gang" de Argentino Mota porque recebiam semanalmente a importância de 5 mil cruzeiros. De posse desta informação, e depois de verificar que a denúncia tinha fundamento, o investigador Vizeu Filho relatou aos seus superiores o que se verificava em Caxias.

Em vista disso, foi aberto um inquérito sob a presidência do delegado regional João Albuquerque.

Prêmio

As irregularidades chegaram, à esta

(Conclui na 2.ª página)

'Coriolano de Góis falsificou licenças para importação'

"Tenho no bôlso a prova de que o sr. Coriolano de Góis falsificou critérios concedendo licenças para a importação de mercadorias não licenciáveis ao Grupo Spitzman Jordan" — exclamou no plenário da Câmara o deputado Raimundo Padilha, em discurso veemente e patético.

Desafiou seus adversários políticos a provarem que, em qualquer oportunidade, praticara ato de traição à sua Pátria. Referindo-se às acusações feitas à sua pessoa pelo ex-diretor da CEXIM, o representante fluminense visivelmente indignado, afirmou: "Se houver juizes neste país, vou levá-lo à cadeia".

POR DELEGAÇÃO DO LÍDER

Falando por delegação do líder UDN, o deputado Padilha lamentou ter que responder às acusações pessoais que lhe fizera o sr. Coriolano de Góis. No entanto, para deixar clara sua atitude, reportou-se ao seu passado político "de que não tenho que me envergonhar" — frisou. Explica, então, as razões que ditaram o aparecimento da Ação Integralista como uma fôrça de oposição ao movimento bolchevista que se espraiava pelo país. Essa sua atitude custou-lhe "injúrias, calúnias, cadêia e as mais soezes difamações". O ditador fêz dos integralistas a prêsa que expunha a todos os caçadores. Invoca, neste momento, o testemunho do deputado Galdino do Vale, seu companheiro de prisão.

(Conclui na 2.ª página)

'Vargas impôs a Balbino firmar o pacto'

SALVADOR, (Especial para o "D. C.") — Acalorados debates prorromperam ontem na Assembléia Legislativa do Estado, quando o deputado Trabalhista, sr. Lima Teixeira, declarou que o ministro Antonio Balbino assinára o pacto político da Bahia por imposição do Presidente da República.

Intervenção

Ouvida sob um clima de espanto geral no recinto da Assemblia, a notícia transbordou ràpidamente para o campo da opinião pública, que considera essa intervenção indébita do Govêrno Federal na política baiana, como mais uma das manobras em que é useiro e vezeiro o sr. Getúlio Vargas.

Patrocinado o "esquema" por Munhoz

O governador Munhoz da Rocha vai patrocinar o "esquema Etelvino" na reunião dos governadores,, em Curitiba, sob o fundamento de que questão de tamanha amplitude e importância não pode deixar de merecer repetidos entendimentos entre as figuras de maior responsabilidade na vida do país.

A reunião contará com a presença dos governadores de Minas, São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e etrá início no próximo dia 18, e encerrando-se no dia 20, com a presença do Presidente da República. A êste encontro que tem o objetivo primordial de discutir-se o aproveitamento do potencial hidrelétrico da bacia Paraná-Uruguai, comparecerão, também, vários Ministros, o sr. Ademar de Barros, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, o vice-presidente, Café Filho, e o presidente da UDN, deputado Artur Santos.

(Conclui na 2.ª página)

★ O Gavião da Candelária ★



Quem conhece a sensibilidade diante do sofrimento próximo, por parte do povo carioca, não poderia estranhar o aluvião de cartas que estão chegando à redação dos jornais a propósito do canibalismo impassível do gavião da Igreja da Candelária. Supomos que o tipo da correspondência de imprensa, pelo menos no Rio de Janeiro, é *sui-generis* no sentido da universalidade dos assuntos, especialmente no ról das questões íntimas e de família, na espécie de dúvidas e confusões de sentimentos, que exprimem. Se apareceu um gavião, bem à vista dessas colmeias de trabalho, que são os escritórios comerciais no centro da cidade, e se êsse gavião teve a audácia de atacar um bando de pombos inocentes para se prover de um agradável dejejum — seria absolutamente certo que, no outro dia, o correio do jornal engrossaria volumosamente, como o rio dos Macacos quando chove nas suas cabeceiras da Gávea. Êste é o caso diante do procedimento inqualificável do cará-cará que instalou seu P.C. nas tôrres da Candelária e daí planeja e executa suas ações predadoras.

Está claro que não vamos tomar posição a favor do forte contra os fracos e portanto contra a generosa expectativa dos nossos leitores. Apenas queremos observar que nem só de pombos vive o gavião, pois também limpa as sarjetas e esgôtos da Praça Pio X, das ratasanas que se aventuram à noite nesse logradouro público. Admitimos também que a ave rapineira esteja trabalhando para a ilustre Irmandade, perseguindo ratos e morcegos acoitados nos desvãos do magnífico templo. Ora, êsses serviços públicos do cará-cará merecem alguma benevolência senão remuneração, de acôrdo com as tabelas da Prefeitura, geralmente tão benévolas com funcionários que fazem muito menos que o gavião da Candelária. Por outro lado, não são poucas as queixas que os pombos provocam, tomando certas liberdades com os carros de luxo, que estacionam ao alcance de seus meios. Soubemos até que na hora das aglomerações na Praça Pio X, quando se esvasiam os escritórios, alguns pombos acham de se aliviar no vôo — o que resulta, francamente, desagradável.

Assim, bem consideradas as coisas, as populações comerciárias das cercanias da Candelária fariam melhor adotando uma atitude imparcial entre gavião e pombos, que, na realidade, nada mais fazem do que obedecer às leis da natureza. Os pombos, mais frágeis, multiplicam-se para que não falte a espécie no concerto da vida; o gavião, muito menos prolífico, carece de se alimentar bem, para na sua raridade bem cumprir as leis de Deus.

Aliás, essa ternura carioca por vítimas aparentes de simples vocações do instinto, que são os grandes selecionadores das espécies, já tem tido consequências aborrecidas, quando resistem vitoriosamente a belos espetáculos de fôrça e destreza, como acontece nas rinhas de galos e nas corridas de touros à espanhola. As pessoas sensíveis e piedosas partem de um princípio falso, isto é, acreditam que o galo entra na rinha contra a vontade e sofre terrivelmente desde o primeiro pau que recebe. Nada mais errado. Um galo medroso e comodista não briga nem à mão de Deus Padre. Vislumbrando inimigo, esvoaça angustiosamente pelo picadeiro e mostra categòricamente que não quer brigar — procedimento que o conduz à panela, em linha reta. Agora, o galo que luta em honra da raça, o galo que mostra no rinhadeiro as nobres qualidades de combatente, êsse está no seu elemento, briga até o rebôlo, com uma constância, um fervor e um espírito de sacrifício que na verdade enchem de glórias a sua casta.

Quanto ao touro de combate, a observação é a mesma. Ninguém dá ânimo na arena, a um animal pusilânime. Mas, nesse altíssimo esporte, não basta que um de seus protagonistas seja bravo e resistente. Também é necessário que tenha pé no redondel, quer dizer, que exiba as qualidades da raça em que foi formado, de modo que, no combate, sejam duas excelências: o touro e o toureador. Aliás, touradas, rinhas de galo, corridas de cavalo devem ser vistos por diferentes aspectos: esportivo, social e econômico. No esportivo, são precisos formadores de padrões da raça; no social, ocupam as massas populares, criam derivativos para o despeito e o rancor que são os moveis da terrível inveja democrática; no econômico, porque fazem viver milhões de pessoas, criam grandes riquezas, prendem o homem à terra, pondo-o, em certos casos, na órbita do amor à natureza, conforme a concebeu o Eterno.

Vendo touradas em Sevilha, a admirável pelota basca em Irum e San Sebastian, um combate de galos em Montpelier, uma partida de *foot-ball* em Lenz, figurando no *team* local dois ou três rapazes de São Paulo contratados como profissionais para defenderem as cores do clube dos mineiros no campeonato de França — nunca me senti tão brasileiro e ao mesmo tempo tão humano na universalidade de tradições que eu vivi, menino, na garoenta Paulicéia.

O homem necessita de paixão, de espírito de competição, de belos espetáculos, de imaginação, de exemplos de luta, de fôrça, de agilidade e de coragem. Essas coisas fazem a beleza da vida, por isso desmentiram a sátira de Juvenal, sobreviveram a grandezas e decadências, e são hoje um dos mais fortes pilares das sociedades modernas. *Panem et circenses.*

N. da R. — A referência feita, num dêstes artigos, aos "jornalistas do Catete", não aludia, evidentemente, aos profissionais que cobrem o serviço junto da Presidência da República, mas aos traficantes de opiniões jornalísticas que operam no palácio do Govêrno e que em geral podem ser manipuladores de jornais mas não são jornalistas.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ RESENHA ★ Internacional

Adiado pela ONU o exame da questão de Trieste

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 15 (U. P.) — O Conselho de Segurança da ONU decidiu adiar o estudo da disputa de Trieste, à espera dos resultados dos esforços que se realizam para chegar a uma solução mediante negociações diretas. A resolução foi aprovada por 8 votos contra 1 — da Rússia — e uma abstenção, do Líbano. O Paquistão não estêve presente à sessão. Esta é a quarta vez que se adia a discussão do assunto, desde que a Rússia o apresentou perante o Conselho, a 20 de outubro último. O acôrdo de ontem assinala que o adiamento dos debates à por tempo indeterminado. A resolução foi apresentada pelo representante norte-americano, James J. Wadsworth, que disse ao Conselho que na opinião do seu govêrno "não se obteria nenhum benefício" com o debate da questão.

Adiar a conferência

BONN, 15 (AFP) — O chanceler Adenauer, no decorrer de uma entrevista com a imprensa, exprimiu a opinião de que, em razão das eleições presidenciais na França, a data da Conferência de Berlim deveria ser transferida. Tendo a conferência possibilidade de durar umas três semanas, aduziu o chanceler, haveria de ser interrompida no momento da mudança governamental na França, dado que se iniciasse no princípio de janeiro.

Para defesa da Europa

PARIS, 16 (INS) — Um informante autorizado da NATO declarou que o Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Charles E. Wilson, anunciou uma promessa norte-americana de que as armas não convencionais poderiam ser postas à disposição das fôrças da NATO se o EDC fôsse ratificado. Disse também que seria pedido ao Congresso revisar-se a Lei de Energia Atômica, se o Tratado do Exército Europeu fôr ratificado. Como se sabe, a presente lei norte-americana de energia atômica proibe a troca de informações atômicas de caráter secreto.

Armas para a Espanha

LONDRES, 15 (UP) — A Grã-Bretanha tornou sem efeito as restrições à remessa de armas para a Espanha, que poderá, agora, adquirir quase todos os tipos de armamento, com exceção dos últimos aviões a jacto e das armas ainda incluídas na lista secreta. A informação oficial foi transmitida pelo Ministério das Relações Exteriores. O porta-voz do Ministério assinalou que a Espanha poderá, de agora em diante, comprar na Inglaterra aviões a jacto "Vampire" e "Meteor"; porém não os "Swift" e "Hunter".

No MUNDO acontece

HGO

Pagou a maior promessa do mundo

Para agradecer a Deus por tê-lo curado da cegueira, um fiel do Equador, o sr. Luís Estrada Cabrera, da Guaiaquil, durante 40 dias totalizou 500 horas de orações, 120 missas a razão de 3 por dia, e se ajoelhou 40 vêzes na Santa Mesa, cumprindo uma promessa, rezando para São Pedro diante do túmulo de Pio X, assim como no Príncipe dos Apóstolos, no Vaticano.

Ameaçado de perder a vista, o sr. Estrada Cabrera uma noite sonhou que Pio X punha-lhe a mão na cabeça e o abençoava. Tendo despertado subitamente, para grande alegria sua percebeu que as perturbações de que sofria haviam desaparecido e que recuperara completamente a vista.

Vindo a Roma em fins de outubro, começou a passar seus dias em oração, de joelhos, nas lajes da Basílica de manhã à noite, saindo ùnicamente ao meiodia para se alimentar um pouco num pequeno restaurante do bairro. Sua atitude acabou por chamar a atenção dos gendarmes pontificiais da guarda da Basílica, que o convidaram a se explicar. Logo que ficaram convencidos da sinceridade dos seus sentimentos, deixaram o sr. Estrada continuar em sua piedosa prática.

Seu caso foi comunicado ao Papa, durante uma audiência geral e o Santo Padre deu-lhe uma medalha e um rosário.

Revolucionário automóvel holandês

Importante companhia aérea holandesa acaba de pôr em serviço, a título experimental, pela primeira vez na Europa, um valioso automóvel cujo motor funciona com gasolina, sem carburador e sem reservatório.

O gás "prepano" utilizado como carburante no motor dêsse automóvel apresenta numerosas vantagens: partida imediata mesmo em temperaturas muito baixas, desgaste das peças do motor pràticamente nulo, melhor marcha, etc.

Atribui-se à citada companhia, caso seja concludente a experiência, a intenção de substituir progressivamente todos os seus veículos que funcionam com motores à gasolina por veículos acionados pelo gás "propane".

Leite sintético e os bebês

A possibilidade de se obter leite sintético está em estudos nos Estados Unidos, declarou o dr. E. G. Woodroffe, diretor técnico da companhia "British Oil And Cake Mills. Ltda.", numa conferência realizada em Londres.

Falando dos trabalhos a êsse respeito já feitos em alguns laboratórios norte-americanos, a partir das proteínas de sementes, o dr. Woodroffe declarou:

"Embora ainda não tenha sido obtido um sucesso completo na produção do leite sintético que possa ser utilizado para a alimentação de bebês, notáveis progressos foram realizados e numerosos problemas importantes foram resolvidos".

Cigarro não faz mal

P. Lorillard Company, uma das principais fábricas de cigarros de Nova York, combateu, a opinião científica que alega relação entre o uso de cigarro e o câncer do pulmão.

A emprêsa anunciou ter iniciado um programa de pesquisas, abrangendo todos os aspectos até agora sugeridos sôbre o uso de cigarro e a saúde.

A Lorilland fabrica as marcas "Old Gold" e "Kent". Sua comunicação, sob a assinatura de Harris Parmele, diretor de Pesquisas, seguiu-se à de Paul Hahn, presidente da "American Tobacco Company", fabricante da marca "Luckky Strike", que, no mês passado, qualificou a alegada relação como "conversa fiada". Não obstante, o dr. Ernest Winder, do "Memorial Center for Câncer and Allied Diseases", desta cidade, e o sr. Alton Ochener, antigo presidente do "American College of Surgeons" e famoso cirurgião de câncer de Nova Orleans, retireraram suas alegações em uma reunião médica realizada ontem, aqui.

A Lorillard declarou que a aludida opinião provém de teoria especulativas, de estatísticas discutíveis ou de experiências em animais que não podem demonstrar o que se passa, relativamente ao câncer, no pulmão humano.

....Acrescentou que se trata, apenas, de uma sugestão, e não de uma convicção.

LEITE SINTETICO

Moléstias sexuais — Impotência

CONSUTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.° andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

bar FRISCO

VENHA... E VOLTARÁ!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Profunda insatisfação na França ante as palavras de advertência de Foster Dulles

Nenhuma resposta oficial foi emitida pelo govêrno francês

PARIS, 15 (U. P.) — A França acolheu, hoje, com ira e tristeza, a brusca advertência feita, ontem, pelo secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, ao declarar que os Estados Unidos terão que efetuar uma "angustiosa revisão" de sua política, se a Assembléia Nacional não ratificar o Tratado do Exército Europeu.

"TORPE ADVERTÊNCIA"

Os jornais dizem que Dulles falou "brutamente" e que suas palavras foram "uma torpe advertência".

A declaração de Dulles causou que mal se prestasse atenção ao fato de que os diretores da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) solicitaram que a organização aumente seus efetivos militares de sete divisões e um têrço e de 1.700 aviões de combate até o fim de 1954.

Dulles fêz suas declarações na sessão de abertura da reunião dos ministros da OTAN, reunião que se realiza anualmente. Mais tarde, o Secretário de Estado ampliou suas declarações em entrevista coletiva à imprensa.

Disse que os Estados Unidos confiam em que a civilização européia possa sobreviver e prosperar. Para isso, segundo êle, é necessário que se estabeleça a Comunidade de Defesa da Europa (CDE), da qual deve fazer parte o Exército Unificado Europeu, integrado pelas fôrças de seis países: França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Essa organização deve basear-se na amizade franco-alemã. Mas a "CDE", que estabelece o rearmamento da Alemanha, ainda não existe em consequência da indecisão francêsa.

Dulles declarou que os Estados Unidos querem, agora, que a "CDE" seja criada, imediatamente, para que as nações ocidentais "não cometam suicídio". "Imediatamente", no caso, se refere ao começo do ano, ou, a mais tardar, na primavera.

Acrescentou que, nesse caso, os Estados Unidos terão que decidir sôbre a disposição das fôrças que mantém no estrangeiro. Alguns entenderam que Dulles queria significar com isso que o Govêrno de Washington retirará suas fôrças da Europa. Não obstante, êle prometeu que os Estados Unidos manterão tropas em ultramar, enquanto existir a aliança do Atlântico.

Quando Hervé Alphand, Embaixador francês na OTAN, ouviu a declaração de Dulles, levantou as mãos e disse: "Acabou-se". Com isso pareceu indicar que a Assembléia Nacional não ratificará, agora, de forma alguma, o Tratado da "CDE", embora outros observadores opinem que, quando o Tratado fôr submetido a votação, já terá passado o ressentimento francês.

"Le Figaro", jornal conservador e favorável ao Tratado da "CDE", declarou, hoje, que a advertência de Dulles parece a muitos "brutal e torpe".

Mantiveram os comunistas sua acusação

SEUL, 15 (AFP) — Os comunistas mantêm a sua acusação de "perfídia" contra os Estados Unidos, numa carta dirigida ao sr. Arthur Dean, chefe da delegação aliada às conversações de Pan Mun Jom, e datada de ontem, recordando um incidente ocorrido na sessão de 28 de outubro último das mesmas conversações. Nessa oportunidade — declara a carta — o sr. Dean acusou os delegados comunistas de serem "agentes da União Soviética" e, apesar de ter o sr. Dean se recusado a retirar essa denominação insultante, os comunistas não retiraram argumento da circunstância para suspender as conversações. A carta dos delegados comunistas é um documento de sete páginas que o sr. Arthur Dean leu ràpidamente diante da imprensa antes de deixar Seul.

Conclusão solene dos trabalhos no Senado Federal

Falaram, além do presidente Café Filho, os líderes de todos os partidos representados no Monroe

Em sessão revestida de solenidades diversas, que foi filmada e irradiada, encerrou-se, ontem à noite, a presente legislatura, tendo, na oportunidade, falado o vice-presidente Café Filho, que leu extenso relatório dos trabalhos realizados durante a legislatura, e os líderes dos diversos partidos que têm representantes naquela Casa.

LEGISLAR BEM

Depois de minucioso exame sôbre os trabalhos realizados e de se referir a diversas medidas de aperfeiçoamento e modernização, já adotadas ou a serem adotadas, que melhor rendimento tragam ao Senado, o sr. Café Filho disse que "tomadas essas providências, estamos em que o trabalho do legislativo alcançará muito maior profundidade e se realizará mais ràpidamente. Um dos argumentos de que se servem de preferência os inimigos do Legislativo é o da demora que caracterizava a elaboração das leis pelo Congresso. A crítica não pode ser aceita sem reparos. Não se pode pretender que na atividade legislativa predomine o tempo, ao invés da perfeição. Mais vale dar ao País boas leis do que dar muitas leis defeituosas, feitas deafogadilho, sem o necessário estudo. Ninguém se preocupa com o tempo gasto pelo Executivo no preparo dos projetos que envia ao Legislativo, nem com o que o Judiciário terá que despender para julgar os feitos decorrentes de imperfeições das leis".

"O que se não há de admitir é que se reclame pressa quando a natureza da matéria não a justifique, nem que se votem leis sem o preciso estudo, sem a devida meditação, sem se investigar a repercussão que deva ter na vida do País, os seus prováveis benefícios e as suas possíveis desvantagens".

Os que mais falaram

Do relatório lido pelo sr. Café Filho, se verifica que o "boquirroto" do Senado continua a ser o sr. Mozart Lago, com um total de 169 discursos. Em seguida, vem o sr. Ismar de Góis, com 168 discursos e que falou inúmeras vêzes durante a discussão do projeto dos médicos. Depois vêm os srs. Kerginaldo Cavalcanti e Aloísio de Carvalho. Este último fêz um total de 125 discursos, na sua maioria durante a discussão de projetos, permanecendo, assim, na sua posição de guardião da Constituição, já que se destaca pelo empenho em que defenda a Carta Magna, escoimando projetos de inconstitucionalidade e dando aos mesmos forma técnica mais perfeita, obediente às boas normas de legislar, no que é bastante auxiliado pelos srs. Atílio Vivacqua e Ferreira de Sousa.

Também o sr. Ferreira de Sousa, líder da minoria se coloca entre os que mais falaram, apesar de ausente do país há uns dois meses.

Getúlio e as novas leis

312 projetos de leis foram enviados à sanção, nesta legislatura. Dêles, 246 o foram pelo Senado Federal e 66 pela Câmara dos Deputados.

Dêsse total, o Presidente Getúlio Vargas sancionou 136, devolvendo 176, que foram promulgados pelos srs. Café Filho e Marcondes Filho, incluindo-se entre êles o referente ao Orçamento da República para 1954. Entre os projetos não sancionados pelo Presidente, a sua maioria se refere a leis de interêsse social, melhoria de vencimentos, etc.

Competente a Comissão Diretora

A Comissão de Justiça do Senado Federal aprovou, ontem, parecer do sr. Aloísio de Carvalho, dado à consulta feita àquela Comissão sôbre o ... tor da Secretaria daquela Casa, vago há mais de um mês.

No seu parecer, o sr. Aloísio de Carvalho diz que "não está entre as atribuições desta Comissão a de definir pròviamente, o comportamento jurídico da Comissão Diretora em face da interpretação ou aplicação do Regulamento, o que seria, mesmo por provocação sua, interferir em atribuições que lhe são privativas, por fôrça do Regimento Interno".

Examinando os itens formulados pela Comissão Diretora, o sr. Aloísio de Carvalho declara que "verifica-se, do exposto, que não há, por ora, questão jurídico-constitucional ou legal, sôbre que deva a Comissão de Justiça opinar".

"Quando o entendimento da Comissão Diretora exteriorizar-se numa proposição e levantar-se dúvida sôbre o seu contexto, é que se terá criado o problema regulamentar ou jurídico a ser dirimido mediante pronunciamento desta Comissão".

Assim, a Comissão de Justiça reconheceu ser o problema da exclusiva competência da Comissão Diretora, à qual estará, portanto, subordinada a solução para a questão surgida com a vaga de um vice-diretor à qual o sr. Alfredo Neves, primeiro secretário da Mesa, é candidato intransigente.

Joseph Laniel disputará a presidência

PARIS, 15 (AFP) — O atual Presidente do Conselho, sr. Joseph Laniel, será candidato à Presidência da República, na eleição de depois de amanhã. Declara-se, nos círculos autorizados, que o sr. Laniel solicitará os sufrágios do Congresso de Versailles, desde o primeiro escrutínio.

SEIS CANDIDATOS

PARIS, 15 (AFP) — As primeiras horas da tarde, hoje, já havia 6 candidatos, mais ou menos apresentados: os srs. Fourcade, Cornu e Laniel, o atual presidente do Conselho de Ministros, candidatos pessoais, muito embora o sr. Laniel o seja igualmente do Grupo dos Independentes; o sr. Naegelen, do Partido Socialista; o sr. Yvon Delbos, do Partido Radical Socialista; e o sr. Georges Bidault, do Movimento Republicano Popular.

DIVERSAS DELIBERAÇÕES

Aliás, os grupos parlamentares dos diferentes Partidos tomaram esta tarde diversas deliberações sôbre a atitude que assumirão no pleito de quinta-feira.

Como já dissemos, os radicais da Assembléia Nacional e do Conselho da República, reunidos àtarde, escolheram por unânimidade (menos o voto do próprio candidato), o sr. Yvon Delbos. Os parlamentares merrepistas considerando que "a eleição à Presidência da República deve ser inspirada pela vontade de colocar acima dos grupos, dos interêsses e das tendências, um árbitro objetivo, qualificado pela própria experiência, seu patriotismo e sua audiência internacional" — declararam, em um comunicado, acharem "que o sr. Georges Bidault pode preencher essas altas funções no período difícil que atravessa a França e o Mundo e resolvem entregar a êle a decisão".

Sabe-se que o sr. Bidault, assim solicitado, não dará resposta senão quase à noite. Os membros do MPR, todavia, consideram que a resposta do antigo presidente Nacional do Partido, será favorável.

De seu lado, o grupo da "União Republicana da Ação Social" (ex-Rassemblement du Peuple Français, movimento degaulista), examinou também as condições nas quais se abrirá o Congresso do Parlamento. Vários deputados dessa formação pediram ao general Koenig que apresentasse sua candidatura. O presidetne da Comissão de Defesa Nacional, porém, solicitou de seus amigos um prazo para reflexão.

Enfim, o grupo da União Democrática e Socialista da Resistência e dos Independentes da Esquerda", achando que a escôlha do chefe do Estado não deve resultar de uma competição entre os grupos do Parlamento" resolveu não apresentar candidato e reunir-se, entre o primeiro e o segundo escrutínio, a fim de tirar "as lições que a primeira votação proporcionar".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

CORIOLANO...

Afirma, porém, que tendo vindo para a Câmara em consequência de um acôrdo político feito no Estado do Rio para a eleição do sr. Prado Kelly, como representante da UDN jamais teve qualquer atitude que pudesse ser apontada como deslealdade ou felonia. Evoca êsses episódios - explica - para refutar as acusações. Acusam-no de integralista e, propositadamente, dão á expressão o sentido de nazista e traidor da Pátria. "Desafio meus adversários, pois acredito não ter inimigos, a provar qualquer ato de traição da minha parte" — sublinhou.

As dívidas

Entrando noutro tópico de suas considerações, afirma o orador que, de fato, tem dívidas. Tenho dívidas porque tenho crédito" — acrescenta. Declara, adiante, que não possuem nenhum bem móvel ou imóvel. E' um homem inteiramente pobre. "Porque não tenho nada — prossegue — é que vou desmascarar êsse sr. Coriolano de Góis. Se houver juízes neste país — exclama — vou levá-lo à cadeia".

Ao concluir suas considerações que deram um tom dramático à última sessão da Câmara dos Deputados, o sr. Raimundo Padilha manifesta o seu decidido propósito de não recuar um só passo, um só milímetro "nesta luta que encetou pelo bem do Brasil".

PATROCINADO...

Patrocínio do governador Munhoz da Rocha

O governador Munhoz da Rocha foi um dos nomes em evidência nas articulações que o governador Etelvino Lins manteve nesta capital. Na qualidade de anfitrião, o Chefe do Eexecutivo do Paraná, vai conduzir as conversações, do plano político, na base do "esquema" Etelvino, esperando que os srs. Juscelino, Garcez e Dorneles, possam através de discordâncias ou assentimentos, acertarem uma contribuição apreciável ao encaminhamento do problema sucessório que preside a tôdas as cogitações políticas. E não deixa de ser de inestimável valor que, numa reunião onde esteja presente o Presidente da República e Ministros de Estado, se trate de acertar os ponteiros quanto a questão de tão flagrante atualidade.

Várias inaugurações

A presença do Presidente da República e dos Ministros que foram convidados se justifica pelo cunho excepcional que pretende o governador Munhoz da Rocha acrescentar as comemorações do Primeiro Centenário da emancipação política do Paraná, como Estado. Várias inaugurações de obras e melhoramentos serão efetuados e, como parte do programa, será instalada uma Exposição Internacional do Café.

EM PÚBLICO . . .

— Foi ótimo. Mas quando chegou na hora H, que vi minha mãe ali e todos, abri o berreiro. E Sérgio me acompanhou

A interlocutora se comoveu ante o gesto de Sérgio, que até nas lágrimas, cavalheirescamente, acompanhou a noiva.

Virgínia Lane que afiançou se ter sentido como uma adolescente ("Como se eu tivesse 15 anos"), ficou emocionadíssima. A emoção foi tamanha que atingiu, inclusive, seu sistema gástrico. O que se constitui em pequeno embaraço, mas quase despercebido devido à importância da cerimônia. Na saída, relatou Virgínia, pequeno incidente se fixou em sua lembrança: uma topada. Topada é coisa normal, mas a nubente topou numa coisa, largada em via pública, profanamente, por um cão, certamente divorcista. O caso que poderia ter graves consequências, em outras circunstâncias, foi interpretado pelo noivo como augúrio de felicidade matrimonial, futura.

Televisão de chambre

Na noite de núpcios o marido de Virgínia Lane que é filho do dr. Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional de Câncer, via televisão e fumava "Lucky Strike" em "chambre" listrado. Negou-se delicada mas inflexivelmente a permitir fotografias, sugerindo que as películas fotográficas fôssem poupadas paras ua espôsa, a "artista da família". Externou sua satisfação pelo casamento, e afirmou-nos que não se oporá a que a recente espôsa continui a trabalhar no teatro, pois "isto faz parte de sua vida".

Longa viagem

Sôbre a lua de mel, disse-nos:

— Não tem importância que ela tenha de trabalhar agora, pois temos projeto de realizar longa viagem, à Europa (que eu conheço muito bem) ou Estados Unidos (que também conheço) os quais ela ainda não teve oportunidade de visitar.

Para a França . . .

Os brasileiros premiados

A distribuição foi a seguinte: **Prêmio ao Melhor Pintor Nacional** (100 mil cruzeiros) foi dividido "ex-acquo", entre Di Cavalcanti e Volpi.

Prêmio ao Melhor Escultor Nacional (100 mil cruzeiros) Bruno Giorgi.

Prêmio ao Melhor Desenhista Nacional (50 mil cruzeiros) Arnaldo Pedroso d'Horta.

Prêmio ao Melhor Gravador Nacional (50 mil cruzeiros) Lívio Abramo.

Foram conferidos outros prêmios a Caciporé Torres (escultor) e Eliza Martins (pintora) votados para os primeiros prêmios, assim como aos desenhistas Hilda Webere e Aldemir Martins, à escultora Mary Vieira e ao pintor Ivan Serpa.

O Prêmio "Fiat" (um milhão de liras (para viagem à Itália) foi outorgado a Antônio Bandeira.

Os premios de aquisição couberam à escultora Maaria, ao pintor Paolo Rissone e ao gravador Marcelo Grassmann, Foi justa, como se pode verificar, a decisão final, não havendo surprezas desconcertantes. Di Cavalcanti e Volpi eram os candidatos mais cotados, juntamente com Tarsila (2.° prêmio de pintura na I Bienal). Quanto à escolha de Bruno Giorgi, nada se pode objetar. Era o grande favorito da representação brasileira, Caciporé Torres, dos valores novos, apareceu muito bem, impondo-se à consideração do juri do mesmo modo que Mary Vieira, discipula de Max Bill. Lívio Abramo [illegible] o prêmio de gravura, apresentando um conjunto de oito xilografias, de irrecusável beleza plástica. Por sua vez, todos aplaudem a escolha de Arnaldo Pedroso d'Horta, que foi, na secção brasileira, uma das revelações desta II Bienal de São Paulo. Sua coleção de desenhos tem a marca pessoal do artista, um dos estilistas da representação nacional.

De Antônio Bandeira pode-se dizer que é um dos mais sensíveis entre os nossos abstratos, apresentando-se de forma nitidamente superior à dos adeptos da escola concretista.

Imparcial o juri

Cabe ainda notar que o júri não se inclinou, na secção brasileira, em favor de nenhuma tendência, considerando, em pé de igualdade, as correntes figurativas e abstratas. Na seção brasileira, predominaram mesmo os figurativos, conforme se verifica da contagem geral, não havendo assim, razão, para afirmar-se que na Bienal de São Paulo, somente são prestigiados os abstracionistas.

Os prêmios estrangeiros

O Grande Prêmio do IV Centenário de São Paulo (duzentos mil cruzeiros) coube ao escultor francês Laurens.

O Grande Prêmio de Escultura (cem mil cruzeiros) Moore (inglês).

O Grande Prêmio de Pintura (cem mil cruzeiros! foi dividido "ex-acquo" entre Manessier (francês) e Tamaio (mexicano).

O Grande Prêmio de Gravura 750 mil cruzeiros) coube a Morandi (italiano) e o 2.° a Beck (austríaco).

O Grande Prêmio de Desenho 750 mil crúzeiros) coube a Ben Shahn (norte-americano), 2.° prêmio, Benkok.

Não houve também grandes surprêsas nos prêmios dados aos estrangeiros, destacando-se, naturalmente, a arte francesa, com a distinção maior da Bienal concedida a Laurens e dividido o 1.° Prêmio de pintura entre Manessier e Tamaio.

PRONTO O . . .

discursos foram todos pronunciados durante o almôço de campanha, que o comandante dos exercícios ofereceu aos observadores.

As manobras

Nessas manobras, a que não têm faltado clima de realismo (nos exercícios de ontem, um pracinha foi vítima de acidente fatal), estão empenhados efetivos da Região. Nos movimentos de ontem, cêrca de 4.000 homens simularam uma invasão ao Distrito Federal, formando pontas-de-lança, em Bangu, Deodoro, Anchieta, Nova Iguaçu. Participaram da operação, 70 carros de combate, mais de cem viaturas auxiliares e 600 outras de serviços administrativos, que se movimentaram naquela praça de guerra, despejando sôbre ela milhares e milhares de tiros, com explosões sucessivas de minas e outros mortíferos materiais da guerra moderna.

Êsses exercícios foram o ponto culminante das manobras que se vêm realizando desde segunda-feira, (terminarão a 19) e constituiram uma operação tático-militar de envergadura jamais realizada na América do Sul.

Do alto do pôsto de observação, orientados pelo comandante geral dos exercícios, gal. Artur da Costa e Silva, o Ministro da Guerra, as autoridades militares das nações amigas e outros oficiais-generaisl do nosso Exército, apreciaram as operações.

Acidente fatal

Um acidente fatal deu a nota triste nas importantes operações de ontem no Campo de Gericinó. Um soldado do 1.° Batalhão de Carros de Combate, em pleno desenvolvimento do exercício, perdendo o equilíbrio no interior de sua viatura, se expôs ao recuo, que acaba de atirar, sendo atingido em plena face. Tratava-se do convocado Manoel Rodrigues Filho e Amélia Maria de Lima, natural de Barra Mansa, Estado do Rio, e nascido em 8 de julho de 1933, que faleceu ao ser conduzido para o Hospital Militar da Vila.

FEIO PUNE . . .

altura, ao conhecimento da Secretaria que imediatamente tomou a decisão de que algum seria punido. Realmente, ontem, se teve a notícia: o honesto investigador por ter denunciado irregularidades cometidas por colegas, foi transferido para a Delegacia de Ordem Política.

Enquanto isto, os dois acusados, continuam em seus lugares, desempenhando "à contento suas funções".

O Serdef quer . . .

dinários, que morreu no nascedouro.

Gravidade da situação econômica

Falou, também, o sr. Alcibiades Antongini, para focalizar o discurso recentemente proferido da tribuna da Câmara Federal pelo deputado Israel Pinheiro sôbre a "gravíssima situação econômica do Brasil". A repercussão dêsse discurso — disse — foi tanto maior quanto não se pode negar a reconhecida autoridade de quem o pronunciou, pois que o sr. Israel Pinheiro, sôbre ser um grande estudioso de assuntos econômicos e financeiros, tem ocupado cargos de alto relêvo na administração pública, exercendo, atualmente, a presidência da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados".

Falta de planejamento

— S. Exa. — acentuou — pintando com cores carregadas, mas indiscutivelmente verdadeiras, a situação de extremas dificuldades em que o Brasil no momento se debate, no campo, não só econômico, como, também, no financeiro, atribui êsse fato, em grande parte, à falta de um planejamento sério de nossas atividades econômicas.

Providências de emergência

— Afirma o deputado mineiro — prosseguiu — e com tôda a razão, que os homens públicos do Brasil têm sempre tentado resolver problemas de carater permanente com providências de emergência, com soluções improvisadas e que, dados êsses defeitos de origem, nunca poderão atender, como deviam, às situações postas em equação.

Soluções empíricas

Concluindo, disse que folga em proclamar que o ponto de vista do parlamentar de Minas coincide, em todos os pontos, com o que reiteradamente tem sido debatido no plenário do SERDEF, onde se tem reclamado a atenção do Govêrno para o empirismo das soluções com que, em vão, tenta enfrentar os múltiplos e grandes problemas econômicos que assoberbam o Brasil, com intensas e inevitáveis repercussões nos cio das classe conservadoras, e, com especialidade, nas atividades comerciais. Esperemos que — disse — dado o inegável prestígio de seu arauto, êste brado de alerta, severo, mas justo, seja ouvido pelo Govêrno e, assim, estudado e resolvido o problema, com o cuidado e com o critério que merece.

Padilha acusa . . .

As operações

Disse que o sr. Marcos de Sousa Dantas, quando diretor da Carteira de Câmbio, e depois no pôsto de presidente do Banco do Brasil, instou para que a CEXIM fornecesse licenças de importação cobrindo tôdas as nossas disponibilidades no exterior. Antes, porém, afirmou o depoente, respondendo a uma pergunta do sr. Wilson Cunha — que lhe facilitou em muito a sua defesa, em face das perguntas que fêz — ter concorrido para diminuir sensivelmente a dívida do Brasil com os países com os quais mantinha acôrdos. Graças ao regime de restrições que manteve conseguiu melhorar a nossa posição, não só em relação aos Estados Unidos, mas a alguns países da Europa. Informou, em seguida, que possui ofícios do sr. Marcos de Sousa Dantas, como diretor da Carteira de Câmbio, no sentido de que liberasse licenças que cobrissem as nossas disponibilidades no exterior. Apresentou, então, documentos referentes a transações com o Japão, Tcheco-Eslováquia, Austria, tendo sugerido, pelo telefone, a liberação de outras licenças, na seguinte escala: até 5 milhões de dólares alemães; até 2 milhões espanhóis; até 20 milhões de coroas

preenchimento do cargo de vice-diresuecus: até 40 milhões de coroas dinamarquesas. Estas licenças, disse, foram apontadas pelos seus detratores como constituindo o seu testamento.

Primeira parte do depoimento de ontem

A primeira parte do depoimento teve início às 9,30 da manhã, estendendo-se até ao meio-dia. Frisou, interrogado pelo sr. Bilac Pinto, que jamais recebeu ordens do Presidente da República, para conceder esta ou aquela licença.

Confessou que funcionava, junto à CEXIM, uma quadrilha de falsários, não fornecendo, porém, os nomes de seus componentes por não terem ainda chegado ao têrmo as investigações que determinara. Das firmas beneficiadas, podia citar a "Bonaparte Maia", do Ceará, além da citada pelo sr. Severino da Costa Barros, em seu depoimento.

Referiu-se também o depoente a respeito da revalidação das licenças caducas, admitindo ter revalidado uma licença de operação vinculada de que era beneficiária a Companhia Exportadora dos Cerradores, no valor de duzentos mil dólares e consistente na troca de madeiras por peças e acessórios para automóveis, mediante a elevação do seu valor para um milhão e oitocentos mil dólares e a substituição da mercadoria a exportar por fumo e do a importar por automóveis, isso ainda com a modificação do exportador e do importador.

Segunda parte

A segunda parte, que começou às 15 horas, ainda com o sr. Bilac Pinto, seguindo-se depois na inquirição os srs. Wilson Aguiar e Oliveira Brito, terminou perto das 19 horas. Esclareceu, nesta parte do depoimento, que as licenças que concedeu, nos dois últimos meses de sua gestão, foram as de importação no valor de 17 milhões de dólares, aproximadamente, em julho, e de igual importância, em agôsto. Frisou que os financiamentos concernentes a petróleo para os quais fôra fixado o limite de 130 milhões de dólares, concedeu apenas 100 milhões.

Suspenso o depoimento

Presidiu a sessão da tarde o sr. Brochado da Rocha, que se negou a estender o depoimento à noite, desde que a sessão legislativa já tinha sido declarada encerrada, pelo sr. Nereu Ramos, em plenário. Houve algumas questões de ordem, levantadas pelos srs. Bilac Pinto e Oliveira Brito, no sentido de que poderia a comissão funcionar até às 24 horas. Passando a presidência ao sr. Daniel Faraco, sem resolver as questões de ordens, estas o foram pelo representante pessedista, que apenas prorrogou os trabalhos para que o sr. Oliveira Brito concluisse as suas perguntas, embora concluindo que as Comissões de Inquérito podem inclusive até funcionar durante o recesso parlamentar.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Conclusões da 12.ª Pág.

Empregados em...

vida pela classe, a fim de deliberar sôbre as medidas que devem tomar para forçarem os empregadores a pagar o aumento salarial de 30%, conquistado com o movimento paredista.

Segundo os debates verificados ontem, estas medidas podem ir até uma nova greve, única maneira prevista pelos associados do sindicato de fazer com que os empregadores cumpram o acôrdo.

Vitoriosa

Posta em dúvida a unidade da classe, os presentes declararam que a greve foi vitoriosa, embora não tenha atingido todos os estabelecimentos, pois reavivou nos trabalhadores o espírito de luta que poderá ser aproveitado para outras campanhas.

Tumultuosa

Embora poucos fôssem os associados presentes, as diversas facções que dividem os associados do sindicato mostraram-se agitados, criando, por momentos, atritos entre o plenário e a mesa que presidiu os trabalhos.

Os atritos surgiram, principalmente, pela discordância das facções sôbre a prestação de contas da diretoria sôbre as despesas da última greve. Na discussão dêste ponto da ordem do dia os ânimos exaltaram-se na defesa de seus princípios, terminando com a eleição de uma comissão, prontamente aceita pelos diretores do sindicato, para averiguar a procedência do balancete apresentado.

Ação comum

Durante os debates os trabalhadores foram intransigentes defensores de uma campanha que vise o estabelecimento da unidade de todos os trabalhadores do país, no sentido de que desenvolvam conjuntamente suas campanhas reivindicatórias e desta forma, mais fàcilmente obtenham a vitória.

Próxima assembléia

Com a finalidade de debater todos os problemas pendentes, o sindicato convocou nova assembléia para a próxima segunda-feira, quando será discutido, principalmente, o desconto de utilidades que tem provocado grande celeuma no seio da classe.

Pede o Prefeito...

diz a Mensagem — tornou-se indispensável ouvir a COFAP, sem o que seria impossível regulamentar a lei. Mas a repercussão desigual dos dispositivos a respeito dos preços levou o Executivo a pedir o reexame da lei.

Comemorado . . .

lavra de Deus", o que a Imprensa Bíblica Brasileira facilita por meio de uma distribuição de bíblias que, só no ano passado, atingiu a cifra de 35 mil.

50 mil bíblias a sair

A Imprensa Bíblica Brasileira, que é a maior responsável pela sucessão das grandes tiragens de bíblias no Brasil, e que só em matéria de Novos Testamentos distribuiu 10 mil, no ano passado, tem preparada para êste ano uma edição de 50 mil bíblias, próxima a sair do prélo. A essa edição seguir-se-á uma outra duas vêzes maior que porá 100 mil bíblias em circulação.

Ainda segundo as informações das igrejas evangélicas do Brasil, desde o último "Dia da Bíblia", no ano passado, até o dia de ontem, a Sociedade Bíblica do Brasil já distribuiu um total de 99.440 bíblias, 46.138 Novos Testamentos e 1.227.642, exceto das Escrituras.

LUDOVICO...

Volta hoje à Goiânia

Carneiro Vaz que volta hoje para Goiânia, onde continua fazendo sair o jornal que causou a morte a Haroldo Gurgel.

— Faço todo empenho hoje em que "O Momento" não morra. Da minha opinião partilham inúmeros goianos que crêem, ainda, apesar do fenômeno Ludovico, na redenção de Goiás. Espero não decepcionar a ninguém: espero que o jornal sobreviva — declarou, acrescentando:

— As violências que Ludovico vem patrocinando, no meu Estado, são o indício de que a liberdade, embora aniquilada ali, poderá, algum dia, dominar a terra que o Anhanguera tomou para si próprio. Isso porque o povo, cansado das arbitrariedades, dos assassinatos, dos escândalo das terras devolutas e dos lotes do Estado, saberá repudiar aquele que não vê, no exercício de um Govêrno, senão a possibilidade de enriquecimento dos seus afilhados.

MARCENEIROS . . .

bléia, e que foram rejeitadas pela criação da Comissão de Salários, embora sirvam para nortear a base a ser pleiteada, são as seguintes: até 150 cruzeiros, 40% de aumento; de 150 cruzeiros em diante 20%. Outra tabela, pedia um aumento de 60% até Cr$ .. 2.100,00, e dêste salário em diante, uma percentagem a ser estudada.

A assembléia de ontem, presidida pelo sr. José Jaime Gomes, presidente do sindicato, compareceram pouco mais de 200 marceneiros.

A eleição

Após a escolha da comissão de salários, um dos marceneiros presentes pediu que os seus componentes fôssem separados, pois desejava ver as "caras" dos moços. O presidente da assembléia pediu que todos se levantassem, mostrando os que escolherão as bases do aumento para a classe. Alguns marceneiros reclamaram que na ocasião do outro aumento, a comissão de salário era desconhecida e apenas dois ou três membros realmente trabalharam.

TABELA DE . . .

Neste primeiro dia, a venda será somente nos postos da Central do Brasil e do Largo da Carioca, estendendo-se aos demais, à proporção que o abastecimento fôr sendo completado e à aproximação do Natal. Outras frutas, como uvas Niagara (branca e rosa) e figos serão também vendidos até lá.

ORÇAMENTO . . .

até certo ponto, um passo no escuro, aprovando verbas por conta dêsse "deficit" para as grandes obras públicas indispensáveis e urgentes, que a cidade está requerendo do Metropolitano, do desmonte do morro de Santo Antônio e das grandes avenidas.

De onde sairá o dinheiro para tão importantes trabalhos, não se sabe. O Prefeito está autorizado a fazer uma operação de crédito, a emitir apólices, sacando contra o futuro. Os vereadores, premidos pelas necessidades da cidade e pela falta de dinheiro, deram as grandes verbas, sem fundos. Preferiram sacar contra o futuro. Do lado do Executivo, não houve compressão de despesas nem melhoria do aparelhamento de arrecadação. O crescimento verificado na receita foi por conta do "crescimento vegetativo" que em todos os exercícios ocorre. De forma que, ao findar 1953, as perspectivas financeiras da Municipalidade são de fuadados receios.

"Milionários" da P.D.F.

O sr. Cotrim Neto leu uma carta a êle dirigida pelo sr. Aldo de Moura, procurador geral da Prefeitura em exercício, contestando afirmação do vereador, de que os advogados e procuradores da Prefeitura iam voltar ao Judiciário reclamando aumento de vencimentos por ter havido êrro de cálculo na majoração que tiveram, dada por sentenças judiciais. O sr. Aldo de Moura declara que, se tivesse direito à majoração, iria pleiteá-lo.

Outros assuntos

O sr. Pascoal Carlos Magno, como primeiro secretário, leu um Relatório, discriminando o trabalho da Câmara durante o ano. Os vereadores **passaram, depois, a desfilar pela tribuna, despedindo-se de seus colegas funcionários e representantes da imprensa, a todos desejando as maiores felicidades no próximo ano.**

O Que Se Diz:

...QUE, a propósito do casamento do prefeito com a cantora portuguêsa Ester de Abreu, se sabe que o sr. Getúlio Vargas, numa festa na Casa dos Artistas, há dois anos atrás, quando o coronel Dulcídio Cardoso ainda não havia sido nomeado para a Prefeitura, chamou a atenção do dito Dulcídio para a supra dita Ester de Abreu, dizendo-lhe: "olha, Dulcídio, que portuguesinha interessante; parece-me um bom partido"...

•

...QUE, com a notícia agora do referido casamento do prefeito com a atriz, o dito Getúlio comentou para um amigo no Catete: "sinto minha parte de responsabilidade nessa coisa do Dulcídio"...

•

...QUE o sr. Danton Coelho, ao tomar conhecimento, ontem pela manhã, da nota oficial do Cardeal desfazendo a "promoção" da "Última Hora", na base da exploração do nome da Igreja, ficou muito irritado, tendo escrito a Dom Jaime Câmara uma carta nos mesmos têrmos da carta que escreveu há pouco tempo ao jornalista Carlos Lacerda, desafiando-o inclusive para um duelo...

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE.
COMPRE JÁ!
A CAMISARIA PROGRESSO criou uma seção de brinquedos n'A Guanabara à Rua da Carioca, 54.
Agora, os avós, os pais, os padrinhos, os tios e os amigos, encontrarão, com facilidade, o brinquedo que será a alegria da criança presenteada.
Guanabara
RUA DA CARIOCA 54

"A aplicação nos Estados é o 'ponto fraco' no esquema do gov. Etelvino"

Apoiando o esquema Etelvino, o deputado Alde Sampaio, porta-voz da UDN de Pernambuco faz restrições à maneira como o governador de Pernambuco preconiza a aplicação da sua tese nos Estados. Seria êsse o "ponto fraco" do esquema, que deveria, portanto, ser corrigido. Entrando diretamente no caso pernambucano, cuja decisão se dará em Recife êste mês ou em janeiro, o sr. Alde Sampaio declara que não vê como o governador Etelvino "tenha como fato consumado a supremacia do partido que dispõe do govêrno do Estado e queira desde logo dar-lhe o direito indiscutível de indicar o candidato tirado de suas fileiras, quando assim não entende para o âmbito federal".

ACEITA O ESQUEMA

O sr. Alde Sampaio, procurado pela reportagem, começou sua entrevista respondendo a uma pergunta sôbre como, na qualidade de presidente da UDN pernambucana, opinava sôbre a entrevista do sr. Etelvino Lins.

— Posso dizer que a UDN de Pernambuco, sem discrepância, tem acompanhado a articulação do governador Etelvino Lins, já se tendo manifestado, pelos seus membros mais proeminentes, em favor de seu esquema, hoje resumido na sua entrevista como uma fórmula lançada à nação e que, indubitàvelmente, merece ser considerada. Neste ponto, a seção de Pernambuco acompanha o pensamento da UDN nacional, manifestado de modo inequívoco pelo seu presidente, o deputado Artur Santos.

Alde Sampaio

Na parte em que o esquema Etelvino Lins tem por objetivo essencial resolver, em sentido elevado, o problema sucessório da República, sem a preocupação da vitória eleitoral dêste ou daquele partido, não vemos como se possa, patriòticamente, dêle discordar e só em minúcias de sua aplicação poderia dar motivo a discussões.

OS CASOS ESTADUAIS

— Está o governador Etelvino Lins procurando resolver a sucessão do Estado dentro do seu esquema?

— O esquema Etelvino Lins há de compreender as soluções estaduais porque não se pode admitir a harmonia nacional quando os partidos se degladiam nos Estados. A pacificação estadual será, pois, um imperativo para o êxito do seu esquema. Estou certo de que o governador do meu Estado fará, em Pernambuco, com os mesmos elevados propósitos, o que preconiza para o âmbito nacional, sem o que dificilmente poderia conseguir apôio para a sua fórmula por parte das outras unidades da Federação.

O CASO DE PERNAMBUCO

— Pode dizer se foi para êste fim, a solução do caso de Pernambuco, que o governador Etelvino Lins se acha no Rio de Janeiro?

— Posso dizer, de nossa parte, com absoluta segurança, que não. O caso de Pernambuco já está, de muito, assentado, que só poderá ser resolvido no próprio Estado, onde deverão ser consultados os correligionários e ouvidos os reclamos da opinião pública para se chegar a uma resultado satisfatório. Aliás, há mais de um mês, que o ministro João Cleofas, chefe natural da UDN, proclamou que estaria no Estado em dezembro ou janeiro, quando só então daria os primeiros pronunciamentos a respeito da sucessão do Estado. O assunto está nêsse pé e haverá tempo para que o governador Etelvino Lins tenha a solução do Estado quando vier tratar, em definitivo, da sucessão nacional, na próxima convenção do P. S. D.

O PONTO FRACO

— Quer dizer que a UDN não se manifestou a respeito dos nomes lançados como candidatos à direção do Estado?

— Exatamente. Nem teria cabimento a manifestação sôbre nomes antes da existência de uma fórmula alta que possa conduzir, eficientemente, a um entendimento político, sem necessidade de nosso partido interferir na vida interna dos outros, aceitando ou rejeitando cada candidato que esteja sendo apontado.

Nesse particular, não compreendo a distinção que o governador Etelvino Lins pretendeu fazer na sua entrevista quando se trate do problema federal ou do estadual da sucessão.

Se o que se deseja é pôr os interêsses nacionais acima das competições partidárias de que resulte a escôlha de um nome que impeça a reacerbação das lutas eleitorais, as circunstâncias são exatamente as mesmas no ambiente federal e no estadual, e não vejo como S. Exa. tenha como fato consumado a supremacia do partido que dispõe do Govêrno do Estado e queira desde logo dar-lhe o direito indiscutível de indicar o candidato tirado de suas fileiras, quando assim não entende para o âmbito federal. Aliás o grande comentarista político, Murilo Marroquim, não deixou escapar êsse ponto fraco de sua entrevista e colocar a questão nos seus devidos têrmos.

Sem essa correção, na verdade, a fórmula não satisfaz nas aplicações estaduais e estou convencido que o governador Etelvino Lins, que tão alto tem colocado o problema, melhor refletirá sôbre êle e modificará a sua fórmula quando na sua aplicação prática.

— Creio que, estão ali resumidos os aspectos principais do chamado esquema Etelvino Lins, segundo o que presumo o pensamento da UDN seção de Pernambuco.

Início hoje da convocação extraordinária

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Hoje, serão instalados os trabalhos da reunião extraordinária da assembléia convocada para funcionar até o dia 14 de março do ano próximo. Tal convocação extraordinária, que é uma repetição do que ocorre todos os anos, destina-se à votação de mais de 50 proposições, que se encontram nas comissões, sendo que muitas já se acham sob regime de urgência.

ENCERRAMENTO DO PERÍODO NORMAL

A Assembléia encerrou, ontem, a sessão legislativa, o terceiro período da 16.ª Legislatura, realizando uma reunião rápida e sem solenidade. Foram aprovadas diversas moções de apláuso e solidariedade, destacando-se as seguintes: da bancada do PSP, de apoio e solidariedade ao sr. Ademar de Barros, e ao sr. João Barcelos Martins, presidente do Diretório do partido no Estado do Rio; do sr. Arino de Matos e liderados do PSD, de apláusos ao sr. Getulio Vargas e de apoio e solidariedade política do sr. Amaral Peixoto; da bancada da UDN, de solidariedade política e apláusos aos srs. Artur Santos, presidente nacional do partido, e ao sr. Prado Kelly, presidente da seção fluminense; por unanimidade, de apláusos à imprensa credenciada; da bancada udenista, de apoio ao líder Alberto Tôrres, pela maneira altiva e inteligente como vem conduzindo aqueles que representa na liderança; dos deputados trabalhistas, ao sr. Romeiro Neto, líder da bancada: de reconhecimento unânime ao sr. Taques Horta, presidente da Assembléia, pela maneira imparcial como vem se conduzindo.

Esquecida, a classe média não encontra defensores

PLENÁRIO DO SENADO

Criticando a legislação trabalhista brasileira, bem como o demagógico bafejamento das massas operárias, o sr. Abelardo Jurema, em discurso ontem pronunciado, chamou a atenção para as crescentes dificuldades da classe média, que — disse, — tem sido por completo esquecida.

Fazendo comentários sôbre a "realidade social brasileira", o orador observou que o "equilíbrio entre capital e trabalho tem sofrido baques muito fortes", o que redunda em perigo para as instituições democráticas. Essa é a causa — afirmou — do desajustamento geral que se nota, claramente, em todo o Brasil.

"Segundo é do conhecimento geral — continuou o orador possuimos avançada legislação trabalhista, o que não tem impedido a pletora de novos projetos que a reformam, atualmente em andamento no Congresso".

CORTEJO

O grande número de projetos "trabalhistas" têm origem, na opinião do orador, no verdadeiro "cortejamento das massas, com o que se vem formando uma colcha de retalhos, que muito onera a produção e, portanto, encarece a vida". Assim, o "esfôrços dos demagogos" leva aos lares dos trabalhadores, constante encarecimento da vida, aumentando-lhe cada vez mais as dificuldades com que já lutam".

CLASSE ESQUECIDA

Mostrando a constante defesa dos interêsses das classes capitalistas e trabalhista, sempre em choque, o sr. Abelardo Jurema declarou que a classe intermediária, isto é, "a classe média, abarrotada de problemas, dificuldades e aperturas de tôda ordem, está totalmente esquecida por gregos e troianos".

Acha o sr. Abelardo Jurema que pouco valor se têm atribuído a essa classe, esquecidos, todos, de sua fôrça. Mostrou, então, como ainda é pequena a sindicalização no Brasil, e como é incomparàvelmente superior o número de pessoas situadas na classe média.

Combateu, a seguir, o sobrepor-se a massa trabalhadora à classe média, o que — afirmou — constitui injustiça e grande êrro de visão.

REFORMA

Continuando na exposição de seu ponto de vista, o sr. Abelardo Jurema ressaltou as dificuldades gigantescas da "classe esquecida", manifesando-se contrário à demagogia das incessantes reivindicações pró "trabalhistas", que vêm quebrando o equilíbrio social e estimulando os choques entre capital e trabalho.

Finalmente, concluiu o orador, declarando sua convicção de que é necessário criar uma comissão para estudar a legislação trabalhista do Brasil, sobretudo tendo em vista os inúmeros projetos em andamento no Congresso, fazendo, assim, um trabalho eficiente e que não acarrete as inconveniências nem as injustiças "dessa verdadeira colcha de retalhos que vem sendo ditada pela demagogia".

IMIGRANTES

O sr. Assis Chateaubriand falou, ontem, sôbre a colonização italiana e alemã, em certas regiões do Brasil. Afirmou que muitos dos nossos representantes parecem carregar a Nação como se fôssem para uma missa fúnebre, sem observar a vida, a grandeza e a beleza do interior do País.

Declarou, então, que muito gostaria de transportar todo o plenário para as zonas cultivadas por italianos e alemães, em São Paulo e no Paraná, "a fim de que todos se capacitassem do oasis maravilhoso que é formado pelo Brasil, o que, infelizmente, nem sempre é reconhecido pelos próprios brasileiros.

PERSEGUIÇÕES

Em dado momento, o sr. Chateaubriand referiu-se às "perseguições sofridas pelos italianos e alemães, no Brasil, durante o último conflito mundial". Em aparte, o sr. Francisco Galoti concordou com o orador, narrando fato acontecido com sua própria mãe: não fôra a intervenção do aparteante e de seus irmãos, sua mãe, com quase setenta anos, teria sido arrastada a um campo de concentração, apesar de mãe de quatorze brasileirosé

CÓDIGO CIVIL

O sr. Mozart Lago apresentou projeto que acrescenta ao artigo 1.595 do Código Civil, o seguinte parágrafo único: "Será também excluído da sucessão o cônjuge que, embora separado do falecido, viver em concubinato ou levar vida desregrada, tornando-se, assim, indigno de suceder".

Na sua justificação, o representante carioca diz ter se inspirado, para apresentação do projeto, no caso surgido após o falecimento do cantor Francisco Alves, em que acusações as mais violentas têm sido feitas à "viúva", de quem se separara há muitos anos.

PROJETO DOS MÉDICOS

Impossível era o encerramento da discussão do projeto dos médicos, com mais de cem emendas a serem, isoladamente, discutidas. No seu parecer, a Comissão de Serviço Público solicitou audiência da Comissão de Justiça, "uma vez que grande número das emendas são contrárias ao Estatuto dos Funcionários, enquanto outras são frontalmente inconstitucionais".

Após alguns pronunciamentos contrários à decisão da Comissão Técnica, o plenário, em votação, decidiu favoravelmente à audiência da Comissão de Justiça, pelo que foi retirado da Ordem do Dia o projeto. Assim, sòmente durante a convocação extraordinária do Congresso, em janeiro, será novamente debatido o assunto.

Em curtas palavras, encaminhando a votação, os srs. Ismar de Góis e Joaquim Pires, depois de se declararem favoráveis às reivindicações dos médicos, mostraram a "total impossibilidade material de ser encerrada a discussão" ainda nesta legislatura.

ORDEM DO DIA

Além de alguns outros projetos de abertura de crédito, foram aprovados os seguintes projetos: que altera o Plano Salte, com várias emendas; que abre crédito de Cr$ 20.600,00 para pagamento de gratificação adicional ao médico Edmundo Bruzzi; que abre crédito de Cr$ 55.098.421,50, como refôrço de dotações do orçamento; que dispõe sôbre o ensino superior no Instituto Tecnológico de Aeronáutica; que determina a matrícula dos Oficiais do Quadro Auxiliar de Oficiais, dos subtenentes e dos sargentos do Exército, diplomados em Medicina, Farmácia e Odontologia, no Curso de Formação de Oficiais da Escola de Saúde do Exército.

POLICIA NO PARÁ

Lendo telegrama do deputado Cléo Bernardes, o sr. Velasco protestou contra proibição de realização de uma "passeata da fome" promovida, em Belém, pelo PSB. Em aparte, o sr. Prisco dos Santos explicou que a Polícia daquela capital apenas proibira a realização de comício em local diverso do determinado por ela, usando, assim, das atribuições que lhe são conferidas pela lei. "Nenhum desrespeito à Constituição ou à liberdade de pensamentos", afirmou o representante da UDN

"Não desmereceremos da honra que o povo nos conferiu": Nereu

Plenário da Câmara

"Pode o povo brasileiro confiar em que não havemos de desmerecer a honra que êle nos conferiu, elegendo-nos membros dêste ramo do Poder Legislativo. Havemos de dar ao nosso esfôrço, no ano que vai começar, a mesma inspiração patriótica, a mesma compreensão das responsabilidades e dos interesses do nosso país, para servir ao Brasil, a fim de que êle se afirme tanto dentro como fora dos seus limites territoriais e para que o nosso regime institucional se consolide cada vez mais no conceito popular, porque êle é destinado a servir ao bem comum e, portanto, à Nação" — com estas palavras, o deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, declarou encerrada a terceira sessão legislativa da segunda legislatura da Constituição de 1946.

No início de sua fala, o presidente Nereu Ramos congratulou-se com a Câmara dos Deputados "pela obra que realizou durante a sessão legislativa. Ela foi, sem contestação possível, a maior de quantas há realizado a Câmara dos Deputados em tôda a vida do país.

"Projetos de lei que interessam grandemente ao desenvolvimento do país aqui foram discutidos e votados sob a inspiração do mais alto patriotismo, unindo-se a maioria e a minoria no mesmo pensamento de servir ao Brasil e ao seu futuro. Daqui, do topo desta mesa, acompanhei as divergências nos debates que os problemas provocavam e com orgulho de brasileiro vi que as correntes se uniam para encontrar o denominador comum que, ao seu pensar, mais convinha aos interêsses do país. Por isso é que a Câmara dos Deputados se prestigiou na admiração e no aprêço público; por isso é que a Câmara dos Deputados e o Congresso Nacional se vão firmando, dia a dia, e recuperando o prestígio popular.

"A Câmara dos Deputados pode orgulhar-se de ter compreendido exatamente a sua missão no regime em que estamos vivendo. Ela se pode vangloriar de ter compreendido a excelência das nossas instituições; ela se pode ensoberbecer de ter procurado, na sua prática, observar e aperfeiçoar os mandamentos constitucionais, realizando obra digna da consideração e do respeito da Nação.

"A Câmara se afirmou pela sua orientação, pela sua conduta, pelas suas deliberações, pela independência com que sempre agiu e, sôbretudo, pelo patriotismo em que sempre se inspirou".

Adiante, enaltecendo a atuação dos líderes das diversas bancadas, acentuou o sr. Nereu Ramos:

"É evidente que não podíamos, atingir, no conceito popular, o grau de prestígio que atingimos, não fôra a orientação elevada e digna dos líderes que as diversas correntes aqui selecionaram para guiá-las. — Nós, que acompanhamos os trabalhos parlamentares, nós que vivemos a história política do regime republicano, podemos asseverar que por aqui passaram grandes líderes e notáveis estadistas, mas nenhum foi maior, nenhum serviu mais dedicadamente e mais devotadamente à República e ao regime do que os líderes da Câmara dos Deputados de 1953. Nenhum sentiu melhor as aspirações que agitam a alma do Brasil contemporâneo, nenhum procurou interpretar melhor êsses anelos do que os líderes que ora orientam esta Câmara e a conduzem para o alto".

Ao concluir suas considerações, o sr. Nereu Ramos dirigiu agradecimentos a todos quanto, direta ou indiretamente, colaboraram para o bom êxito dos trabalhos legislativos. Na parte relativa à imprensa, declarou o Presidente da Mesa:

"Quero agradecer a bancada da imprensa. Vale dizer à imprensa brasileira, o serviço inestimável que nos prestou, prestigiando a nossa ação com a sua censura e com os seus aplausos, que todos êles são colaboração".

Em duas breves orações, que antecederam ao discurso do sr. Nereu Ramos, os deputados Gustavo Capanema e Afonso Arinos, líderes da maioria e da minoria, respectivamente, traduziram o pensamento de suas bancadas. O sr. Capanema teve palavras de louvor e elogio à fidelidade com que a bancada majoritária, em meio às difíceis batalhas parlamentares, prestigiou a sua liderança. Prestou, também, homenagem à minoria, na pessoa do seu líder, exaltando não só sua combatividade como o sentido de compreensão e colaboração patriótica que houve por bem emprestar na discussão e votação de projetos do maior interêsse público.

Enalteceu, finalmente, a "energia, segurança e justiça" com que o sr. Nereu Ramos presidiu, mais de um ano, os trabalhos da Câmara, contribuindo, de maneira decisiva, para o bom andamento dos debates e das deliberações. Por sua vez, o sr. Afonso Arinos acentuou que "o encerramento da sessão legislativa, neste ano de 1952, apresenta, talvez, uma peculiaridade sem precedentes. Êste encerramento deixou de ser uma festa íntima, uma cerimônia digna, porém confinada aos velhos e heróicos muros desta Casa da Democracia Brasileira para se transformar, sr. presidente, em uma autêntica e inesquecível festa do povo da nossa Nação. Porque foi nesta sessão legislativa, com a galhardia de seus embates, com o vigor desempedido de suas arremetidas vitoriosas, que a Câmara dos Deputados conseguiu mais do que a confiança: o amor do povo. Consignando, portanto, sr. presidente, essa circunstância especial, desejo salientar que a data do nosso encerramento, hoje, é realmente, uma data nacional que envolve maioria e minoria nas mesmas dobras do reconhecimento da opinião pública do nosso País".

Lembrou, adiante, que o próximo ano vai ser o da renovação das bancadas da Câmara, augurando que "aquêles que venham nos substituir não se intimidem diante das possíveis ameaças, não cedam em face da necessidade imperiosa de se impedir qualquer transformação das nossas instituições políticas, e de que saibam manter, sr. presidente, a altivez e a vigilância com que a segunda legislatura da Constituição de 1946 enfrentou tôdas as intimidações, e, sobretudo, sr. presidente, de conduzir a política nacional a uma orientação que corresponda, indiscutivelmente, aos anseios do povo brasileiro. Que o Congresso que nos suceder, porque, quando aqui nos reunirmos, para encerrar a próxima sessão legislativa, já estará formado outro Congresso; que o Congresso que nos suceder possa ser, como êste, o mais consciente dos admiradores, um Congresso que resolva manter no Brasil aquêle nível de dignidade e de legalidade da nossa vida política, fazendo com que funcionem as instituições democráticas, restauradas gloriosamente em 1946, com que funcionem a contento no ano subsequente, a fim de que o país se eleve a seus altos destinos, e não chafurde em pântano de inglórias lutas, que, fatalmente, descambarão para a violência e para o sangue".

E concluiu:

"Sr. presidente manifestando, assim, o ponto de vista da minoria, e os nossos aplausos à ação de V. Exa., seguro, firme e honrado pilôto desta nau, que chega com tôdas as suas flâmulas no alto ao fim desta etapa de tormentosa navegação, a V. Exa. e aos seus companheiros de Mesa, aos demais funcionários desta Casa e também aos nossos críticos, aos nossos observadores e aos nossos incentivadores, que são os homens da imprensa falada e escrita; desejo, sr. presidente, feitas estas declarações e afirmados êstes compromissos, assinalar a V. Exa. que a minoria da Câmara dos Deputados, tanto quanto a maioria, a que admiro, a maioria, a que nos momentos necessários prestou sua colaboração em bem público, sem nunca abandonar, porém, seus compromissos de oposição e de vigilância para com o Govêrno; a minoria da Câmara dos Deputados se recolhe às suas províncias, para se retemperar nas fontes puras do sufrágio popular, para renovar contato com seus mandantes e amigos do interior, certa de que não terá motivos, no ano próximo, senão para mais alto colocar sua esperança e sua confiança no futuro do Brasil".

Constituíram matéria de rotina legislativa as 23 proposições constantes da Ordem do Dia da última sessão extraordinária da Câmara dos Deputados, realizada na manhã de ontem.

Em segunda discussão foram aprovados os seguintes projetos:

— Que inclui na reserva de terceira categoria da Fôrça Aérea Brasileira, nos têrmos do art. 1.º da Lei n.º 438, de 18 de outubro de 1948, os portadores de licença de pilôto, de navegador, de mecânico de vôo, de rádio operador de vôo e de mecânico de manutenção, concedida pela Diretoria de Aeronáutica Civil;

— Que cria a Faculdade de Engenharia do Ceará, com sede em Fortaleza;

— Que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de Cr$ .. 300.000,00 para subvencionar o VI Congresso Nacional de Tuberculose;

— Que modifica a Lei n.º 1.254, de 4 de dezembro de 1950, que dispõe sôbre o Sistema Federal de Ensino Superior;

— Que autoriza o Poder Executivo a emitir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento de Correios e Telégrafos — sêlo comemorativo do quarto centenário da fundação da cidade de São Paulo, Capital do Estado;

— Que abre crédito de Cr$ 1.000.000,00 para ocorrer às despesas com o Segundo Congresso de Direito Penal e Penitenciário Hispano-Luso-Americano e Filipino;

— Que concede auxílio de Cr$ .... 5.000.000,00 para as obras da futura Basílica Nacional de Aparecida, no Estado de São Paulo;

— Que abre crédito de Cr$ .... 1.000.000,00 para atender às despesas decorrentes do VI Congresso Internacional do Câncer, a ser realizado em São Paulo;

— Que autoriza a abertura de crédito de Cr$ 600.000,00 para auxiliar a realização do Tríduo Nacional de N. S. de Fátima a realizar-se em Fortaleza; e

— Que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 10.000.000,00 para auxiliar a construção do Hospital do Radialista.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, o plenário da Câmara, na sessão vespertina aprovou projetos que se encontravam em regime de urgência:

— Que revoga o artigo terceiro do decreto-lei n.º 8.440, de 24 de dezembro de 1945, e dá outras providências, sôbre a situação jurídica dos servidores das antigas concessões Ford, de Belterra e Fordlândia, no Estado do Pará;

— Que altera o artigo 1.º da Lei n.º 403, de 24 de setembro de 948, que reestrutura os cargos de Tesoureiro e Ajudante de Tesoureiro do Serviço Público Federal;

— Que dispõe sôbre o ingresso na carreira de Diplomata;

— Que majora tarifas alfandegárias referentes a ela e seus derivados; dependente de parecer das Comissões de Economia e de Finanças.

— Que transfere para a inatividade os oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal que atingiram o último posto do quadro; dependente de parecer das Comissões de Constituição e Justiça, de Segurança Nacional e de Finanças.

— Que Cria o Instituto Nacional do Bagaço e dá outras providências.

Em virtude de emendas, voltou às comissões técnicas o projeto que torna extensivo o abono de emergência aos servidores da Comissão Federal de Abastecimento e Preços e abre o crédito especial de Cr$ 98.845.920,00 para ocorrer a essa despesa;

16 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

RUI

O deputado Nelson Carneiro voltou da Bahia há pouco tempo impressionado com o que é, ainda hoje, no seu Estado, a influência de Rui Barbosa. Para documentar, trouxe-me a seguinte quadrinha, inscrita, em Canavieiras, no bar luso-brasileiro, num cartaz ilustrado com a fotografia de Rui:

"Rui disse — o Fiado
Compra inimigo,
Derrota um amigo
E destrói a Nação".

Comentário do sr. Nelson Carneiro:
— Eis uma frase de Rui, que nem o Tenório "conhecia"...

UM GENERAL PRESIDIU À COMISSÃO

O general Brochado da Rocha presidiu ontem à Comissão da CEXIM na inquirição do sr. Coriolano de Góis. Na véspera, o general, ao que consta, chamou a um canto o filho do inquirido e lhe disse:

— Diga a seu pai que se êle vier amanhã com a mesma insolência com que veio hoje eu mando prendê-lo.

DORNELES

Num dos principais prédios de Pôrto Alegre, vê-se na torre um relógio, que há dez meses está parado.
O relógio foi apelidado pelo povo de Dorneles.

A UDN recomenda no R. G. do Sul candidato próprio

Política Estadual

PÔRTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Relativamente ao discutido e resolvido na última reunião do Conselho Estadual da UDN foi divulgado que se limita apenas a um ponto: o Conselho recomenda uma candidatura própria. Pode-se agora, entretanto, graças a informações prestadas à reportagem por quem participou dos debates, realizados a portas fechadas, tirar uma média das opiniões expressas e que é a seguinte: 1) a UDN não deve em hipótese alguma apoiar candidato getulista do PTB; 2) a UDN, na hipótese de cisão nas hostes trabalhistas, poderá, conforme as circunstâncias momentâneas, talvez, emprestar apoio a um candidato que não seja da ala getulista; 3) se não houver cisão no PTB, se o candidato por êste apresentado dispuser de "chance" para vencer as eleições, a UDN deve apoiar o candidato do PSD e PL; 4) se o candidato ou candidatos do PTB não apresentarem "chance" e nenhum deles merecer o apoio da UDN, esta deverá ir com candidatura própria, visando com isso aglutinar seu eleitorado e robustecer seus quadros. Fará, em última análise, o que o PL fêz com a candidatura do sr. Edgar Schneider nas eleições anteriores.

Está claro, pois, que os udenistas só deverão formar "frente democrática" se o candidato trabalhista reunir condições para vencer. Se o bloco PSD-PL apresentar condições de vitória, permanecerão isolados. A recomendação do Conselho no sentido de que o partido compareça às urnas com candidatura própria visa preparar terreno para aquilo que realmente desejam os udenistas: aguardar o desenrolar dos fatos, dando tempo ao tempo.

O GEN. ARNON DE MELO E A SUCESSÃO

BELO HORIZONTE, 15 (D. C.) — Estêve, nesta capital, o governador de Alagôas, sr. Arnon de Melo. Falando à imprensa disse que o tema da sucessão é sempre atual, julgando, porém, não ser possível tratá-lo antes de 54, uma vez que só nesta época o povo vai se manifestar sôbre o rumo a seguir. "Lançar um candidato, agora, é queimá-lo", reafirmou.

Adiantou ainda que estêve com o sr. Etelvino Lins e considera que a sua fórmula ninguém a pode combater — ela é de congraçamento mediante condições a serem examinadas em tempo oportuno. Acha, o governador Arnon de Melo, que o candidato à sucessão deve ser uma resultante das circunstâncias e dos acontecimentos.

Perguntado sôbre a ação administrativa do governador mineiro, respondeu que "pelo que conheço, o binômio energia-transporte é uma realização notável em favor do povo".

O MINISTRO EDGARD COSTA VAI SER HOMENAGEADO EM VASSOURAS

A Câmara Municipal de Vassouras, no Estado do Rio, com a sanção do Prefeito local, professor Cornélio Fernandes, deu a uma das ruas daquela cidade fluminense o nome de seu ilustre filho, Ministro Edgard Costa, do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

A solenidade da inauguração da respectiva placa realizar-se-á no próximo sábado, 19 do corrente, com a presença do Governador Amaral Peixoto, secretários de Estado, membros do Poder Legislativo, amigos e colegas do homenageado.

TAMBÉM OS DEPUTADOS TERÃO SEUS MANDATOS PRORROGADOS

RECIFE, 15 (Asapress) — Informa-se que, o deputado sr. Fernando Lacerda, autor da emenda à Constituição Estadual, que prorroga o mandato do governador Etelvino Lins, por mais um ano, está disposto a renovar a sua preposição, prorrogando igualmente os mandatos dos deputados pernambucanos, a fim de que todos os mandatos coincidam com as eleições presidenciais.

Homenagem a Alexandre de Gusmão

O expediente da sessão da Câmara dos Deputados do próximo dia 19 de janeiro será dedicado à comemoração do segundo centenário do falecimento de Alexandre Gusmão, principal negociador do Tratado de Madri, instrumento que estabeleceu, pràticamente, os atuais limites do Brasil.

Esta decisão foi tomada na tarde de ontem através de um requerimento formulado pelos srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos, que encaminharam a votação. Aprovado o requerimento, o sr. Nereu Ramos designou oradores para aquela solenidade os próprios líderes da maioria e da minoria.

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

LOJA DE FESTAS
Peças e Acessórios de Bicicletas de Corrida, Passeio e de tôdas as marcas
Rua da Constituição, 39

Sem aumento os bancários por culpa do próprio presidente

Atitude intempestiva fêz sustar as negociações — Demissionários dois diretores do Sindicato

Segundo apurou a nossa reportagem, o acôrdo para o aumento de salários pleiteado pelos empregados de bancos e casas bancárias desta capital, só não se concretizou ultimamente, devido a uma atitude intempestiva e impensada do sr. Alvaro Perriraz, presidente do Sindicato dos Bancários, ao fim de uma reunião realizada com os representantes patronais no Sindicato dos Bancos.

OPORTUNIDADE PERDIDA

Como se sabe, foi criado um impasse em tôrno da reivindicação de melhoria de salários para os bancários. A classe exigia um aumento geral de 30% e os bancos ofereciam uma majoração baseada na elevação do custo da vida no período de 1952 a 1953. Houve então intervenção do Ministério do Trabalho, através do diretor do D.N.T., sr. Gilberto Crockatt de Sá, que após várias reuniões com as partes interessadas, apresentou, para ser submetida às assembléias dos sindicatos patronal e dos empregados, tabela conciliatória. Mas, mesmo essa tabela foi rejeitada pela assembléia dos bancários, ficando o assunto pendente de solução.

Posteriormente, porém, diretores do Sindicato dos Bancários, desejosos de pôr têrmo ao impasse, procuraram a direção do Sindicato dos Bancos, que de imediato, se prontificou a entrar em novos entendimentos realizando-se, para isso, uma reunião dos representantes dos empregados e empregadores no sindicato patronal. Nessa reunião, após duas horas de discussões, as duas partes acabaram chegando a um acôrdo sôbre novas bases para a concessão do aumento. Todavia, infelizmente, ao fim da reunião, quando tudo já ficara assentado, o sr. Alvaro Perriraz, que havia tomado parte ativa nos trabalhos, tomou uma atitude que a todos surpreendeu. Intempestivamente, segundo apuramos, o presidente dos Bancários, tomando a palavra, entrou a atacar pessoalmente, em têrmos insultuosos, o presidente do Sindicato dos Bancos, que diante do fato, deu por encerrados os entendimentos, desistindo do acôrdo amigável que, nessa altura já estava pràticamente concluído.

DEMITIRAM-SE EM SINAL DE PROTESTO

A atitude chocante do presidente dos Bancários não teve a aprovação de seus demais companheiros de diretoria, os quais, logo após o incidente procuraram o presidente do Sindicato dos Bancos, para apresentar-lhe suas escusas. Dois dêles, segundo informam, tão revoltados ficaram com o fato, que solicitaram demissão dos cargos que ocupavam na diretoria do Sindicato dos Bancários.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
Única Companhia Portuguesa na linha da America do Sul
Os rápidos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
19 de Dezembro
SANTA MARIA
para SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES
19 de Janeiro
para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
29 de Janeiro
OUTRAS SAÍDAS
	RIO DA PRATA	EUROPA
SANTA MARIA	7 de Março	17 de Março
VERA CRUZ	30 de Março	9 de Abril
SANTA MARIA	25 de Abril	5 de Maio
Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4 - loja
Telefone: 23-2930
ou com a sua habitual Agência de Viagens

IPANEMA
Compro à vista, solução imediata, terreno com mínimo de 10 metros de frente por 21 de fundo, preço até Cr$ 1.100.000,00 — Telefonar para 22-9514.

Aberto
DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
18 AGÊNCIAS
NO DTO. FEDERAL

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 16 DE DEZEMBRO DE 1953

A nossa opinião

O PSD e o esquema Etelvino

O sr. Etelvino Lins encontrou tôda a receptividade da UDN, do PR e do PL para o seu esquema de congraçamento das fôrças democráticas com o objetivo de escolher até junho um candidato comum à Presidência da República, de maneira a disciplinar a solução dos casos sucessórios estaduais e a evitar que se convertam êles numa crise perigosa.

Está, assim, na dependência do PSD, grêmio ao qual pertence o Governador de Pernambuco, o êxito ou o malogro das demarches que vêm enchendo de esperanças os meios políticos nacionais. Sendo o pessedismo a fôrça majoritária, é natural que o seu apoio seja decisivo para a execução do esquema, tanto quanto sua recusa o será para o malogro das conversações.

E é precisamente nesse poder de decisão, que se concentra no PSD, que está o drama da situação brasileira atual. Até hoje os pessedistas não tomaram consciência precisa e exata do que são e do que valem como organização partidária. O domínio que poderia tranquilamente impor à vida pública do país o partido o tem sacrificado em holocausto ao excessivo aulicismo de alguns dos seus problemas, à insignificância de outros, ao ditatorialismo de que muitos ainda não se conseguiram libertar.

Sendo um partido decisivo, o PSD permanece um partido indeciso. Tanto poderá ser empolgado pelos grupos democratas independentes que nêle cresceram sem uma coordenação ideal, como poderá continuar prêso ao moirão do Catete pelo cabresto ensebado do comandante Peixoto. Enquanto o presidente dessa agremiação, o seu principal árbitro, o seu condutor, fôr o genro do Presidente da República, sempre é demais confiar numa atitude altiva do PSD.

O problema que se apresenta, portanto, aos pessedistas independentes, sinceramente empenhados em tornar uma realidade o esquema Etelvino, é o problema Peixoto. Todo o país viverá êsses três meses que nos separam da decisão pessedista na expectativa do êxito dos chefes rebeldes da agremiação majoritária, dos quais se espera o gesto higiênico de pôr-se ao ar livre, ao mar alto, onde o almirante não navega.

O governador Etelvino está disposto a colocar o problema dentro do seu partido, em fevereiro. Êle o colocará, por cortezia e conveniência, em têrmos formais. Na realidade o problema é um só: ou Peixoto ou a segurança do regime. E' isso o que decidirão os marechais pessedistas na reunião do próximo ano. Do que resolverem, dependerão o esquema Etelvino e muito provàvelmente o destino próximo das instituições brasileiras.

O govêrno e o funcionalismo

DESPACHANDO em contrário no memorial dos "barnabés", que pleiteavam o abono do Natal, o sr. Presidente da República, disse: "Determino, entretanto, ao Ministério da Fazenda que mande proceder, de imediato, a estudos e levantamentos em relação a padrões e referências, para adoção, em bases equitativa, de medidas e providências no sentido de uma distribuição mais justa das remunerações dos funcionários públicos e autárquicos. Não terão necessidade, por êsse modo, de pleitear abono de emergência ou solicitar favores especiais, pois a remuneração justa e equânime dos seus servidores é um dos deveres precípuos da administração pública."

Muito bem, sr. Presidente. Apenas, há a comentar os fatos anteriores, de que parece estar esquecido o Chefe da Nação. No ano passado, os funcionários públicos pleitearam um aumento de vencimentos, em face da crise de vida. Não pediram abono de emergência. O processo correu sêca e méca, foi três vezes ao ministro Lafer, foi ao Dasp, voltou ao Catete, voltou ao Dasp e, depois dessa via-crucis, o aumento virou em abono de emergência. Foi o govêrno quem o concedeu, até que se completassem os trabalhos de reclassificação de que o DASP estava encarregado. Como vê o sr. Presidente, a coisa é diferente.

Acontece, porém, que já foi declarado que a reclassificação não trará vantagens pecuniárias para os servidores da União. Ficou portanto, patente a má fé do Govêrno, quando concedeu o abono de emergência, em choque com as palavras do chefe do Govêrno, quando disse aos funcionários que daria o aumento, pois "custava a prometer, mas quando promete cumpre". Daí a descrença geral na providência ditada no memorial da classe. Esta é que deve ficar alerta e não deixar passar essa oportunidade para defender os seus interesses.

O mau exemplo

O senador Alencastro Guimarães se declarou solidário com um industrial que deixou de pagar aos Institutos as contribuições descontadas dos salários dos seus empregados, sob a alegação de que o dinheiro arrecadado não é empregado nos fins destinados por lei.

Aquêle parlamentar foi mais longe ainda. Disse que o referido industrial tem razão, porquanto é o próprio Estado que dá o mau exemplo, não recolhendo aos cofres das autarquias a parte que lhe cabe no estatuto da Previdência Social. A União deve dez milhões aos Institutos e Caixas. Deve e não paga.

O próprio diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Waldyr Niemeyer, no seu relatório ao Ministro do Trabalho, focaliza êsse problema de maneira clara e corajosa, afirmando que os Institutos irão à falência, pois não podem arcar com suas responsabilidades, tendo em vista o débito oficial.

Rigorosamente, não se pode aplaudir o gesto do industrial em aprêço. Mas por outro lado, vemos que o Govêrno estimula esse desaprêço às determinações legais, porquanto êle mesmo se encarrega de desmoralizá-las não as respeitando como devêra. Com que autoridade pode exigir dos outros o pagamento da dívida que êle próprio não paga?

O "golpe" e a "caixinha" contra Etelvino

O sr. Lucas Garcez, após conferenciar com o sr. Etelvino Lins, manifestou a excelente impressão que tivera do esquema elaborado pelo governador de Pernambuco. E' o plano de um homem bem intencionado, que procura servir ao regime com idealismo e alto sentimento público.

Enquanto assim se expressa o chefe do Executivo bandeirante, o governador do Pará combate violentamente os esforços do seu colega pernambucano no sentido de encaminhar pacìficamente a solução do problema sucessório. E' que o sr. Zacarias Assunção está a serviço do sr. Ademar de Barros, que as idéias de moralização do sr. Etelvino Lins fulminam liminarmente, não admitindo, sequer, que o nome do chefe progressista seja objeto de consideração.

Aliás, todos os "golpistas" dêste país, entre os quais se encontram os homens das "caixinhas", são alérgicos ao esquema Etelvino Lins, por motivos óbvios. Êles não terão oportunidades, dentro de uma política sadia, em que os valores morais, a tradição e a capacidade prevaleçam soberanamente. Só o fato de ser combatida pelos aventureiros de todos os matizes seria suficiente para evidenciar o alto teor da iniciativa do líder pernambucano.

EXIGÊNCIA DA SALVAÇÃO NACIONAL

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

CONTRA os desmandos e propósitos evidentemente subversivos que têm assinalado, desde o início, a política do atual Govêrno, contido, aparentemente, nos quadros da legalidade, pela consciência de sua condição minoritária e o malogro, até hoje, das tentativas feitas para obter um pronunciamento popular antidemocrático e a favor do golpe sindicalista-peronista que faria a felicidade pessoal do sr. Getúlio Vargas — contra tais desmandos e propósitos, há dois processos de luta: ou se combate o Govêrno em todos os seus abusos e ilegalidades, fazendo prevalecer as normas e o espírito do regime sôbre as investidas governamentais, que o desfiguram, pelo desrespeito e pela sabotagem, ou, pelo menos, se concentram todos os esforços sôbre o ponto essencial da defesa do regime, que é a sucessão presidencial.

Nunca foi tão necessária a união nacional

NO sistema presidencialista que é o nosso, a sucessão presidencial é o fato mais importante da vida política do país. Mas, no caso da sucessão do sr. Getúlio Vargas, o acontecimento assume as proporções de uma batalha pela preservação do regime. Como ao presidente em exercício não interessa, realmente, senão continuar no govêrno, a sucessão, para as fôrças democráticas, terá de ser uma conquista. Não será uma sucessão normal, disse a "O Globo" o sr. Odilon Braga, que, às suas qualidades pessoais de dignidade, esclarecimento e patriotismo, junta a autoridade — específica, para o caso em aprêço — da sua experiência política: a Nação não esquece o Ministro que se demitiu para não se acumpliciar no golpe de 37.

O sr. Odilon Braga tem tôda razão: não é uma sucessão normal, a que está prevista para 1955 e o primeiro embate das fôrças políticas terá como objetivo forçado garantir que haja, realmente, sucessão. Êste objetivo não será alcançado com a dispersão de fôrças. E' indispensável que tôdas as fôrças morais e materiais da Nação, empenhadas no funcionamento do regime em ponto fundamental, como o da temporariedade do mandato presidencial, que tem prazo fixo e inalterável de duração, é indispensável que essas fôrças se reunam, para impor ao Govêrno o cumprimento da Constituição.

E é preciso que se reunam desde já. Que desde já fique assentado um critério para a escolha do candidato democrático, um programa que todos aceitem, para ser defendido e cumprido por êsse candidato comum e, antes de tudo e acima de tudo, o compromisso de que os partidos chegarão a acôrdo, convencidos de que se trata de um imperativo de salvação nacional e firmemente dispostos, em consequência, a abrir mão de exigências de partidarismo ou regionalismo, para oferecer à Nação um nome capaz de suscitar a confiança do povo e que seja a garantia, primeiro, da própria realização do pleito, e, depois, da recuperação moral, política e econômica dêste país devastado pela ação de um Govêrno que, em vez de defendê-lo, pelo contrário, o persegue e aniquila.

Este plano político defensivo, que estava na consciência de todos, foi apresentado ao mundo político-partidário sob a responsabilidade de um homem de govêrno, de um chefe político autorizado, por sua atuação e suas atitudes à frente do grande Estado que vem administrando com isenção e independência. O "esquema Etelvino", com efeito, não é outra coisa senão uma sugestão concreta que, se posta em prática, levará à consecução daqueles objetivos.

Para fixar têrmo à calamidade

POR êsse esquema, as fôrças políticas concentrarão seus esforços no fogo de barragem sôbre a sucessão. Dali não passará o inimigo, que terá, assim, seus dias contados. Assegurar-se-á, por essa forma, a sobrevivência do regime. Não virá o dilúvio, após o sr. Getúlio Vargas, mas a convalescença, a restauração moral, o soerguimento econômico. O país poderá, novamente, respirar e viver tranquilo; trabalhar e produzir, e seus problemas, por agravados que estejam, saberão resolver-se quase que por si mesmos, desde que o Govêrno concorde em não perturbar, em não se opor ao desenvolvimento do Brasil.

Teremos uma saída à vista, para o problema que nos aflige, e que é de origem nitidamente política, forjado com suas proprias mãos, por um Govêrno disposto a arrastar o país ao caos, na vã esperança de se propor, em seguida, a salvá-lo, alegando que ninguém mais o poderia fazer. E a perspectiva de uma saída em data certa, só por si, reanimaria a Nação inteira, revigorando, desde já, o regime, reanimado como o doente que adquire a certeza de haver encontrado, finalmente, o remédio que o vai curar.

A união em tôrno do esquema proposto pelo governador Etelvino Lins é, pois, um dever de todos os partidos e de todos os naturais defensores da democracia e da República. Por certo, é uma solução a prazo longo, uma solução para daqui a dois anos. Não obstante, estamos certos de que produzirá efeitos benéficos desde logo, como a própria discussão prévia em tôrno do esquema certamente já está produzindo. E' claro que isso não é tudo, mas é alguma coisa, é uma grande coisa, e não impede outras providências e atitudes com idêntico objetivo.

Unidade no nacionalismo da África

Harold Guard



Pandit Nehru

LONDRES — Estão sendo formulados planos para colocar todos os movimentos nacionalistas da África sob uma só direção, capaz de travar a luta pan-africana contra os brancos, em proporções que poderão constituir a batalha do século, segundo declararam africanos responsáveis aqui residentes.

Dizem os informantes que o presidente egípcio, general Mohammed Naguib, o primeiro-ministro hindu, Jawaharlal Nehru, e o primeiro-ministro da Costa de Ouro, da África Ocidental, Kwame Nkrumah, estão organizando uma conferência pan-africana, que se realizará no Cairo, no próximo ano.

O principal objetivo do conclave será, segundo os informantes, orientar a todos os movimentos nacionalistas de tôda a África e resolver, no grande continente, o problema racial, expulsando os brancos.

Desde antes da Segunda Guerra Mundial, em tôda a África se vêm organizando congressos nacionais. O primeiro deles foi na União Sul-Africana; depois, nos protetorados britânicos da Rodésia Setentrional e Nyassa. Em 1952, formou-se outro, em Uganda, onde o soberano de Buganda, sua maior província, acaba de ser destituído pelos britânicos.

Na semana passada, realizou-se na Costa de Ouro uma conferência entre os dirigentes dos Congressos Nacionais dos países da África Ocidental, e nessa ocasião se resolveu organizar um congresso nacional do oéste da África, que compreende os territórios britânicos e francêses da região. Ontem, estava se realizando, em Lusaka, capital da Rodésia Setentrional, a primeira reunião da seção regional da África Central e Meridional do Conselho Pan-africano, com representação da África Equatorial Francesa, Tanganica, Kênia e as duas Rodésias, setentrional e meridional.

Fontes africanos disseram que também participa do conclave U. Hlaung, membro do Parlamento birmanês.

Fontes africanas disseram que estas reuniões de congressos nacionais estão de acôrdo com o estabelecimento de um conselho pan-africano, na Conferência do Cairo.

Ciência ao Alcance de Todos

ESTRÊLAS E SUAS DISTÂNCIAS

ESTAMOS por demais habituados a olhar o céu, em noites estreladas, e fixar extasiados pela beleza e fulgor, os pequeninos pontos luminosos a que chamamos estrêlas.

E, não nos lembramos jamais de ligar a ciência com êste espetáculo maravilhoso que generosa e gratuitamente nos oferece a Natureza.

Por tal motivo, raras vêzes sabemos qual a estrêla que tanto nos detém a admiração e muitas vêzes achamos que uma estrêla é bem mais bela que outra, quando na realidade é justamente ao contrário.

A grande distância que separa êstes sóis da terra constitui, na realidade, o maior obstáculo aos estudos mais profundos dêstes astros. Para termos uma noção das grandes distâncias que nos separam basta dizer que a estrêla que está mais próxima de nós está localizada a .... 40.400.000.000.000 de quilômetros.

Todavia para têrmos um modo mais rápido de se determinar usa-se a denominação de "anos-luz" ou melhor: o caminho percorrido pela luz em 1 ano ou seja 9.468 bilhões de quilômetros.

Como se vê o emprêgo de tal undiade muito facilita a determinação de distâncias tão gigantescas.

O método trigonométrico permite determinar a distância das estrêlas mais próximas.

As estrêlas que são consideradas como próximas são aquelas que estão situadas a uma distância de 16 anos-luz.

Como já vimos anteriormente tal distância apesar de enorme — torna-se bem pequena em comparação com outras muitíssimo maiores que marcam a localização de outras estrêlas.

A estrêla mais próxima do Sol é a linda estrêla "A" da constelação do Centauro.

DIZ-SE que uma estrêla está afastada quando alcança uma distância de 300 anos-luz. Nestes casos a determinação pelo método trigonométrico não pode ser utilizada dependendo de instrumentos etc.



Vista parcial do maior telescópio do mundo, montado no monte Palomar, com uma lente de cinco metros de diâmetro e 16,5 metros de distância focal

As distâncias dos astros que estão situados além dêste limite não podem ser medidas da mesma maneira; dependem de grandes estudos matemáticos, físicos e ainda assim não podem ser estudados minuciosamente.

Algumas estrêlas, e das mais famosas, não estão assim tão distantes da terra. A linda Sirius está situada apenas a uma distância de 8,6 anos-luz; Canopus — autor de magnífica beleza — a 100 anos-luz; Vega a uma distância de 14 anos-luz; Capela a uma distância de 30 anos-luz.

Outras estão muito mais distantes como a bela Betelgense a uma distância de 300 anos-luz; Procyen com 540 anos-luz etc.

Todavia quando admiramos o brilho de uma linda estrêla longe estamos de compará-la com outra que pode nos parecer muito menos bela, mas que na realidade talvez tenha uma luminosidade mais intensa, sendo apenas uma função da grande distância que a separa da terra, como por exemplo Canopus — luminosidade visual 1.900 com uma distância de 100 anos-luz etc.

OUTROS métodos são empregados para medir distâncias maiores como os métodos das parablaxes hipothéticas, parallaxes dinâmicas, paralexes spectroscópicas, todos empenhados em obter resultados mais detalhados e que permitam estudar lindos sóis que são as estrêlas, situadas a muitos e muitos quilômetros da terra.

Concurso de fotografias

Foram entregues, ontem, no Palácio Guanabara, as medalhas e diplomas aos vencedores do Concurso de Fotografias Turísticas instituido pelo Departamento de Turismo e Certame.

O prefeito Dulcídio Cardoso fez entrega das medalhas aos vencedores. As medalhas de ouro e prata couberam aos srs. José Oiticica Filho e Valdemar de Medeiros.

Exploração das barracas de feira

O prefeito considerou vencedor da concorrência para exploração dos serviços de barracas e taboleiros nas feiras livre, o sr. Fradique Ferreira de Almeida, modificando, assim, seu despacho anterior que anulou o resultado da mesma concorrência.

A resolução do prefeito foi tomada depois de apreciar o recurso interposto pelo sr. Fradique Ferreira de Almeida, constatando não ter havido irregularidades que justificassem a anulação.

EFEMÉRIDES

16 DE DEZEMBRO

1500 — Morre, na India, Pero Vaz Caminha.

1815 — Carta Régia elevando o Brasil à categoria de Reino Unido ao de Portugal e Algarves.

1830 — Promulgação do Código Criminal do Império.

1855 — Morre Romualdo José Monteiro de Barros, barão de Paraopeba.

1860 — Nasce, em Minas Gerais, João Pinheiro da Silva.

1865 — Nasce, no Rio de Janeiro, Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac.

O Prefeito recebeu as bailarinas

O prefeito recebeu, ontem, no Palácio Guanabara, as bailarinas do Corpo de Baile do Municipal que esteve recentemente, em Montevidéu.

O diretor do Municipal, presente à recepção, apresentou ao coronel Dulcídio Cardoso as primeiras bailarinas Tatianna Leskowa, Tamara o governador da cidade cumprimentou governador da cidade cumprimentou uma a uma.

A OPINIÃO DO LEITOR

Pagamento da licença especial ao funcionalismo

DO leitor Leônidas Júnior: "Sob o título "um projeto perigoso" êsse jornal amigo condena iniciativa de um deputado que propõe o pagamento da licença especial ao funcionário que tiver direito a essa justa recompensa pelo tempo de serviço prestado. Apesar da consideração que êsse matutino merece, discordamos de sua opinião por que, se isso representa um direito deve, pelo menos, ser facultada ao interessado sua utilização e, por isso, ao invés de restrições, deve ser ampliada bastante a alteração de cinco para 10 anos, que exclui a maioria absoluta dos servidores na concessão dessa vantagem. Esta é por decênio de serviço mas deveria ser por quinquênio. Parece óbvio que, para gozá-lo, o funcionário se afastará do serviço, percebendo vencimento integrais, precisando, como é lógico, de substituto: a despesa será aumentada, ao passo que, permanecendo em seu pôsto, será beneficiado com a importância que, nesse caso, tanto o favorecerá sem acarretar prejuízos tanto ao serviço como ao erário.

Não fôsse a disparidade reinante, certamente não surgiria estranheza ao projeto citado, porque êste critério já existe nos Estados, como em São Paulo — onde tudo é diferente da mentalidade da União, parecendo que cada unidade federativa representa um país, dentro dêste regime. O que existe é o absurdo de no plano federal, onde tudo é diferente, obsoleto, retrógrado etc., estas vantagens de licenças, férias, pela eterna alegação de falta de recursos, pessoal, etc., não são dadas pelas repartições, mas sim pelos próprios servidores em regime de revezamento, ficando os companheiros acumulando as tarefas dos que para gozá-la se afastam do serviço.

Portanto, o projeto em foco é oportuníssimo e por isso não deveria ser combatido pela imprensa que, melhor informada, acabará reconhecendo a sua utilidade, não só o apoiando mas cooperando em sua aprovação, prestando, assim, a contribuição valiosa que sempre prestou nestas ocasiões".

Projeto dos médicos

Do sr. Hugo Pedro da Cunha: "Em vários dos nossos comentários vimos salientando as razões dos adiamentos do primitivo projeto dos médicos. Com a inclusão de todos os funcionários de nível superior ficou o 1.082 sujeito a tôdas confusões quer das classes quer de pessoas.

Na Câmara dos Deputados o choque para conseguirmos a sua aprovação foi realmente sensível. Deputados e interessados se multiplicaram em emendas que felizmente, em última discussão, ficaram reduzidas ao projeto enviado ao Senado.

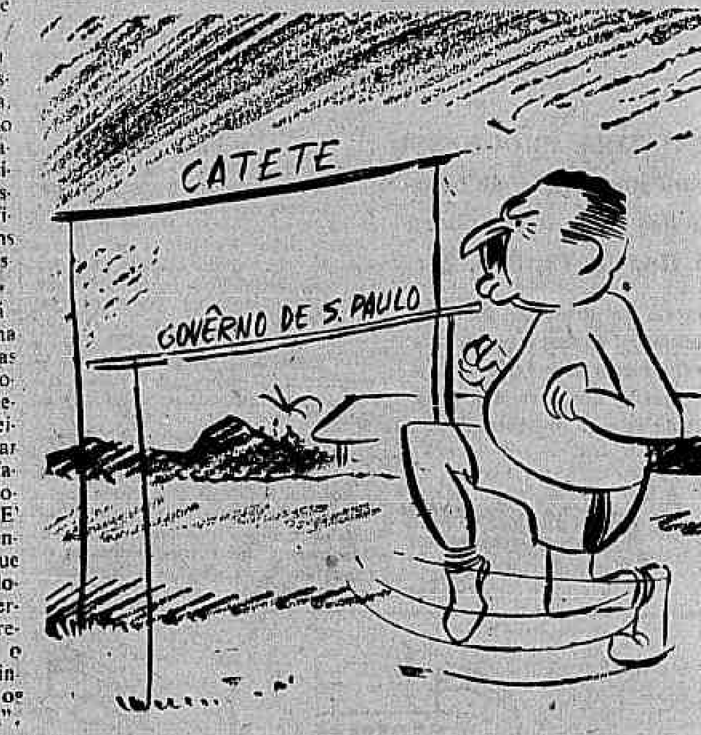
Mas não sabemos ganhar uma vitória, porque o projeto já atendia em grande parte à grande maioria. E, no Senado, as emendas vão num crescendo assustador. O Sindicato Médico e a Associação dos Médicos precisam intervir enérgicamente para fazer cessar êsse bombardeio, que só virá em prejuízo do já conquistado com tanto empenho e esfôrço.

Os srs. senadores fàcilmente compreenderão os inconvenientes advindos de emendas nesta fase do projeto em última discussão. Políticos conhecedores dos regimentos e homens públicos vivos e inteligentes atenderão, certamente, os imperativos dos rápidos minutos que os médicos e seus companheiros das outras classes não poderão perder sem que percam com êles a própria causa.

O adiamento da discussão do projeto dos médicos para o ano que vem, conforme já tivemos ocasião de escrever, implicará numa derrota além de verdadeira impraticabilidade. Estamos numa encruzilhada de que não podemos sair sem desdoiro. Ou obtemos o que nos dá o projeto, ainda que com algumas falhas ou injustiças ou tudo estará perdido: aumento, justiça, compreensão e respeito público.

Caminharemos revolucionàriamente para o caos de nossas esperanças. E a fé, que nos guia, periclitará ante a incompreensão dos homens. Essas últimas quarenta e oito horas serão decisivas. Precisamos de todos os nossos amigos para esclarecer definitivamente aos nossos homens públicos que não poderemos esperar indefinidamente.

O que está feito, feito está. Não podemos perde-lo. Seria uma atitude de antipatia para várias classes dignas e respeitáveis. Todos os políticos formados em medicina, em engenharia, em direito, em odontologia, podem evitar êsse adiamento injusto. Daqui fazemos um apêlo veemente a todos êles. Ou agora ou nunca. E' preciso conclamar todo para denfender essa última trincheira que está sendo bombardeada impiedosamente. E nem tudo estará perdido. Será um milagre, mas cremos que êle se realizará. E' o nosso último SOS que desta trincheira lançamos para todos os setores de atividade brasileira".



Polícia e eficiência

MAURÍCIO DE MEDEIROS

QUANDO, há algum tempo, foi noticiado que um grupo de particulares pretendia restabelecer a antiga guarda noturna, a idéia me pareceu absurda. Não sòmente as condições de vida da cidade se modificaram profundamente desde o tempo em que deixou de existir a guarda noturna, como depois, disso, o aparêlho policial da cidade se tem ampliado desmesuradamente.

A antiga guarda noturna foi substituída pela Polícia Municipal, que o prefeito Pedro Ernesto chegou a armar de tanques e metralhadoras. E' evidente que, com tal início, ela fugiria completamente aos seus fins. E creio que nem mesmo o de policiar jardins, praças e logradouros públicos está sendo atendido. Os "play-grounds", que o sr. Mendes de Morais instalou em vários jardins e praças para uso das crianças, estão, em sua maioria, inutilizados por falta de policiamento de seu uso. E' intuitivo que êsse policiamento deveria caber à Polícia Municipal.

Tem sido noticiado que em alguns dêsses locais de divertimento de crianças, alguns malvados têm fixado pregos e até lâminas gilete em tobogans, para ferir as crianças que dêles se utilizam. Ora, uma coisa dessas demanda tempo para ser feita. Se é possível, deve-se à ausência de qualquer vigilância.

De onde se conclui que, nem mesmo em objetivos limitados, essa polícia municipal tem sido útil.

Mas o fato é que ela existe. Foi criada para policiamento noturno em substituição à guarda noturna. O essencial seria restabelecê-la nas funções para que foi criada.

Parece, porém, que tôdas as nossas organizações policiais, quando censuradas por sua relativa ineficiência, reclamam ampliação dos quadros.

E' dêsse aspecto o anteprojeto de reforma do Departamento Federal de Segurança Pública enviado pelo Govêrno ao Congresso. A ampliação dos quadros dos policiais ali prevista é imensa.

Será ela necessária ?

O que a experiência tem demonstrado é que, sempre que a polícia incorpora aos seus métodos o que o progresso moderno pode fornecer-lhe, sua eficiência aumenta.

Numa cidade da vastidão da nossa seria impossível policiar tôdas as suas ruas e recantos. Mas com os meios atuais de comunicação — telefone, rádio e automóvel — tem sido possível à polícia acorrer a lugares os mais diversos com a sua rádio-patrulha.

Êsse é, sem dúvida, o policiamento ideal, já porque essencialmente móvel, já porque permite a ação de vários policiais ao mesmo tempo — o que é um elemento de segurança na manutenção, ou no restabelecimento da ordem.

Por outro lado, no policiamento noturno é usual nas grandes cidades que êle seja feito em patrulhamento por dois policiais-ciclistas. Sem ruído, êles percorrem tôdas as ruas da sua zona de policiamento, surpreendendo possíveis meliantes e podendo, a dois, afugentá-los ou prendê-los, sem tempo à resistência possível.

Em outras cidades, e penso que S. Paulo já o faz, é empregado com êxito o auxílio de cães policiais, que acompanham os rondantes e os ajudam na prisão de eventuais delinquentes.

Aqui, a não ser a rádiopatrulha, os métodos são os mesmos de há 50 anos. Daí a ineficiência.

Se há que gastar mais com o aparelho policial, o indicado não é a ampliação de quadros, mas sim a modernização dos seus métodos.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS — VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Crédito a prazo longo, a melhor ajuda à América Latina

Declarações do senador Homer Capehart, presidente da Comissão Bancária do Senado dos Estados Unidos, após regressar da América do Sul

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O senador republicano, Homer Capehart, presidente da Comissão de Assuntos Bancários e Monetários da Câmara Alta, declarou, ontem à noite, que "a maior ajuda que poderiamos dar à América Latina seria mais crédito, a prazos mais longos".

Acrescentou, todavia, que preferiria que êsses créditos fôssem concedidos pelo capital privado, e não pelo govêrno.

Capehart e outros membros de sua comissão, junto com vários industriais e banqueiros norte-americanos, acabam de efetuar uma extensa excursão pelo México e Américas do Sul e Central, estudando a política econômica dos diversos países que visitaram, a situação de suas moedas e as operações financiadas com créditos dos Bancos Internacional e de Exportação e Importação.

A FAVOR DA INICIATIVA PRIVADA

"Em tôdas as partes em que estive, advoguei pela iniciativa privada, em contraposição ao capital oficial", declarou Capehart em uma entrevista, e acrescentou que os funcionários da maior parte dos países visitados também expressaram sua preferência pelos fundos privados.

O senador manifestou a crença de que, se se pudesse criar na América Latina o ambiente apropriado, haveria disponíveis, nos Estados Unidos, biliões de dólares de capital privado para sua inversão nesses países.

Acrescentou que se sentira muito satisfeito ao observar, em suas conferências com funcionários dos países que visitou, que existe "grande tendência" para criar êsse ambiente e para desenvolver a iniciativa privada.

Em muitos países, disse, o aproveitamento de seus grandes recursos naturais é dificultado pela falta de capitais, e aos governos agradaria encontrar os meios de obter ajuda de fonte privada, e não oficial.

Capehart assinalou, contudo, que não se oporia a que se continuasse a assistência técnica do govêrno norte-americano, especialmente no que se refere a regulamentações, que são estritamente função ou responsabilidade oficial.

Recusou especificar as condições que deveriam implantar os países latino-americanos, para atrair os capitais privados, porém se presume que uma das mais importantes seria uma garantia contra a expropriação. Numerosos membros do Congresso a têm mencionado frequentemente como consideração primordial para estabelecer um clima favorável, com o fim mencionado.

"Os países da América Latina têm um grande futuro — disse também Capehart — contam com grandes recursos e seus povos são ambiciosos e industriosos".

Em leilão, hoje, 1 milhão e 800 mil dólares-convênio com a Holanda, Iugoslávia, Noruega e Uruguai -- Relação das disponibilidades

Para o pregão de hoje foram distribuídos 300 mil dólares holandeses, 600 mil iugoslavos, 300 mil noruegueses e 600 mil uruguaios, tudo para pronta entrega, conforme relação que abaixo reproduzimos.

PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO
US$ Holanda 300.000,00 — Pronta
1.ª Categoria: US$ Hol. 75.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00.
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
6 CERTIFICADOS de 5.000 — 30.000
55.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
20.000
Total: 75.000

2.ª Categoria: US$ Hol. 129.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00.
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
6 CERTIFICADOS de 5.000 — 30.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
24.000
Total: 129.000

3.ª Categoria: US$ Hol. 78.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00.
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
6 CERTIFICADOS de 5.000 — 30.000
55.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
23.000
Total: 78.000

4.ª Categoria: US$ Hol. 12.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
Total: 12.000

5.ª Categoria: US$ Hol. 6.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00.
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000

PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO
Iugoslávia — 600.000 — Pronto.
1.ª Categoria: US$ Iug.º 30.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00.
3 CERTIFICADOS de 5.000 — 15.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
Total: 30.000

2.ª Categoria: US$ Iug.º 378.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00.
6 CERTIFICADOS de 10.000 — 60.000
6 CERTIFICADOS de 10.000 — 60.000
6 CERTIFICADOS de 10.000 — 60.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
Total: 378.000

3.ª Categoria: US$ Iug.º 108.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00.
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
8 CERTIFICADOS de 1.000 — 8.000
Total: 108.000

4.ª Categoria: US$ Iug.º 24.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.
3 CERTIFICADOS de 5.000 — 15.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
Total: 24.000

5.ª Categoria: US$ Iug.º 60.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00.
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
Total: 60.000

US$ Noruega 300.000,00 - Pronta - Convênio com a Noruega.
1.ª Categoria: US$ Nor. 9.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00.
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
Total: 9.000

2.ª Categoria: US$ Nor. 243.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00.
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
100.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
120.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
7 CERTIFICADOS de 1.000 — 7.000
23.000
Total: 243.000

3.ª Categoria: US$ Nor. 27.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00.
3 CERTIFICADOS de 5.000 — 15.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
12.000
Total: 27.000

4. Categoria: US$ Nor. 18.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
Total: 18.000

5.ª Categoria: US$ Nor. 3.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00.
3 CERTIFICADOS de 1.000 — 3.000

Prazo de entrega: Pronto.
Total: US$ Uruguai 600.000,00 (seiscentos mil dólares) — Valores de 10.000 — 5.000 e 1.000.
1.ª Categoria: US$ Uruguai 330.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00.
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
6 CERTIFICADOS de 5.000 — 30.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
Total: 330.000

2.ª Categoria: US$ Uruguai 90.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00.
4 CERTIFICADOS de 10.000 — 40.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
Total: 90.000

3.ª Categoria: US$ Uruguai 120.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00.
6 CERTIFICADOS de 10.000 — 60.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
Total: 120.000

4.ª Categoria: US$ Uruguai 48.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.
6 CERTIFICADOS de 5.000 — 30.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
Total: 48.000

5.ª Categoria: US$ Uruguai 12.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00.
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
Total: 12.000

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8 — ESQUINA PR. INDEPENDENCIA — TEL. 52-2060 — RIO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
COMPRE JÁ!

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunha
Assembléia, 73 · Tel. 32-3265

A CAMISARIA PROGRESSO criou uma seção de brinquedos n'A Guanabara à Rua da Carioca, 54.
Agora, os avós, os pais, os padrinhos, os tios e os amigos, encontrarão, com facilidade, o brinquedo que será a alegria da criança presenteada.
A Guanabara
RUA DA CARIOCA, 54

O CASTELO DO RIO
Alfaiataria e Camisaria de 1.ª Ordem
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS E MENINOS
ROUPAS FEITAS E SOB MEDIDA, 12 E 24 HORAS
Grande Variedade em Casemiras, Linhos e Tropicais
SECÇÃO DE CHAPELARIA E GRAVATARIA
EDUARDO CUNHA & CIA.
Rua Uruguaiana, 1 e 3 e Carioca, 2 e 4
TEL. 22-3150 — RIO DE JANEIRO

Discutida pelo Conselho da SUMOC:

Problemas de nosso comércio externo

O Conselho da Sumoc, sob a presidência do ministro Vicente Ráo, esteve extraordinariamente reunido, ôntem, das 17,15 às 19,20 horas, portanto, por mais de 2 hs. Da reunião participaram ainda como membros efetivos, o pres. do Banco do Brasil, sr. Marcos de Souza Dantas, o diretor executivo da Superintendência da Moéda e do Crédito, sr. Maciel Filho, o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, sr. João Dantas, e o chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, sr. Décio Moura.

POLITICA COMERCIAL EXTERNA

Falando à reportagem credenciada junto ao gabinête do ministro da Fazenda, o ministro das Relações Exteriores informou que os assuntos discutidos na reunião versaram sôbre a nossa política comercial externa, face à reforma econômico-financeira por que atravessa o país, e, de um modo particular, no que respeita à criação da Carteira do Comércio Exterior, tendo em vista os ajustes comerciais com as outras nações.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Em janeiro: Dólar a 60 cruzeiros (oficial)

Além da informações de que o Brasil poderia contar com novo empréstimo, no valor de 150 milhões de dólares, do Eximbank — já desmentida pelo Presidente do Banco do Brasil — a "American Letter" do dia 12 de dezembro noticia que nosso país deverá adotar uma taxa cambial única, em princípios de janeiro do ano que vem. Baseando-se em depoimento de banqueiros e industriais americanos que regressaram do Brasil, diz o boletim que a nova taxa oscilaria entre 50 e 70 cruzeiros por dólar, acrescentando, a propósito, que o Fundo Monetário Internacional estaria exercendo pressão junto ao Govêrno brasileiro para obter a fixação da nova paridade em 60 cruzeiros por dólar.

Não pretende o Govêrno aumentar a bonificação de Cr$ 5 para o café

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. João aPcheco e Chaves, visitou a Associação Comercial de Santos, ontem, foi alvo de homenagens e teve ocasião de falar sôbre os problemas atuais do café. Saudado pelo vice-presidente, em exercício, da entidade, sr. Hercilio de Camargo Barbosa, o presidente do I.B.C., que se fazia acompanhar do sr. Vito Sá, representante de Minas Gerais na diretoria do Instituto, ofereceu ao orador homenageante uma xícara para café, de formato especial, semelhante às que são usadas nos postos de degustação instalados na Exposição do IV Centenário de São Paulo.

Depois da visita à Associação, o sr. Pacheco e Chaves foi conduzido ao restaurante do Clube da Bolsa, onde a diretoria da entidade lhe ofereceu um almôço, após o qual discursou o presidente do I.B.C., informando sôbre as impressões colhidas na Convenção Anual do Café em Bôca Ratón, pondo em destaque a preocupação dos americanos pelos suprimentos futuros do café e pelo consumação em maior escala do café solúvel.

Referindo-se à situação interna do produto, lembrou o sr. Pacheco e Chaves que atualmente o café está escasso e por isso a situação do Instituto não pode ser comparada com a do Instituto do Café de São Paulo ou do Departamento Nacional do Café. Naquela época, havia fartura de grãos. Isso justifica o tratamento diferente que o govêrno dispensa ao importante produto. O antigo D.N.C. fôra criado para regular e fiscalizar as grandes produções, no passo que o I.B.C. nasceu com orientação para a defesa do produto.

Esclarecendo que estava falando de café na "casa do café", afirmou que as esperanças do mundo consumidor da rubiácea repousam no Brasil, que é o único país do mundo cujas terras oferecem garantias de maiores suprimentos no futuro. Citou os casos da Colombia, do México e da Africa, para concluir ser sólida a posição do nosso país.

No fim de sua oração, o presidente do I.B.C. respondeu a várias perguntas dos jornalistas, durante as quais afirmou que o Instituto permite a fabricação e o consumo do café solúvel, negou que o govêrno tenha intenção de aumentar a bonificação concedida ao café.

O sr. Pacheco e Chaves já regressou ao Rio.

Produção de algodão no mundo ocidental

WASHINGTON, 15 (U.P.) — A produção de algodão no mundo ocidental provàvelmente superará êste ano a cifra de 28.800.000 fardos alcançada em 1952/53, parcialmente em consequência das boas perspectivas na Argentina e no Peru.

O informe de dezembro do Comite Consultivo Internacional do Algodão diz que a produção nêsses dois países continuará sendo elevada, mas com referência ao Brasil expressa que possivelmente diminua a produção no importante Estado de São Paulo.

Acrescenta que nos Estados Unidos a produção, segundo se calcula, superará a do ano anterior em 1.000.000 de fardos e que também na India e Uganda haverá "aumentos significativos", o que compensará as perdas ocorridas no Egito e no Paquistão.

Mão-de-obra fabril no Distrito Federal

As seis circunscrições onde se concentram as indústrias da Capital da República, reunindo 52,67% do valor da produção manufatureira, ocupam apenas 36,45% do efetivo de operários. São Cristóvão mantém a sua posição de líder, não só quanto ao valor das manufaturas produzidas, superior a 2,4 bilhões de cruzeiros, como em relação ao número de operários: 15.049. Coincide também que o Engenho Novo seja o segundo colocado, tanto no que se refere ao valor (1.5 bilhões de cruzeiros), quanto à mão-de-obra fabril, 13.943 operários.

Daí por diante perturba-se a ordem decrescente fixada pela média do valor, pois a indústria no Andaraí, empregando 11.201 operários, situa-se em terceiro lugar pela utilização de mão-de-obra, enquanto que a do Espírito Santo produz mercadorias de valor mais elevado. O Andaraí é seguido por Irajá, com 7.238 operários ocupados em seus 200 estabelecimentos, pelo Realengo, com 6.991 operários em 77 estabelecimentos, e mais pelo Espírito Santo, (6.869), Engenho Velho (6.757), Gamboa, (6.671) e outros, com menor número de trabalhadores industriais.

Estão no Realengo, que não é das circunscrições mais densamente industrializadas, as fábricas de mais alta média de ocupação, uma vez que ali trabalham 91 operários por estabelecimento, quase o triplo da média global. Os quocientes seguintes são os do Andaraí, com 52 operários por fábrica, e de São Cristóvão, com 45. Copacabana, grande centro consumidor, situa-se num dos últimos postos, como produtor, registrando-se, nas suas pequenas indústrias, a média de 8 operários por estabelecimento.

O progresso latino-americano

WASHINGTON, 15 (AFP) — O senador Theodore Green, democrata de Rhode Island, rendeu homenagem aos "imensos progressos", realizados pelas repúblicas da América Latina nestes últimos anos, e declarou que os Estados Unidos deviam "abandonar sua atitude altaneira" e tratar êsses países mais como "aliados e amigos".

O senador Green fêz essas declarações no regresso de sua recente viagem pela América do Sul, em companhia do senador Hickenlooper. Os dois senadores são membros da comissão de Negócios Estrangeiros do Senado.

"Minha maior impressão foi o mesmo progresso realizado pelos nossos vizinhos, depois da minha última viagem, há 8 anos", disse o senador Green, que mencionou, em particular, as quantias consideráveis dispendidas para a construção de estradas, fundições de aço e outros projetos de grande envergadura.

"O que é particularmente importante — acrescentou o senador — é que êsses países fazem projetos há longo têrmo."

Por outro lado, o senador Green disse que os representantes dos govêrnos e do comércio dos países visitados, estavam preocupados com as informações, segundo as quais os Estados Unidos pensavam em diminuir os fundos do programa do "ponto quatro".

"Os países da América Latina, têm necessidade de auxílio técnico. Êles querem e sabem apreciálo", disse o senador, que aduziu: "uma tal assistência e melhores maneiras, mas do que qualquer outra medida poderiam reforçar a amizade entre os Estados Unidos e os nossos vizinhos do sul."

MILHO - PRODUÇÃO MUNDIAL

MILHÕES DE TONELADAS
150
100
50
1935-39
1945-49
1950-51
1951-52
1952-53

A produção mundial de milho na safra 1952/53, elevou-se a 142,2 milhões de toneladas, acusando um aumento de 17,6% em relação aos níveis de pré-guerra. Dentre os grandes produtores, apenas os Estados Unidos, Brasil e México, têm conseguido melhores resultados nos últimos anos, ao contrário dos países europeus e Argentina.

A produção norte-americana que antes da guerra representava menos de 50% do mundo, na última safra já se aproximava dos 60%.

O Brasil elevou sua produção de 5,5 a 6,2 milhões de toneladas no mesmo período enquanto a Argentina declinava de 7,7 para 4,1 milhões. Os diversos países da Europa que obtiveram um total de 12.1 milhões de 1952/53, antes da guerra conseguiram aproximadamente 18 milhões. A evolução, por continentes, assim se apresentou; em milhões de toneladas:

	1935/39	1952/53
América do Norte e Central	61,8	89,3
América do Sul	14,6	12,2
Europa	17,7	12,1
Ásia	15,7	17,8
U. R. S. S.	4,3	—
Total	120,9	142,2

Observa-se, desta maneira, a concentração da produção do milho nos países da América do Norte e Central, que detêm atualmente cêrca de 63% do mundo.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, frouxo e com pequenos negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	55,00	55,00
Dólar (compra)	53,50	53,50
Libra (venda)	149,60	149,60
Libra (compra)	143,38	143,38
Franco - francês (venda)	0,121	0,121
Franco - francês (compra)	0.102	0.102
Corôa-suéca (venda)	7.920	7.920
Corôa - suéca — (compra)	6.973	6.973
Corôa - dinamarquêsa (venda)	6.006	6.006
Corôa - dinamarquêsa (compra)	5.121	5.121
CONVÊNIO		
Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00
Abertura		
BANCOS PARTICULARES		
Dólar (venda)	56,00	—
Dólar (compra)	55,00	—
Libra (venda)	150,00	—
Libra (compra)	146,00	—
FECHAMENTO		
Dólar (venda)	56,50 a 57,00	
Dólar (compra)	55,00 a 55,50	
Libra (venda)	154,00	—
Libra (compra)	150,00	—

Terceiro câmbio

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas, no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes:
Dólar (moéda) — venda, Cr$ 55,30, Cr$ 55,50 e Cr$ 55,80; compra, Cr$ 53,50, Cr$ 54,00 e Cr$ 54,10. Pêso-argentino (moeda) venda, Cr$ 2.70, compra, Cr$ 2,60; escudo (moéda), venda, Cr$ 1,90; lira (moéda), compra, 0,08.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.
Fechou inalterado.
O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1.35.20	1.31.61
Pêso uruguaio	6.23.18	5.99.02
Franco francês	0.05.38	0.05.25
Franco suiço	4.41.35	4.27.06
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Coroa sueca	3.6402	3.5514
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.61.39	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Florim	4.96.85	4.84.70

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	18.81
Inglaterra - Dólar	52.65.55
Suiça - Franco	4.42.69
França - Franco	0.05.38
Suécia - Corôa	3.64.02
Portugal - Escudo	
Dinamarca - Corôa	2.74.99
Uruguai - Pêso	
Bélgica - Franco	0.37.78
MERCADO MANUAL	
América do Norte	55.59
Argentina	2.70

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CÂMARA SINDICAL

PAISES
Moédas cambiais em 14 de dezembro.

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	54.33
Bélgica - Franco belga	0.86
Portugal - Escudo	1.93.46
Inglaterra - Libra	147.31
Dinamarca - Corôa	
França - Franco	0.12.10
Uruguai - Pêso	8.99
Canadá - Dólar	8.88
Suécia - Corôa	
Suiça - Franco	12.91
Espanha - Pesêta	3.50

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bôlsa, ontem, com trabalhos menos animados, embóra os negócios fossem regulares. Cotaram-se firmes as Apólices da União, com as de São Paulo estáveis e as de Minas, calmas. As Obrigações de Guerra regularam sustentadas, tudo como se vê das vendas em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
União:	
73 O. do Porto	800,00
17 D. Emis. pt.	845,00
28 Idem	850,00
530 Idem — Emp. Antigos	800,00
64 Idem	805,00
112 Idem	810,00
23 Idem	825,00
20 D. Emis. pt. Caut.	805,00
10 Reajustamento	845,00
120 Idem	850,00
Obrgs.	
105 T. Nac. 1930 de Cr$ 500,00	405,00
138 Idem Cr$ 1.000,00	830,00
1 Guerra Cr$ 200,00	164,00
1 Idem Cr$ 500,00	410,00
27 Idem Cr$ 1.000,00	845,00
70 Idm	850,00
190 Idem Cr$ 5.000,00	4.250,00
ESTADUAIS — Aplis.	
3 Minas - Popular	200,00
6 Minas - 1934 pt 1.º Série	126,00
60 Idem	105,00
100 Idem	107,00
304 Idem 3.º Série	103,00
200 Pernambuco - Ex/J.	51,00
9 São Paulo	176,00
24 Idem	178,00
Cr$ 8000.000,00 — Bonus Rotativos de S. Paulo — 1 Y - Jan. 1954	86,00
30 S. Paulo J 4.º Cent.	495,00
500 Id. Unificadas	550,00
69 Id. Uniformiz.	795,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
20 B. Horizonte - pt. 7%	450,00
3 Nierói pt Cr$ 600,00 5/	220,00
9 Idem	250,00
BANCOS — Ações:	
57 Brasil Cr$ 200,00	605,00
100 Comércio - Nom. Cr$ 200,00	390,00
150 Mercantil do Rio de Janeiro - Cr$ 200,00	460,00
9 Idem	470,00
CAMPANHIAS:	
35 Naveg. Shell do Brasil Cr$ 2.000,00	2.000,00
55 Panair Cr$ 200,00	60,00
400 Idem	70,00
390 Paulista E. Ferro - Cr$ 200,00 - pt	153,00
5 Agro-Pecuária Sta. Helena Cr$ 1.000,00	1.000,00
115 Brasileira de Energia Elétrica pt Cr$ 200,00	180,00
50 Brasileira de Roupas - Pref. Cr$ 1.000,00	1.150,00
5 Cimento Aratu — Cr$ 1.000,00	1.200,00
3 D. Santos pt Cr$ 200,00 - C/D	220,00
541 F. e L. Minas Gerais port. Cr$ 200,00	196,00
509 Mesbla Cr$ 200,00	212,00
215 Idem	215,00
2 Prolar - Ord. Cr$ 200,00	200,00
10 Idem Pref.	200,00
105 B. Mineira pt — Cr$ 1.000,00	1.790,00
25 Sid. Nacional Cr$ 200,00	180,00
35 Ultragas - Pref. Cr$ 200,00	275,00
VENDAS A PRAZO:	
1.060 Apls. Rod. E. Rio V/C 30 dias	540,00

CAFE'

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 218,00 por 10 quilos e não houve negócios sôbre o disponivel. Fechou inalterado.
Paula — E. de Minas. Café comum, comum Cr$ 21,80. Idem, fino Cr$ 29,50. Estado do Rio: Café comum Cr$ 28,30

EMBARQUES

América do Sul	2.319
Total:	2.319
Desde 1.º do mês	172.802
Desde o 1.º do mês	1.928.026
Existência	491.200
Café desp. p/embarques	87.529

CAFE A TERMO

Abertura: *Meses*	Vend	Comp
Dezembro	226,00	222,00
Janeiro	S/V	226,50
Fevereiro	S/V	231,50
Março	244,00	238,50
Abril	246,00	242,00
Maio	249,00	245,00

Vendas — Nada.
Mercado: firme.

Fechamento: *Meses*	Vend.	Comp.
Dezembro	S/V	224,00
Janeiro, 1954	S/V	227,50
Fevereiro, 1954	237,00	233,00
Março, 1954	S/V	240,50
Abril, 1954	248,00	244,00
Maio, 1954	S/V	247,00

Mercado: firme.

AÇÚCAR

Esse mercado regulou ontem estável - com os preços inalterados.
MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas: Nada. Saidas 8.417. Existência 100.709 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	300,00 a 325,00
Cristal amarelo	184,00 a 185,00
Mascavos	280.000 a 291 00
Mascavinho	290.00 a 291.00

ALGODÃO

O mercado de algcdão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas: Nada. Saidas: 506. Existência: 31.206 fardos.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent	Saidas
Farinha, sacas	465	1.500
Feijão, sacos	1.467	1.000
Açucar, sacos	9.200	4.000
Charque, fardos	1.397	1.000
Milho, sacos	5.194	3.000
Arroz, sacos	29.859	4.500
Manteiga, quilos	2.883	—
Banha, caixas	500	800
Cebôla, caixas	5.550	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 15
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £ 2.81.06 comp. 2.81.18 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.80 comp. e 1.85 vend.
Montreal, tel. por $ 1.03.00 comp. e 1.03.06 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu tel. por 33.00 comp. e 33.25.
Paris, tel., por F. 0.28.56 comp. e 0,2862 vend.
Berna, tel., por F. 23.27 comp. e 23.28 vend
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, oficial, por P., 9.16 nominal
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3.49 comp e 350 vend.
Bélgica, tel. por F. 2.00.50 comp. e 2.00.75 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26.10 comp. e 26.42 vend.
Bruxelas, por £ 140.10 comp. e 140.15 vend.
Estocolmo por Kr. 14.49.12 comp. e 14.49.37 vend.
Copenhague, por £ 19.37 comp. e 19.37,50 vend.
Oslo, por Kr. 20.01 comp. e 20.02 vend.
Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80,00 vend.
Praga, K., 20,10,00 comp. e 20,22,00 vend
Berlim (marco bloqueado), 16.37 comp. e 16.50 vend.
Madrid, P. 30.66.

NOVA YORK, 15.
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.81.06 e comp. 2.81.18 vend.
Montreal, tel. por $ 102.93 comp. e 1.03.00 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.77 comp. e 1.83 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7,15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por P., 33,00 comp. e 33.25 vend.
Berna, tel., por F., 23.28 comp. e 23,29 vend.
Paris, tel., por F. 0.28.56 comp. e 0.2862 vend.
Estocolmo, telgr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, tel., por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2,0050 comp. e 2.00.75 vend.
Amsterdam, por Fl., 26.40 comp. e 26.42 vend.
Bruxelas, por £ 140.05 comp. e 140.15 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.49 comp. e 14.49.25 vend.
Oslo, por £. K. 20.01 comp. e 20.01.50 vend.
Madrid, P., 3066.
Praga, K., 20,10 comp. e 20.22 vend
Berlim (marco bloqueado), 16.37 comp. 16.50 vend.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.758 vend.
Copenhague, por Kr. 19.37.25 comp. e 19.37.75. vend.

LONDRES, 15.
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.81.06 com 2.81.18 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 142.00 com 147.00 vend.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.41 comp. e 8.46 vend.
Canadá, por 2.72.75 comp. 2.73.00 vend.
Berna, tel. por F. 12.22.50 comp. e 12.22.75 vend.
Amsterdam, por FL., 10.62.62 comp. e 10.62.87. vend.
Paris, tel. por F., 980.37 comp e 980.62 vend.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.758 vend.

LONDRES, 15.
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.81.06 2.81.18 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 142,00 comp. 147.00 vend.
Buenos Aires, por P., 38,75,00 comp. e 39,12,00 vend.
Amsterdam, por F. 10.62.62 compra e 10.62.87 vend.
Canadá, por 2.72.87 comp. e 2.73.00 vend.
Berna, por 12.22.50 comp. 12.22.75 vend.
Paris, tel., por F., 980.12 comp e 980.37 vend.

BUENOS AIRES, 15.
Mercado para transferência e pagamento de serviços financiais, etc.

A vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P/L	39.11	39.11
Londres, t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEU, 15.

A vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P/£	8.30	8.43
Londres, t/compra — P/£	304.50	309.50
N. York, t/venda — P/£	303.50	309.00
N. York, t/compra — P/£	302.00	303.50

CAFE'

EM SANTOS

SANTOS, 15.		
N. 4 - Est. Santos	295.00	295.00
N. 4 - S. Riacho	280.00	280.00
N. 4 Sd descrição	256.50	256.50
Mercado	Estavel	Estável
Entradas	48.790	45.748
Embarques	20,011	20.055
Existência	1.856.336	1.885.115
Saidas	47.792	38.927

(Contrato "B")
Têrmo

Meses	Abert	Fech.
Dezembro	264.00	264.00
Janeiro, 1954	266.40	266.40
Março, 1954	269.00	269.00
Maio, 1954	271.00	271.00
Junho, 1954	273.90	273.90
Setembro, 1954	276.80	276.80
Vendas		
Mercado	Caral.	Paral.

(Contrato "C")
Têrmo

Meses	*Abert*	*Fech.*
Mercado	Paral.	Paral.
Dezembro	315.60	314.90
Janeiro, 1954	320.80	319.90
Março, 1954	329.00	329.00
Maio, 1954	333.00	331.90
Julho, 1954	335.70	335.40
Setembro	339.00	339.00
Vendas	250	250
Mercado	Estável	Estavel

ESPIRITO SANTO
VITÓRIA, 15.
Preço disponivel, tipos 7 e 8 Cr$ 186.50 por 10, quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 15.
Preço em centavos por 453 gramas.

	Fech	Ab.	11.30 —	13.30	Fech
Dezembro	61.60	61.85	61.85	61.90	61.89
Março	61.64	61.90	61.88	62.01	62.00
Maio	61.60	61.90	61.81	61.95	62.00
Julho	61.45	61.75	61.65	61.81	61.90
Setembro	60.85	61.30	61.20	61.30	61.40
Dez. 1954	60.30	60.90	60.64	60.80	60.88

Abertura
Alta de 25 a 60 pontos, estável.
Vendas — 1.250 sacas.
As 11.30 horas:
Alta de 20 a 35 pontos, estável.
As 13.30 horas:
Alta de 30 a 50 pontos, firme.
Fechamento
Alta de 29 a 58 pontos.
Vendas — 122.000 sacas.
NOTA — Na abertura as cotações de dezembro, março, maio, julho, setembro e dezembro foram de negócios. No fechamento as colocações de dezembro de 1953/54 foram nominais; as de março, maio, julho e setembro de compradores.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 15.
(Estritamente mole)

N. 2	62.25	62.25
N. 4	61.00	61.00
Tipo Rio	N/C	N/C
(Mole)		
N. 2	59.25	59.25
N. 4	58.25	58.25

NOTA: — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:
Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:
NOVA YORK, 15.

Dezembro	155	38.750
Março	618	154.500
Maio	753	188.250
Julho	765	191.250
Setembro	481	120.250
Dezembro, 1954	206	51.500
Total	2.978	744.500

AÇUCAR

RECIFE, 15.

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Usina de primeira	220,00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	27.986	—
Desde 1. de set.	2.894.486	2.866.500
Exportação	58.060	—
Existência	1.302.330	1.314.401
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 15.

	Hoje Est.	Ant. Est
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	270,00	270,00
Sertões, tipo 5 - Com.	320,00	320,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	10.016	—
Desde 1.º de set. p. passado	66.439	56.423
Exportação	—	—
Existência	27.146	17.830
Consumo	700	700

SÃO PAULO
(Cotação por quilo)
Algodão para entrega
S. PAULO, 15.

	Abert	Fech.
Março	18.50	18.60
Maio	18.30	18.30
Dezembro, 1954	N/C	18.30
Mercado	Estável	Estavel
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	nom. 19.40	nom. 19.07
3½	19.00	18.87
4	18.53	18.40
4½	18.13	18.00
5	17.40	17.27
5½	15.73	15.60
6	14.73	14.60
6½	14.27	14.13
7	13.13	13.00
8	12.87	12.73

NOVA YORK, 15.
American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Março	32.96	32.98
Maio	33.15	33.22
Julho, 1954	33.00	33.01
Outubro, 1954	32.31	32.33
Dezembro, 1954	32.29	32.42
Março, 1955	32.35	32.42
Amo. sp. Mlds.	—	33.40

No fechamento, estável com alta de 1 a 4 pontos.
Na abertura, apenas estável, com alta de 3 a 9 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1953	43.00	43.93
Março	39.95	40.65
Maio, 1954	38.85	39.42
Julho, 1954	37.66	38.38
Setembro, 1954	37.38	37.90

Vendas — 222 contratos.
Na abertura, estável com alta de 1 a 22 pontos, parcial.
No fechamento muito firme, com alta de 72 a 93 pontos.

TRIGO

Fechamento
CHICAGO, 15.

	Hoje	Ant.
Dezembro	2.02.00	2.02.00
Março	2.06.12	2.06.12

Prudente de Moraes, neto
Albert Dau
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	PLANO Anterior 3 p.m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref.	76- 0- 0	76- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda	4-19- 4½	4-19-4½
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	144-15- 0	144-15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 4	0- 2- 4
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-10-10	2-10- 4
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-17- 3	2-17- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 3- 9	2- 4- 3
S. Paulo, Railways, Co Ltd. Ações 10/	0- 5- 0	0- 5- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2½%	63-17- 6	63-17- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	84-18- 9	84-12- 6
Shell Transport Trad'ng	4-17- 6	4-17- 6
Canadian Eagle Oil	1- 8- 3	1- 8- 3
Royal Dutch Petroleum	34-10- 0	34-10- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "As Árvores Morrem de Pé". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês", de Egard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Marreta o Bombo", Rey M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Elvira Pagã, Gloria May, Paquito Cano, Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "O que é que o Bikini tem", Revista, com Grande Otelo e Valter D'Avila, às 20 e 22 horas.
REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Daqui não Saio". Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RIVAL — "Mayá", Vaudeville, com a Cia. Marlene-Luis Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — Eva e Seus Artistas, em "A Costela de Adão". Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

FATALIDADE — Multifilmes — com Angélica Hauff e Guido Lazzarini. Direção de Jacques Maret. Cinemas: SÃO LUIS, ODEON, RIAN, LEBLON, AMÉRICA, IDEAL, MONTE CASTELO, BELMAR, NATAL, BONSUCESSO, ODEON (Niterói). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
EU TE MATAREI QUERIDA — (My cousin Rachel) — Com Olivia de Havilland e Richard Burton. Cinemas: PALÁCIO, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, SANTA ALICE, BOTAFOGO, PAZ (Caxias). Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
UMA VIDA PARA DOIS — Multifilmes Direção de Armando de Miranda. Com Orlando Vilar e Liana Duval. Cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
TRAIÇOEIRA — Pelmex. Direção de E. Cortazar. Com Rosa Carmina e Fernando Fernandez. Cinemas: AZTECA, ALASKA, IRIS, TIJUCA, MADUREIRA, ICARAÍ. Proibido até 14 anos. 2 — 3,40 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
RINCÃO DAS TORMENTAS — Com Dennis Morgan e Rita Moreno. Cinemas: REX, IPANEMA, FLORIANO, POPULAR (Caxias). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
TRAVESSURAS DE CASADOS — (We're not Married) — 20th. Century-Fox. Com Ginger Rogers e Marilyn Monroe — Cinemas: VITÓRIA, ROXY, MEM DE SÁ, AVENIDA, MARACANÃ, RYDAN. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
CAIS DO VICIO - Guaira Filmes. Com Marthus Matias e Maria A. Alves. Cinemas: PRESIDENTE, PATHÉ, S. JOSÉ, ART-PALÁCIO, COLISEU, PARATODOS, MAUÁ, S. PEDRO, PAX. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
HISTÓRIA DE TRÊS AMORES (The story of three loves) — MGM — Tecnicolor. Diretores: G. Reinharol e V. Minelli — 3 hist., com Moira Shearer, James Mason, Leslie Caron, Farley Granger, Pier Angeli e Kirk Douglas. NOS CINES METRO — 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio a partir das 11 horas).

OUTROS PROGRAMAS

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681.
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Nossas vidas".
COLONIAL - 42-8512 - "Uma vida para dois".
CINEAC TRIANON — 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ —32-2923 — "Mulher falada" — "O Vaticano".
FLORIANO — 43-9074 — "Rincão das Tormentas".
GUARANI — 32-56651.
IDEAL — 42-1218 — "Fatalidade".
IMPÉRIO — 229348 — "Aviso aos Navegantes".
IRIS — 42-0763 - "A Traiçoeira".
L.PA — 22-2543.
MARROCOS — 22-7979 — "Misterioso fim de Hitler" — "O anjo e os espiões".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Travessuras de casados".
METRO PASSEIO — 22-6141 - "História de três amores".
ODEON — 22-1508 — "Fatalidade".
PALÁCIO — 22-0838 — "Eu te matarei querida".
PATHÉ — 22-8795 — "Cais do vicio".
PLAZA — 22-1097 — "Uma vida para dois".
PRESIDENTE — 42-7128 —"Cais do vicio".
PRIMOR — 43-6681 — "Uma vida para dois".
REX — 22-6327 — "Rincão das Tormentas".
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — "O preço de um pecado".
SÃO JOSÉ —42-0592 — "Cais do vicio".
VITÓRIA — 42-9020 — "Travessuras de casados".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "A Traiçoeira".
ALVORADA — 27-2936.
ART-PALÁCIO — 37-8443 - "Cais do vicio".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Uma vida para dois".
AZTECA — 45-6813 — "A Traiçoeira".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Eu te matarei querida".
COPACABANA — 47-2803 — "Eu te matarei querida".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 4 3806 — "Rincão das tormentas" — "A tortura do silêncio".
LEBLON — 27-7805 — "Fatalidade".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA —27-9797 — "História de três amores".
MIRAMAR — Eu te matarei querida".
NACIONAL — 26-6072 — "Tesouro Perdido"
PAX — "Cais do vicio".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Vitimas da Sorte" e "Caindo na Farra".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Palhaço".
RIAN — 47-1144 — "Fatalidade".
RITZ — 37-7224 — "Uma vida para dois".
ROXY — 27-8245 - "Travessuras de casados".
ROIAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS —25-7679 — "Fatalidade".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Fatalidade".
AVENIDA — 48-1667 — "Travessuras de casados".
BANDEIRA — 28-7575 — "O planeta vermelho" — "Viver é lutar".
CARIOCA — 28-8179 — "Eu te matarei querida".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Uma pulga na balança" — "Pista violenta".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Onde Impera a Traição".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Uma vida para dois".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "História de três amores".
MARACANÃ — 48-1910 — "Travessuras de casados".
NATAL — 48-1032 — "Fatalidade" e "Quem Ama não Teme".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Dançarina Infernal" e "Romance Proibido".
SANTA ALICE - 38-9993 — "Eu te matarei querida".
SANTA RITA — 28-2279 — "Suspeita injusta".
TIJUCA - 48-4518 — "A Traiçoeira".
VELO — 48-1318 — "Encontro na Ponte".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Familia do Barulho" e "Fonte Amarga".

Subúrbio da Central

(ÁGUA SANTA)
ALFA — 28-8215 — "O drama da linha branca".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Arrancada para a morte" - "A cigana me enganou".
BARONESA — JPA-623 — 'Cais do vicio".
BELMAR — 29-1744 — "Fatalidade".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "A Corôa de Ferro" — "Rosenda".
COELHO NETO — "Minha Vida é Uma Canção".
COLISEU — 29-8753 — "Cais do vicio".
EDISON — 29-4449 — "A Ocasião Faz o Ladrão".
IGUAÇU — "Marcado para morrer".
IRAJÁ — 29-8330 — "Flagelo de Deus".
JOVIAL — 29-0652 — "Luzes nas Sombras".
MADUREIRA — 29-8733 — "A traiçoeira".
MARABÁ — 29-8038 — "Veneno".
MASCOTE — 29-0411 — "Uma vida para dois".
MÉIER — 29-1222.
MODÊLO — 29-1578 — "Rocky Marciano x La Starza".
MODERNO — BNJ-842 — "Nossas Vidas".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Fatalidade".
NOVO HORIZONTE — "Flor do pecado".
PARATODOS — 29-5191 — "Cais do vicio".
PIEDADE — 29-6532 — "Explorando o Crime" e "Na Terra de Ninguém".
QUINTINO — 29-8230 — "Contos de Natal" — "Aventura Imprevista".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNJ-472 — "Torrente de paixão".
REX-TRÊS RIOS — "Assim Estava Escrito".
RIDAN — 49-1633 — "Travessuras de casados".
ROCHA MIRANDA — "Quatro Num Jeep".
ROULIEN — 49-5691 — "Capitão Blood".
SÃO JERÔNIMO — "Tragédia no circo" — "Terras de alvorôço".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Uma noite no Tabarim" — "Caçadores de espiões".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Não quero dizer-te adeus" — "Mineiro misterioso".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Fatalidade".
BRAZ DE PINA — 30-3848 — "Tesouro do Condor de Ouro" e "A Intrusa"
MAUÁ — "Cais do vicio".
ORIENTE — 30-1131
PARAISO —
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 301094.
ROSÁRIO — 30-1889.
SANTA CECÍLIA —
SANTA HELENA — 30-3666.
S. PEDRO — 30-4181 — "Cais do vicio".

Ilha do Governador

JARDIM — "Luzes nas Sombras" e "Viver E' Lutar".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "Sangue por Glória".
ICARAÍ — "A traiçoeira".
IMPERIAL — "Familia do Barulho" e "Fôste Amarga".
ODEON — "Fatalidade".
PALACE — "Tesouro do Condor de Ouro".
PARAISO — "Flor de Ilusão".
VITÓRIA — "Pecado".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "A carne é o Diabo".
ESPERANTO — "O Cavalheiro Misterioso".
D. PEDRO — "Covil dos Ladrões" e "Reduto dos Assassinos".
PETRÓPOLIS — "A Traiçoeira".
SANTA TERESA — "O garoto e a rainha"

Caxias

BRASIL — "Ponto final" — "Bandidos mascarados".
CAXIAS — "Lidia" — "Três mascarados".
PAZ — "Amei um Bicheiro".
POPULAR — "Lágrimas Amargas" e "Viva Zapata".

Vila Meriti

GLOÓRIA — "Fúria Ciclônica e "Voando Para Marte"

O CASAMENTO DO ANO ALGUÉM ESTRILOU O +

Primeiro Plano

O fato que aqui relatamos só causará incredulidade aos ignorantes. Se Edgar Poe conseguiu conversar com um corvo, em inglês, porque não conseguiríamos nós entabular conversa com um mero gavião, em mero português? Meninos, eu vi e ouvi o gavião, sôbre o qual êste jornal tem dado amplo noticiário, o gavião que frequenta as tôrres da Candelária, não com intenções piedosas, mas como o frio propósito de almoçar os pombos mansos que por ali esvoaçam e emprestam à tarde urbana um pouco de doçura. Foi à tarde de sábado que subimos a encaracolada escada que leva aos altos da Candelária. Chovia.

Depois de uma breve busca, em um dos vãos da tôrre, deparei com o gavião. Primeiramente, contemplei-o a distância, sem que êle desse pela presença de um jornalista, a fim de surpreendê-lo em naturalidade. Pareceu-me um gavião da classe média. No jeito com que olhava a avenida Presidente "Vargas" havia mais tédio do que ferocidade. O pescoço, curvo, denotava cansaço e o bico [illegible] era um bico triste e ridículo de papagaio; as penas da asa arrepiadas pela chuva davam-lhe ainda mais uma impressão de desconfôrto e aporrinhação.

Cheguei-me. Olhou-me de lado, com desprêzo, procurando sobretudo verificar se eu trazia comigo uma câmera fotográfica.

— Nada de fotografias, falou-me com uma pobre voz de ventríloquo.

Não me espantei com essa cautela. Com uma ênfase de que não se envergonharia Victor Hugo, realizei logo que também aos animais assassinos sobra um pouco de amor-próprio. De certo, êle não queria ser apontado ao escárnio público.

Em seguida, achei que o melhor meio de entrar logo em matéria jornalística, seria fazer uma pergunta ousada, que ferisse os brios do entrevistado e o pusesse a falar. Perguntei-lhe, não sem um sorriso de malícia:

— Esperando o jantar?

Fitei-lhe os olhos para não perder nenhum pormenor psicológico das reações conscientes e inconscientes que lhe podia ter provocado a minha questão. Êle, entretanto, disse apenas:

— Não, já jantei.

Cuspiu e acrescentou:

— Costumo jantar cedo.

Não deixei que fugisse à questão implacável:

— Pombos, certamente?

— Sim, uma pomba branca.

A maneira com que falou "uma pomba branca" era mais lírica do que perversa. São belas e anunciam a paz as pombas brancas que voam contra o céu azul. Já li um soneto sôbre isso. E me lembrei também que, uma vez, a conselho de Mário Cabral, comi em um restaurante da cidade uma pomba deliciosa que talvez houvesse tido penas brancas. Meio perturbado com essas lembranças e com a calma do gavião, tomei um tom professoral:

— Gavião, és malvado?

Sorriu com indulgência:

— Eu?! Sou um pobre gavião. Triste.

Não posso ouvir ninguém confessar-se triste que me comovo. Mas, procurando disfarçar-me, interessei-me.

— E tens motivo de ser triste?

A resposta foi lacônica e rouquenha:

— Não gosto daqui.

— E por que não vais embora?

— Pra onde? Um gavião come as suas pombas onde as encontra. Além do mais, meu caro repórter, a vida de um gavião é curta demais para esperanças grandes. O espaço e o tempo são ilusões. Aqui, pelo menos, não me falta o que comer, e posso me abrigar contra a chuva. Tenho um certo mêdo de ir embora.

— Mais vale um pássaro na mão do que dois voando, não é?

Meu provérbio desgostou-lhe. Encorujou-se mais e enfiou os olhos no asfalto molhado lá de baixo. Sua postura melancólica me fazia lembrar a cegonha de Aníbal Teófilo, "debruçada sôbre a angústia humana de si mesma". E não disse mais nada e nada mais lhe foi perguntado.

P. M. C.

SOCIEDADE ✱ Jacinto de Thormes



1) A II Bienal está sendo um sucesso imenso. São Paulo passou a existir no mapa das coisas de Arte. Parece que desta vêz a organização foi perfeita, o que era de se supôr que acontecesse graças à importância que a Bienal tomou com a participação dos grandes correntes de todos os países e escolas. E' impossível avaliar o entusiasmo paulista por êsse extraordinário acontecimento. Grande eficiência.

—o—

2) O casamento mais elegante do ano foi o da senhorita Regina Proença com o senhor Engelbest Thomas Marie Van Weerelt. A velha mansão dos Proença foi, mais uma vez, lugar de um grande casamento. "Todo mundo" presente; de Monsenhor Nabuco no "play-boy" mais em evidência. Dos príncipes Don Pedro e Dona Esperanza aos colunistas em função. A noiva tão bonita, suave, estava deslumbrante no seu vestido esplêndido.

No jardim e nos salões da mansão aconteceu a recepção do ano. Políticos, banqueiros, senhoras elegantes, embaixadores, poetas, debutantes. O casamento do ano.

—o—

3) A convalescença mais rápida do ano foi a da senhora Valdemar Bojunga, que dois dias depois de operar as amigdalas (e apesar das recomendações do seu médico, doutor W. Salem) respondia ao telefone, recebia visitas, falava muito e jogava cartas como se nada tivesse acontecido. A tão simpática senhora Bojunga tem saúde à prova de tudo.

—o—

4) A atual francesa da "boite" "Beguin" estreou com um público reduzido. Apenas uma mesa. E' triste, mas a coisa não têm melhorado. Quando a "boite" está completamente vazia a orquestra fica ensiando novos números.

Com o carnaval a coisa há de melhorar.

—o—

5) Estêve no Rio a senhorita Baby (Punta del Este) Morais Pinto. Têve dois namorados. Um dêles era o jovem Chermont de Britó.

6) As casas de campo estão sendo preparadas para o verão. O senhor e a senhora Jorge Hime entregaram à senhora Celina Simonsen a decoração da casa petropolitana. Grandes novidades.

—o—

7) A vida noturna do Rio funciona regularmente apesar de alguns dos bons lugares em crise. O "Casablanca" têm um bom "show" de carnaval e o "Vogue" continua a sêr a melhor comida e o melhor fim de noite. As "voguecadas" são da preferência de todo mundo, mas a verdade é que alguns casais são vistos últimamente com muita frequência. Por exemplo: os Silvio Schiller (do ramo dos Schiller que dormem mais cêdo). Os João Vitor Alecastro Guimarães (um casal que sobressai também pela altura dêle e a beleza dela). Os Dirceu Fontoura (paulistas que vêm ao Rio seguidamente). Os Samuel Wainer (dançando sempre *check-to-cheek*). Os Robert Sangery (que estão planejando uma nova viagem à Europa). Os Alberto Proença de Faria (que vão passar o verão em Cabo Frio) e muitos outros casais.

—o—

8) A companhia de discos R. C. A Vitor resolvera que êste ano ela ní faria carnaval. Pelo menos era o que o senhor Jacques William Linderman, (que é quem manda) havia decidido Nenhuma gravação carnavalesca. Naturalmente essa decisão não terminaria com o carnaval carioca, mas sempre atrapalharia a divulgação de boas músics e o lançamento dos novos e velhos "cartazes" que vivem para isso. Sendo uma das principais gravadoras do mundo a R. C. A. Vitor, não deveria jurar dessa maneira um convênio estabelecido. Houve protestos e o senhor em questão resolveu voltar atrás. Mas, não de todo. Pois resolveu proibir que só o conjunto "Os Cariocas" ficaria de fora. Ninguém sabe porque só êle fôra excluídos, ainda mais com duas "bomba" preparadas para êste carnaval.

E enquanto isso o senhor Linderman grava "abacaxis" da grandeza de um Bob Nelson, de uma Estelinha Egg ou de vários Vicentes Celestinos...

—o—

9) A minha lista dos *Mais* de 1953 foi bem recebida em geral e mal recebida por uns poucos. Certo casal achou que eu merecia uma punição. Vamos vêr.

ALMOÇO EM PETROPOLIS



No "Grill" do Lago o sr. Rôlas ofereceu em homenagem aos rapazes da revista "Manchette" um grande almôço. 200 convidados, canções, passeios de helicóptero e tudo. Na fotografia vemos o anfitrião em companhia de duas convidadas

Registro

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:
SENHORAS:
Almirante Jerônimo Gonçalves; dr. João Lourenço da Silva; Antônio Vieira de Melo; Valdemar Machado Dias; René Resende; Renato Dardeau de Albuquerque; Lourenço Pereira da Cunha; desembargador Eugênio Martins Pinto; Pedro Dias Bento; Américo Pereira Pinto; Eduardo Costa Batista; Benedito Rosa; Francisco da Cunha Melo; Aloísio Sales Fonseca; Simão Rutnan; Mateus Celano; Vitorino Viana de Carvalho; Paulo Coelho Machado.

— Fizeram anos ontem o major Luís Reis de Freitas; Valdir Martins Palha, nosso antigo companheiro de trabalho.

SENHORAS:
Elza Martins de Souza; Dirceni Costa Alves; Maria do Carmo Cunha.
SENHORINHAS:
Cléa da Cunha Fontes.
MENINOS:
Carlos Fernando e Augusto Cesar, filhos do casal Carlos Sales Vieira-Áurea Ribeiro Vieira; Fernando Jorge, filho do sr. Fernando Fraga Dias e sra. Odete Dias.
MENINAS:
Rosângela, filha do sr. Claytor do Vale Aires-sra. Maria Aparecida Aires; Solange, filha do casal Paulo de Azevêdo Duarte-Elisa Pinto Duarte; Elma, filha do sr. Drogones Pinto Júnior e sra. Jacira Conceiro Pinto.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do general de Exército, Ângelo Mendes de Morais, ex-Prefeito do Distrito Federal, festejarão a data do aniversário natalício de S. Exa., amanhã, com o seguinte programa:

Às 11 horas, missa solene na Igreja do Rosário e São Benedito dos Homens Prêtos (rua Uruguaiana). Falará o dr. Povina Cavalcanti.

Às 20 horas, entrega das medalhas do 40.º aniversário da formatura da Escola Militar do Realengo, nos salões do C. R. Flamengo. Falará o dr. João Pequeno de Azevêdo.

Às 21 horas, banquete de 1.200 talheres na nova sede do C. R. Flamengo, na Avenida Rui Barbosa.

A comissão de honra das homenagens está constituída dos srs. Senador Ivo de Aquino, deputado Benjamin Farah, dr. Caldas Brito, srs. Moreira Leite e Afonso Nunes.

Os ingressos para o banquete poderão ser procurados nas ruas Gonçalves Dias, 28 (Joalheria Bernaschi) e Chile 29 (Leiteria Afonso Nunes).

CASAMENTOS

Da senhorinha Nieta Ronchine, filha do casal Alice-Mário Ronchini, no dia 26, às 17,30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, com o sr. Maurício César Brito.

— Amanhã, da senhorita Arlete Pires Coelho, filha do casal Júlio Pires Coelho, com o tenente do Exército Oldemar Matos, às 18 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, no Méier.

REUNIÕES

O Instituto dos Advogados Brasileiros realizará às 20,30 horas, em sua sede a XXIV sessão ordinária do corrente ano.

FORMATURAS

Colarão grau, amanhã, os novos bacharéis da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, da Universidade do Distrito Federal. Consta do programa: missa às 10 horas na Candelária e colação de grau no Teatro Municipal, sendo orador o bacharelando Geber Moreira.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 16 — Dia impróprio para iniciar viagem; às horas de manhã serão desfavoráveis para experiências científicas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas, números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Resoluções impensadas; dificuldades durante o dia. A tarde e a noite serão venturosas. 16, 17 e 21; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Possibilidades frustradas, desilusões e saúde abalada. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Contrariedades domésticas, nervosismo e mal-estar. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE ABRIL:
Bons negócios, durante o dia; a tarde será perigosa. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Tarde venturosa, encontros amorosos, satisfação e lucros. 3, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 221 DE MARÇO E 20 DE JUNHO:
Desgostos íntimos, acontecimentos maléficos e rompimento com o outro sexo. 6, 22 e 23; 33, 40 e 5,0 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
A tarde será de bons augúrios, com novas amizades e aproximação de pessoas afastadas. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:
Reencontros felizes. Êxito nos amores e preocupação com as finanças. 4, 5 e 24; 22, 23 e 32. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Inclinação e sorte nos assuntos científicos, políticos e econômicos. 7, 8 e 9; 317, 470 e 560. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Melancolia e versatilidade pela manhã; a tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15; 130, 212 e 720. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE DEZEMBRO:
Disposição altiva e belicosa; irritação, dôres de cabeça e de garganta. 1, 2 e 21; 321, 423 e 512. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Boas perspectivas de negócios e desinteligências conjugais. 10, 11 e 12; 361, 436 e 516. (horas e números).

MIRAKOFF.

A MODA DE PARIS

GRACIOSO VESTIDO DE FESTAS

De SIMONE PASCAL, da France Presse

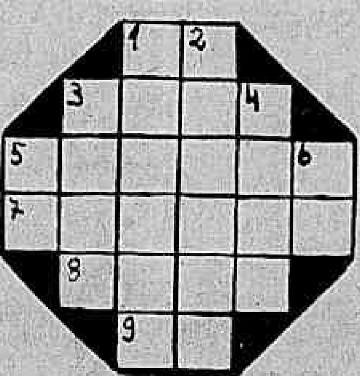
Em trabalhada taize de organdi branco, ou rosa claro, deve ser realizado êste vestido de mocinha, próprio para festinhas de formatura, em que não se exija o traje a rigôr, mas cuja natureza exige dos convidados uma refinada elegância. O modêlo, como convém à idade juvenil, não se poderia imaginar mais simples e contudo constitui marco adequado para o encanto natural e simples dos quinze anos.

Blusinha justa, com botõezinhos de pérolas em tôda a frente e mangas ajustadas, até abaixo do cotovelo. Na sáia, três ordens de babados, dois dos quais finamente plissados.

(World Copyright 1953 by A. F. P. Paris)

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de LUIS ROSÁRIO
CONCEITOS



HORIZONTAIS:
1) — Segunda letra do alfabeto árabe.
3) — Espécie de palmeira.
5) — (fig.) Dinheiro, riqueza.
7) — O mesmo que acarajé (pl.)
8) — Joeiras
9) — Designação de qualquer divindade escandinava.

VERTICAIS:
1) — (bras.) Solecismo.
2) — Mentiras.
3) — Nome comum às aves da família dos Cracídeos.
4) — Cachaça de mau gôsto. (pl.).
5) — Instrumento de padejar.
6) — Corifeu.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Tm. Upioba. Gosmar. Irauna. Dancei. Aa. VERTICAIS: Mugido. Tisana. Momuca. Varais. Porá. Bané

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

NOTÍCIAS TEATRAIS

"DAQUI NÃO SAIO" (J'y suis j'y reste) — deliciosa comédia de Calmy e Vincy, apresentada pelos "Artistas Unidos", no República. Mme. Moroneau vive magistralmente Antonieta Mercier, a dona de um restaurante de mercado que se torna baronesa! Ao seu lado estão: Francisco Dantas, no Cardeal de Tramone; Laura Suarez, na condessa de Montvermeille, e mais: Ligia Nunes, Fernanda Montenegro, Cilo Costa, Antônio Vitor e Roberto Norton. Sucesso de gargalhadas e, consequentemente, de bilheteria. Preços populares.

"DECLIVE" — no Duse. Pascoal Carlos Magno está apresentando um novo autor — Etelvina Felício dos Santos Zanarini — autora de "Declive", que tem a direção de Sálvio de Oliveira, e como intérpretes a lourinha Rute Aundey, Jason César e mais oito estreantes.

"O. K. BABY" — a vitoriosa revista de Zilco Ribeiro e Meira Guimarães, no Follies, vai fazer seu centenário de representações e continua com casas esgotadas. Virginia Lane, Consuelo Landro e um elenco de belas garôtas entre as quais o famoso brotinho Rosemarie Sulquer e a belíssima Gene de Marco.

EVA NO SERRADOR — em "A costela de Adão", de Barry Conners. Elenco: Eva Tudor, Almerinda Silva, Léda Vale, Afonso Stuart, Jorge Doria, Armando Rosas e Fernando Torres.

"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS" — continúa o sucesso de Rodolfo Méier no teatro Dulcina. Ao seu lado: Lourdes Méier e André Villon.

CONFERÊNCIAS:

Do sr. Eugene Godin, na sede do Clube dos Seguradores e Banqueiros, às 18 horas de hoje, sôbre o tema "Atualidades Econômica e Financeira", — Rua Senador Dantas, 74, 17.º andar.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

Na foto



Esta que aí está, sorrindo para o leitor é a Angelita, menina superior, que trabalha atualmente no elenco de Valter Pinto.

No Odeon de S. Paulo, onde está "E' fogo na jaca", Angelita brilha tal como já brilhara aqui, quando a revista fazia sucesso no Recreio.

O olheiro de Stanislaw informa de S. Paulo que a Cia. de Válter Pinto prepara-se para voltar ao Rio e, consequentemente, voltará Angelita.

Tópicos

"Carnaval de Colombina" será o novo "show" da "Boite 3B". Tal como os primeiros espetáculos daquela casa, êste novo trás a assinatura de Ney Machado. — Oscarito deixará o palco do "Glória" por êstes dias. Mas voltará em princípio do ano, então com a peça "Anjos sem asas", numa tradução que não é do Brício de Abreu, detalhe que dá logo maior originalidade ao espetáculo. — Quem não viu é bom que veja a "charge" que Evilázio Marçal e Glória May estão representando na revista "Marreta o Bombo", do Teatrinho Jardel. Chama-se "É uma tara portuguêsa com certeza". — "O Tablado" estreou no sábado e repetiu no domingo o grande êxito de "A sapateira prodigiosa". Vale a pena subir ao Patronato da Gávea para ver "O Boi e o Burro". Levem as crianças. — O Teatro Recreio fechou para os ensaios de "Rei Momo de touca", revista que substituirá, naquele palco, "O que é que o bikini tem", cuja última apresentação se deu no domingo passado.

Como é que pode

Na noite de Natal estreará "Rei Momo de Touca", no Recreio. O elenco contará com Valter D'Avila, Diana Morel, etc., etc., e mais o cômico Daniel Filho, o mesmo que, faz pouco, o Juiz de Menores proibiu de trabalhar em teatros de revista, uma vez que tinha sòmente 17 anos de idade.

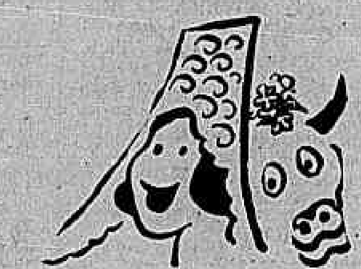
E agora? Como é que pode?

Coisa difícil de entender é ordem de Juiz de Menores e proibição de censura. Estão a tôda hora se desdizendo.

Mas também é bem capaz do Juan Daniel que é [illegible] é também um camarada cheio de truques, ter provado ao Juiz que nestes últimos dois meses o seu filho Daniel viveu quatro anos, completando assim a idade limite para trabalhar no meio das mocinhas decotadas.

Um "pueco" por demas

El espetáculo que ahora presenta la "boite" Night and Day és lo que hay de mas español en la plaza de Rio de Janeiro. Si usted és un apreciador de los



boléros de Adelina Garcia, va hasta allí. Si a usted le gusta la comicidad de Paquito Caño, és en el Night and Day que tiene que ir.

Y hay tambien los inimitables baillarines Amparito Reys y Gonzalo Cortez, figuras formidables del baille de España.

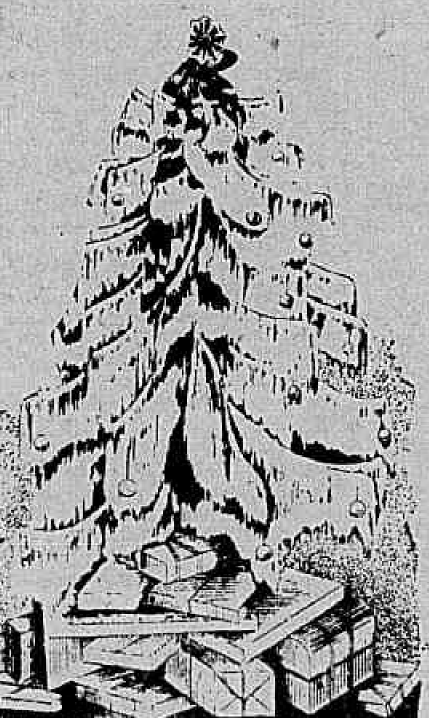
Ah, sí, allí figura tambien Maria de [illegible]us, graciosa muchacha de Sevilla, todavia.

Dia 2

Silveira Sampaio ultima os preparativos para a estréia de "Quem roubou meu samba? o primeiro "show" carnavalesco a ser apresentado pela "boite" Beguin.

A estréia, se tudo correr bem, será no próximo dia 2, sendo, portanto, a primeira estréia do ano.

No elenco Jorge Veiga, o caricaturista do samba, Bola Sete, Dolores Duran, Guio de Morais, Fernanda Villamayor e mais uma porção de gente.



Alice
MODAS

☆

Convida para uma visita
à sua loja, apresentando
belíssimas sugestões em
presentes para Natal.
Faça uma feliz escolha!

☆

AVENIDA COPACABANA, 739-A — RIO

O PRIMEIRO FILME BRASILEIRO EXIBIDO na TELA PANORÂMICA dos cinemas:
PLAZA · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H-LOBO · R. T. Z · MASCOTE
HOJE — HORÁRIO: 2-4-6-8-10
MULTIFILMES S.A. apresenta "Uma Vida para Dois" — UCB
ORLANDO VILLAR · LIANA DUVAL · LUIGI PICCHI e JAYME BARCELLOS
Um tema de palpitante atualidade numa notável realização dramática.
Direção de Armando de Miranda
Impróprio para crianças até 14 anos

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Rincão das tormentas"

CATLE TOWN (Warner) é um "western" que conta uma história muito simples e, de resto, muito parecida com a dos demais filmes do gênero: seus episódios ocorrem um pouco depois da Guerra Civil; sua ação se desenrola no Texas, Estado recém-criado, pobre de nascimento e, ainda por cima, cheio de dividas contraídas durante o conflito. A trama, aliás, deriva exatamente daí, pois "Rincão das Tormentas" é a história de como foram postos fora os avarentos credores do Estado, vindos do norte para tomar posse das terras a que tinham direito como credores e dos rebanhos sôbre os quais não tinham nenhum, mas que procuravam sequestrar aplicando a técnica brutal dos proprietários de grandes latifúndios, que é comum e única no mundo inteiro.

E' uma fita sem qualquer valor dramático ou espetacular. Além de contar uma história inúmeras vêzes contada no cinema, o que narra está mal narrado e que a torna simplesmente um entrecho onde as partidas e contrapartidas entre o herói, talhado segundo os moldes mais prosáicos do mocinho antigo, e o vilão, segundo o figurino idem, tudo segundo o esquema mais exausto.

Denis Morgan é um "cowboy" cantante, que tudo resolve cantando toadas e baladas típicas do velho oeste com voz de pretenso barítono, o que torna sua cara de bolacha-dágua muito mais bolacha-dágua ainda. Fêz o retrato comum do herói do "far-west", o rapaz clarividente, bem pensante, bravo, jovial e proprietário absoluto do primado da razão, cuja razão é sempre imposta pela fôrça do murro e não pela fôrça da razão. Suas façanhas na fita não são façanhas de um bamba de grande imaginação. Limita-se a desarmar uma cidade inteira, correr com os aventureiros e provocar, num "saloon", uma briga que se prolonga ao compasso marcial da canção "Dixie", seqüência, aliás, por sua absoluta falta de lógica, a melhor de todo o filme.

Filme medíocre, dirigido por um realizador (Noel Smith) cujo nome é absolutamente desligado de qualquer produção digna de menção. No elenco alternam-se alguns "novos" com coadjuvantes conhecidos. Só não conseguiu ser o pior cartaz da semana porque o "8x1" está aí, com quatro filmes para nos torturar.

Próximos Lançamentos



LEX BARKER e JOYCE MACKENZIE em "TARZAN E A MULHER-DIABO", o cartaz da RKO, segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza

TARZAN E A MULHER DIABO

A nova e sensacional produção de Sol Lesser, que obteve grandioso sucesso quando de sua recente "première" em Nova York, baseada no famoso personagem de "TARZAN" de Edgar Rice Burrough, "TARZAN E A MULHER DIABO" (Tarzan and the She-Devil) é o cartaz da RKO Radio, segunda-feira, nos cines do circuito Plaza. LEX BAKER, o atual "homem-macaco" reaparece espetacular, vivendo uma aventura de excitante emoção e vibrante suspense, tendo a secundá-lo no elenco, duas lindas beldades: MONIQUE VAN VOOREN, linda belga de 23 anos que vai fazer furor e receber muitos fi-fius, e "JOYCE MACKENZIE vivendo a personagem de LANET.

JOHN DEREK OBTEM (NO TRIUNFO COMO O "PRINCIPE PIRATA")

"O Principe Pirata" conta-nos um episódio da história do Século XVI, na época do poderio imperial espanhol. Êsse grandioso espetáculo, produzido por Sam Katzman e dirigido magistralmente por Sidney Salkow, está sendo anunciado para a próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, S. José, Alvorada, Paratodos, Mauá, Coliseu, Leme, e Baronesa, simultaneamente.

"PREÇO DA ESPERANÇA", ONDE RETORNA A GRANDE ATRIZ-CANTORA, LIBERTAD LAMARQUE!

"PREÇO DA ESPERANÇA", (Te Sigo Esperando), sob a realização eloquente de Tito Davison, apresenta-nos a dama do tango ao lado de Arturo de Cordova, Lilia Del Valle, Victor Junco e todo um grande elenco, nesta apresentação da Pelmex, segunda-feira, nos cines, Azteca, Leblon, Santa Alice, Avenida, Ideal, Tijuca, Maracanã, Madureira, Ridan, Icaraí e Petrópolis.

O CARTAZ DOS CINES METRO

Continuam os três Cines Metro apresentando em sua Tela Panorâmica, em seus últimos dias, "A História de Três Amores", a singular, extraordinária e romântica trilogia tecnicolor dirigida por Gottfried Heinhardt e Vincente Minnelli, Pier Angeli, Ethel Barrymore, Leslie Caron, Kirk Douglas, Farley Granger, James Mason, Moira Shearer e Agnes Moorehead formam o principal elenco desta belíssima película que [redacted] Franklin [redacted] para a M-G-M. Logo a seguir o circuito formado pelos três Cines Metro apresentará uma produção nacional da U. C. B. que Plínio Campos dirigiu, Heloisa Helena é a grande figura de "A Carne é o Diabo!" E completando o principal elenco desta película nacional aparecem ainda Carlos Tovar, Alexandre Amorim, Diana Morel e Sérgio de Oliveira.

Prometem os Cines Metro, logo a seguir, uma "Colossal Temporada de Sucessos Panorâmicos" iniciando com a apresentação do colossal tecnicolor "Quo Vadis" com Robert Taylor, Deborah Kerr, Leo Genn e Peter Ustinov. E continuará o desfile de sucessos com "A Viuva Alegre" na pele de Lana Turner, "O Prisioneiro de Zenda" com Stewart Granger, Deborah Kerr e James Mason, "A Rainha Virgem" (Stewart Granger, Jean Simmons e Charles Laughton) e ainda muitos outros sucessos.

Festival de dança

Realizar-se-á no dia 21 do corrente no Teatro "Carlos Gomes", das 17 às 19 horas, um festival de dança da Escola Rítimica Yara Vaz, em homenagem aos vereadores: Ligia Lessa Bastos e Afonso Segreto.

Constarão do programa os seguintes números: 1.ª parte: 1 – polka, 2 – Hi Lili-Hilo, 3 – Batuque, 4 – Pare Eliza, 5 – A cigarra e a formiga. 2.ª parte: 1 – Valsa, 2 – A melindrosa e o malandrinho, 3 – Meu sertão, 4 – A menina e a aritmética, 5 – História de pescadores; música de Dorival Caimi e cenários e figurinos de Livio Abramo.

Exposições

Memen inaugurou ontem, a sua primeira exposição de cerâmica, na Galeria Teureiro, à Rua Barata Ribeiro, 488. Apresenta cêrca de cem trabalhos, todos êles originais e feitos no Brasil. Memen, discípula de Robert Tatin, que conquistou o grande prêmio da I Bienal de São Paulo, e parisiense, pretende fixar sua residência, definitivamente, no Rio de Janeiro.

O Natal no Itamarati

A fim de comemorar o Natal, a senhora Vicente Rao procederá, na próxima sexta-feira, dia 18, às 14 horas, no Palácio Itamarati, à entrega de brindes aos filhos dos funcionários da Portaria do Ministério das Relações Exteriores.

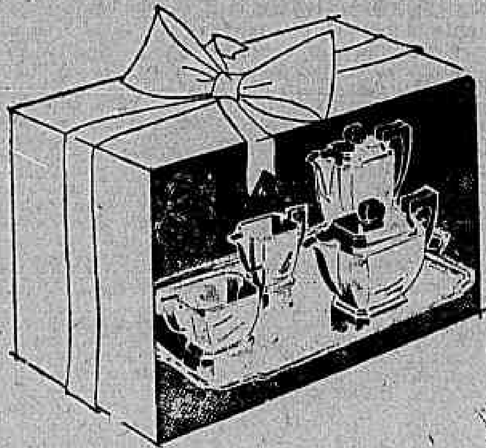
HOTEL BUCSKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403
Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos, recreações ultramodernas para crianças. Os hóspedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Natal e Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que ali se realizam.
RESTAURANTE E HOTEL BUCSKY
RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-6288, Rua do Rosário, 133. Afamado pelas suas finas iguarias e cortesia no serviço ofere diàriamente saborosas especialidades húngaras

AGENTES VENDEDORES
REI DOS CARIMBOS LTDA. — Precisa-se de agentes vendedores no Rio e Interior para trabalhar no ramo de bôa aceitação (CARIMBOS EM GERAL). Apresentar-se por carta ou pessoalmente à rua do Acre, 47 - 4.° andar S/ 405 — RIO DE JANEIRO

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1.15-3.30-5.45-8-10 H · HOJE · 12.30-2.50-5.20-7.40-10 HS · HOJE · 1.15-3.30-5.50-8-10 H
PIER ANGELI · ETHEL BARRYMORE · LESLIE CARON · KIRK DOUGLAS · FARLEY GRANGER · JAMES MASON · AGNES MOOREHEAD · MOIRA SHEARER
TECHNICOLOR
A HISTÓRIA DE TRES AMORES
HOJE ÚLTIMO DIA
NA TELA PANORÂMICA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A Carne é o Diabo!
HELOISA HELENA · CARLOS TOVAR
DIANA MOREL · ALEX AMORIM · SERGIO DE OLIVEIRA · MIRIAM MOEMA · LUIZ PICCINI · CARLOS DUVAL · MARIO MUTO
e os números musicais: TRIO NAGÔ · EUNICE COLBERT
AMANHÃ — TELA PANORÂMICA
DISTRIB. U.C.B.

Soluções Felizes...



Um convite de casamento lembra sempre, às pessoas de bom gôsto, as soluções felizes que Mappin & Webb oferecem para o problema do presente aos noivos.
JÓIAS - PRATAS DE LEI
MAPPIN PLATE
COUROS
RELÓGIOS GRANDES E DE PULSO
PORCELANAS - CRISTAIS
MAPPIN & WEBB
OUVIDOR, 101
LONDRES - PARIS - JOANESBURGO - BIARRITZ - BOMBAIM - BUENOS AIRES
IA - 443

KIBON
Comunica que não houve aumento nos preços dos seus produtos e pede ao público que insista em pagar os preços habituais.
Tabela de preço para o
DISTRITO FEDERAL, NITEROI E PETRÓPOLIS

SORVETE EM CASQUINHAS	Cr$	2,00
TON-BON	"	1,00
CHICA-BON	"	1,50
ESKI-BON	"	2,00
KON-MALTE	"	2,00
ALÚ DE ABACAXI	"	1,50
Á-JÁ DE COCO	"	1,50
IXUTE DE MALTE	"	2,00
IXUTE DE CÔCO	"	2,00
IXUTE DE ABACAXI	"	2,00
SORVEX DE COPINHO	"	2,50
SORVEX EM TIJOLO	"	9,00
MESCLA EM COPINHO	"	3,00
MESCLA EM TIJOLO	"	12,00

FÁBRICA KIBOM
TELEFONE: 54-2064

LEIAM A REVISTA "SOMBRA"

"Almanaque d'O Tico-Tico"
"Almanaque de Tiquinho"
"Anuário das Senhoras"
PARA 1954
À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

TEATROS E BOITES

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 • 26-7437

"QU'ES CE QUE TU PENSES?"
CARLOS MACHADO apresenta o 1.° "show" de Carnaval para 1954!
"Script" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com
RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON
e o famoso elenco de
MONTE CARLO

Boite Bar Parisiense!
Clube de Paris
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
Ao piano OSWALDO GOITACÁS
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

BEGUIN — BOITE DO HOTEL GLORIA
APRESENTA
Tôdas às noites exceto aos domingos
Cantora Francesa
LINE ANDRÉS
(Mademoiselle de Paris)
e ANA MARLY
(Trovadora Moderna)
Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY" a "boite" dos astros
HOJE ESTRÉIA DA FAMOSA CANTORA
ADELINA GARCIA No mesmo "show"
PAQUITO CANO x MARIA JESUS
AMPARITO REYES e GONZALO CORTEZ
com o NIGTH AND DAY BALLET
Diariamente chá-dançante com atrações
Reservas: Tels: 42-7119 e 32-9863
Aguardem o espetacular "show" carnavalesco
"QUEM INVENTOU A MULATA?"

CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 372
ao lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e
EUNICE COLBERT

VOGUE
Tel.: 57-1881
Apresenta as 3 pastorinhas cantando para você e mais SACHA e LOUIS COLE animando o melhor conjunto do Rio
Jante diàriamente no Vogue

Todas as noites acabam na... TASCA
Animam: DORA LOPES e MARILU' DANTAS
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TÔDAS AS NOITES
OS MELHORES "DRINKS"
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C — Tel.: 37-1191
COPACABANA — Pôsto 2

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
APRESENTA:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

AINDA FALTA QUASE UMA HORA PARA O JANTAR, MRS. CONWAY!
POSSO FICAR CONVERSANDO COM MRS. BENSON ATÉ O JUIZ CHEGAR, MAMÃE?
ESTÁ' BEM, QUERIDA! MAS NÃO SE DEMORE!
VERIFICAREI OS ARQUIVOS E LHE DIREI SE A JOVEM CHERRY CONWAY FOI ADOTADA POR INTERMÉDIO DE MINHA SECÇÃO, SR. JUIZ!
ÓTIMO, PAULA! DIGA-ME QUANDO PUDER! NÃO TENHO MUITA PRESSA!
DISSE QUE RECEBEU UMA CARTA DO DR. CONWAY! HA' ALGUMA NOVIDADE?
NÃO... ÊLE FICOU UM POUCO PERTURBADO QUANDO RECEBEU UMA CARTA DE MRS. CONWAY, DIZENDO QUE GOSTARIA DE MUDAR-SE PARA UMA OUTRA CIDADE!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

Tentando encontrar o amigo Astro, que desapareceu misteriosamente, Tom e Roger descobrem uma possível pista...
DÊ UMA OLHADELA, ROGER!
CARAMBA, TOM! COMPREENDO O QUE QUER DIZER!
UMA ESPÉCIE DE ALÇAPÃO COBRINDO ALGUMA COISA!
VAMOS ROGER! VALE A PENA INVESTIGAR!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

AQUÊLE VAGÃO DE FUMAR ONDE SE ACHAVAM DEVE ESTAR MAIS ATRÁS...
SINAL DE EMERGÊNCIA
CLANG
SCREECH
O QUÊ...?

MAMÃE DOLÔRES, a Conselheira — por Ken Allen

CALMA, MENINA! QUERO APENAS VER SEU ANEL!
POR QUÊ?
É UMA COISA QUE NENHUMA MULHER PODE EVITAR, ANN. PASSAR A UNHA NUM ANEL PARA VER SE É MACIÇO OU FOLHEADO!
EU TENHO JÓIAS MELHORES PARA USAR, MRS. RILEY! LEMBRE-ME DE MOSTRAR-LHE ALGUM DIA!
OBRIGADA, ANN! MAS CUIDADO COM AS PEDRAS! ELAS PODEM CAIR FACILMENTE, COMO O SEU SOTAQUE LONDRINO!...

Pequenos fatos policiais

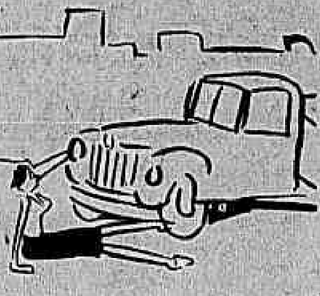


Furtado dentro da loja em "pêsos" e bilhetes

O argentino Pillar Martinez, residente na Rua Ministro Viveiro de Castro, 104, apt. 103, queixou-se, ontem à tarde, ao comissário de serviço na delegacia do 8.º Distrito Policial que, encontrando-se no interior da Loja Americana, da Rua do Ouvidor, fôra furtado na sua carteira, contendo 5.000 pêsos argentinos e dois bilhetes da Loteria Portenha, um de número 33.713 e outro cujo final é 953, da extração do próximo dia 23.

Foi registrada a queixa.

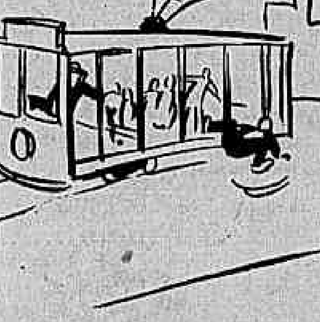
Enfermeira atropelada na Praia de Botafogo



Em frente à sua residência, na Praia de Botafogo, 196, a enfermeira Alzira Vieira Fontes, (de 58 anos, solteira), foi atropelada por um caminhão não identificado, sofrendo fraturas do crânio e clavícula direita. Em estado grave foi a vítima internada no Hospital Miguel Couto, tendo a polícia registrado o fato.

Lesaram o marinheiro no "conto do paco"

O marinheiro nacional Eronides Gomes Sales, residente na Rua do Catete, 261, queixou-se ontem ao comissário de serviço na Delegacia do 4.º Distrito Policial que, no Largo do Machado, fôra vítima do denominado "conto do paco", tendo os meliantes levado a importância de Cr$ 10.000,00 dando-lhe, em troca, um maço de papéis velhos.



Caiu do bonde no Campo de S. Cristóvão

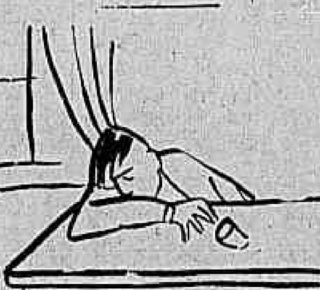
Vantuil Martins Dias, (de 18 anos, solteiro, alfaiate, residente na Rua Alzira Vargas, 61, na Barreira do Vasco) foi vítima de queda de um bonde no Campo de São Cristóvão, sofrendo em consequência fratura do crânio e graves contusões.

Internada no HPS, a vítima veio a falecer horas mais tarde sendo seu corpo removido para o necrotério do IML.

O bonde descarrilou e a passageira atirou-se ao solo

Quando o bonde da linha Uruguai-Engenho Novo descarrilou, a passageira Doralice da Silva (34 anos, solteira, comerciária, Rua Senador Pompeu, 192) assustada, atirou-se ao solo, julgando tratar-se de um grande desastre.

Em consequência a comerciária sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Pôsto Central de Assistência, retirando-se depois. As autoridades do 13.º D. P. foram cientificadas do fato.

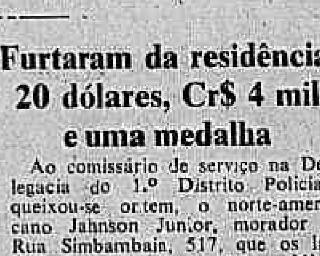


Abandonado pela mulher matou-se o vendedor ambulante

Abandonado pela mulher com quem vivia há alguns anos, o vendedor ambulante Jonas Correia (31 anos, casado Rua Banabuiu, 76) matou-se, ingerindo forte dose de veneno.

O comissário Pompeu, do 25.º D.P., estêve no local e providenciou a remoção do corpo para o necrotério do IML.

Apurou aquela autoridade que Nair Augusta da Silva, vivera algum tempo com Jonas, há dias, porém, separaram-se, e Jonas, não suportando a separação, resolveu matar-se.

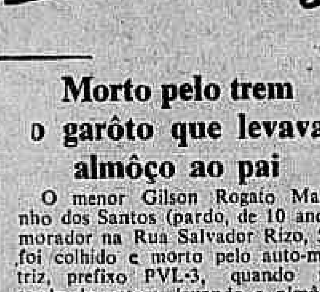


Furtaram da residência: 20 dólares, Cr$ 4 mil e uma medalha

Ao comissário de serviço na Delegacia do 1.º Distrito Policial, queixou-se ontem, o norte-americano Jahnson Junior, morador à Rua Simbambaia, 517, que os ladrões penetraram em sua residência, e furtaram 20 dólares, 4.000 cruzeiros e uma medalha.

Deu tranco no guarda e fugiu do xadrez

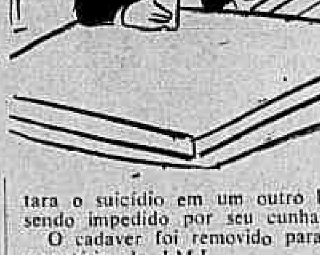
O "punguista" Antônio Batista Caetano fugiu ontem do xadrês do 8.º D. P. quando, invocando uma necessidade fisiológica, teve aberta a porta da cela pelo guarda civil número 1.264. Assim que o punguista viu o espaço necessário à transposiço de seu corpo, aplicou violento tranco no policial, jogando-o ao cho, e se evadiu.



Morto pelo trem o garôto que levava almôço ao pai

O menor Gilson Rogato Marinho dos Santos (pardo, de 10 anos, morador na Rua Salvador Rizo, 59) foi colhido e morto pelo auto-motriz, prefixo PVL-3, quando na tarde de ontem, levando o almôço para seu pai, tentava atravessar a via frrea na estaço de Cintra Vidal.

O cadaver foi removido para o necroterio do I.M.L. A auto-motriz era dirigida por Osvaldo Bernardineli, residente na Rua Santos Meio, 73 casa 5.



Matou-se o motorista por dificuldades financeiras

Por encontrar-se em dificuldades financeiras, o motorista do auto chapa 4-11-71, Valter Fernandes Aragão, (de 32 anos, solteiro) matou-se ingerindo violento tóxico misturando à cerveja. O suicídio verificou-se no interior do Bar do Ponto, situado na rua dos Romeiros, 192 na Penha, onde o comissário do 21.º D. P. apurou que devido ao carro haver enguiçado, e por ter que pagar uma dívida de 300 cruzeiros, o motorista se desesperou matando-se. Anteriormente, no mesmo dia, Valter Fernandes, tentara o suicídio em um outro bar sendo impedido por seu cunhado.

O cadaver foi removido para o necrotério do I.M.L.

Mme. Janer sòmente reconhecerá Gooda quando se avistarem

"Somente quando vir Joel Gooda Fernandes, pessoalmente, é que poderei afirmar se foi realmente êle o moço moreno-claro, que na tarde do dia 2 de dezembro esteve em minha residência, com o fito de raptar-me" — declarou ontem, na delegacia do 1.º Distrito Policial, a sra. Nancy Janer, ao apresentar oficialmente a sua queixa contra o aprendiz de "gangster" que tentou sequestrá-la.

Em seguida a madame Janer, prestou também depoimento perante o delegado Guerreiro de Castro, seu marido, o industrial Ragnar Janer, que, em linhas gerais, ratificou as declarações de sua espôsa.

EXPLICAÇÃO

A sra. Nanci Janer explicou que apenas as fotografias publicadas pelos jornais, não oferecem material bastante para uma afirmação criteriosa. E para não fazer uma acusação apressada solicitou uma acareação com Joel Gooda Fernandes, que se realizará oportunamente.

DEPOIMENTO DE MADAME

Inicialmente, a sra. Janés relatou como o desconhecido a procurara em sua casa, na Rua Marquês de S. Vicente, 451, cêrca das 14,30 horas do dia 2 de dezembro, exatamente como explicou o DIARIO CARIOCA, comunicando-lhe que seu marido, Ragnar Janer, fôra vítima de um desastre de auto, na Tijuca.

— "Em seguida — diz a depoente — o meu informante avisa-me que meu espôso reclamava minha presença no hospital, e [illegible] ali es[illegible] para conduzir-me"

PRESENÇA DE ESPIRITO

— "De início acreditei na história que o desconhecido contava. Fiquei nervosa. Pedi que esperasse um instante enquanto voltava ao interior de minha casa. Aí comecei a meditar sôbre o fato, e resolvi telefonar para meu cunhado que trabalha com Ragnar. Respondeu-me que Ragnar havia saído há 15 minutos, com destino à Tijuca. Raciocinei mais claramente, concluindo que havia algo de errado, pois, em 1/4 de hora o meu marido não poderia ter alcançado um bairro tão distante como o da Tijuca, e nem o desconhecido que se apresentava a mim, teria tido tempo para se locomover da Tijuca à minha casa a fim de comunicar-me o sucedido".

FUGIU

A sra. Janér, explica então que voltou ao portão disposta a exigir explicações estranho sujeito.

— "Mas — diz a depoente — o moço já havia desaparecido. Percebi que tudo não passava de um golpe".

"E minutos depois meu marido telefonava-me explicando que havia ido à Tijuca para fazer um flagrante de um indivíduo que tentava descontar em seu nome um cheque no Banco do Comércio. E que ao chegar lá tivera conhecimento de que nada existia àquele respeito".

A senhora Janér, terminou seu depoimento explicando que na noite daquele mesmo dia, depois de rememorar com seu marido o sucedido, combinaram que dariam o caso como encerrado. Disse também que sòmente agora presta queixa e pede abertura de inquérito ao saber que um rapaz havia se confessado autor dos telefonemas e da tentativa de rapto.

RAGNAR JANER

O industrial Ragnar Janer, apenas corroborou as declarações de sua mulher, explicando que um dos seus empregados, depois de tomar conhecimento do fato, comunicou-se particularmente com o delegado Hermes Machado que extra-oficialmente se interessou pelo caso, vindo mais tarde ter pleno sucesso em suas diligências.

UNIFICAÇÃO DO INQUÉRITO

O delegado Guerreiro de Castro informou que as autoridades estão estudando um meio para unificar os 4 processos instaurados contra Joel Gooda Fernandes, isto é, não será mais aberto um processo em cada distrito de onde o acusado tentou praticar o sequestro.

Êstes distritos são o 1.º, 3.º, 17.º e 18.º, e consequentemente, ficaria encarregada do processo uma delegacia especializada.



Madame Janér, declarou que sòmente vendo pessoalmente o jovem Joel Gooda Fernandes, é que poderá afirmar se é êle ou não o moço moreno-claro, que tentára sequestrá-la

O sr. Ragar Janér, apenas corroborou as declarações da espôsa

Atropelado pelo ônibus da Aeronáutica

Um ônibus pertencente ao Parque dos Afonsos, de chapa 9-22-31, dirigido por Edésio da Silveira Linhares (36 anos, Rua Bento Lira, 82), atropelou e matou o operário Eduardo da Conceição (36 anos, travessa Boa Vista, s/n, Barros Filho), ontem à tarde, na Avenida das Bandeiras, próximo a Coelho Neto. O motorista foi preso e autuado no 24.º Distrito Policial, e o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

O capitão requereu revisão do processo

O capitão Tyrio de Sousa Brito, condenado a pena de 3 anos de prisão por crime de peculato, por acórdão do Superior Tribunal Militar, apontado como responsável por desfalque ocorridos no 14.º B.C., requereu revisão de seu processo àquela Alta Côrte de Justiça, apresentado em sua defesa novos argumentos com os quais procura se inocentar.

Ajardinamento dos passeios na Penha

O prefeito determinou que os passeios da Rua Cordovil sejam ajardinados de acôrdo com o perfil organizado, pelo Departamento de Obras da Secretaria de Viação. A conservação dos gramados ficará a cargo dos moradores ou proprietários dos prédios ali construidos.

Treze feridos na caminhoneta caida no valão

Em frente a um departamento do Ministério da Agricultura, de Nova Iguassú, na Avenida Vieira de Castro, o auto-lotação da Viação Popular, chapa RJ-10-59-56, dirigido pelo motorista Raimundo da Silva, caiu num valão, ocasionando ferimentos em treze pessoas.

O auto-lotação tinha o número de ordem 3, e fazia a linha Miguel Couto-Nova Iguaçu, e era de propriedade do sr. Célio Fernandes.

OS FERIDOS

São as seguintes as pessoas feridas no desastre:

Severino José de Santana, (residente em Miguel Couto); Lucilia Coutas, (Rua Luis Lemos, 3; bairro da Posse); Julir Cristobal, (rua Paraná, 416, na Posse); Alarico Barreto, (Rua da Democracia, sem número, Miguel Couto); Ivone Maria dos Santos, (Rua Padre Antônio, 2, Miguel Couto); João Liras Romero, (Rua Zodiacal, sem número, Miguel Couto), Darci Pereiria, (Rua Caramuru, sem número, Posse); Virgilina Tavares dos Santos, (Estrada de Santa Rita, sem número); Esmeralda Lopes da Silva, (Estrada da Posse, 288); Luzia Simões (Rua Castilho, 135, em José Bulhões); Clenice da Silva, (Travessa São Benedito, sem número, na Posse); Elza Lopes da Silva, (Estrada da Posse, 288) Luisa da Conceição da Silva, (Rua Rodolfo, 32, Miguel Couto), e o motorista Raimundo da Silva.

Com excessão do motorista e da senhora Julia Cristobal, que ficaram internados em estado grave, os demais, após medicados no Hospital de Nova Iguaçu, retiraram-se.

Severino Tomaz Barbosa Filho, que matou o conterrâneo, com nove canivetadas

Prêso, o autor do crime de Copacabana diz que não roubou

Foi desfeito, em poucas horas, o mistério que envolvia o denominado "latrocínio de Copacabana", em que perdeu a vida o pintor José Pontes da Silva, (pardo, de 27 anos, natural da Paraiba), ocorrido na garage do prédio n.º 376, da rua Cinco de Julho, que se encontra desocupado.

O comissário Laudelino conseguiu identificar e prender o criminoso, que confessou a autoria do delito, negando, entretanto, fosse motivo do crime um latrocínio. Afirmou que matara em legítima defesa, e, sobretudo, em defesa de sua honra.

UM CADÁVER

Na manhã de ontem, aquela autoridade, de serviço na delegacia do 2.º Distrito Policial, foi cientificada de que no endereço acima havia o cadáver de um homem.

Imediatamente dirigiu-se ao local. Encontrou o cadáver completamente desnudo, numa poça de sangue, apresentando nove facadas: três nas costas, três no torax e três na cabeça.

Feito o exame pericial e providenciada a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, o comissário entrou em diligência, tendo ouvido, entre outros, os senhores José Luis Fernandes e Hindemburgo Chateaubriand, os quais, declararam ter visto sair um homem, de calção, aparentando ser operário.

ERA O CRIMINOSO

Levando à frente suas investigações o comissário encontrou um primo do morto, que lhe declarou acreditar que José era vítima de um latrocínio. Porque seu primo possuia uma passagem de ônibus para o seu Estado, (Paraiba) para cujo destino deveria embarcar pela manhã.

Tinha êle 5.000 cruzeiros, que não foram encontrados. Declarou ainda o primo de José, desconfiar do operário Severino Tomaz Barbosa Filho, (de 20 anos, branco), também da Paraiba, que fôra visto, durante a noite de anteontem, em companhia da vítima.

CONFESSOU

Severino foi então prêso nas obras da Rua Pompeu Loureiro, 180. Confessou a autoria do crime, negando, entretanto, a versão de latrocínio. Contou que fôra dormir com José, naquela garage.

Pela madrugada êle se preparava para sair quando José lhe pediu fôsse buscar o seu relógio nas mãos do "seu" Oliveira, na obra da Rua Domingos Ferreira, 199.

Quando saia foi abraçado pelas costas, por José.

Êste estava armado de canivete e êle sacou, também o seu. Entraram em luta, e José caiu crivado por sua lâmina.

Severino, após prestar depoimento, foi recolhido ao xadrez, devendo ser removido para a Casa de Detenção.

Caminhão incendiou-se depois de ter capotado

Trafegava em velocidade excessiva pela Av. das Bandeiras — 3 feridos — O comerciante proprietário do veículo teve a perna amputada e o motorista sofreu queimaduras

Na avenida das Bandeiras, em frente ao conjunto do IAPC, o caminhão 60-51-39, que trafegava em excessiva velocidade, capotou, incendiando-se.

TRÊS FERIDOS

Em consequência, saíram feridos o motorista Adolfo Casemiro Santana (casado, residente na Rua Engenheiro Belford, sem número, em São João de Meriti); o ajudante de caminhão Antônio Pedro da Silva, (casado, de 32 anos, residente na Rua São Manuel, 97) e o proprietário do veículo, Otávio Monteiro Pessoa Vasconcelos (casado, de 46 anos), comerciante, residente na Rua São Sebastião, 176.

OS INTERNADOS

Otavio, que sofreu amputação da perna direita e diversas fraturas e o motorista Adolfo, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráus foram internados no hospital Getulio Vargas, enquanto que o ajudante, com escoriações generalizadas, retirou-se após ser medicado.

A polícia do 24.º D. P. teve conhecimento da ocorrência e estêve no local tomando as providências de sua alçada.

Ferido pelo homem que defendia o menino trocador

José Lourenço Alves Jr. viajava no ônibus da linha Méier-Ramos, quando por causa de trôco teve uma discussão com o trocador (um garôto), ameaçando esbofeteá-lo.

BRIGA

Um dos passageiros do coletivo, cuja identidade é desconhecida, tomou a defesa do menor, passando a discutir com José. Êste, irritado, convidou-o a descer, para brigarem.

ATIROU

A essa altura o veículo se encontrava na Rua Álvaro Miranda, esquina com a Rua Edmundo. Ambos desceram e José agrediu o desconhecido com um sôco. Sacando um revólver, o desconhecido atirou contra êle, atingindo-o na perna direita. Em seguida fugiu e José foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, retirando-se.

Assaltantes matam um e ferem outro no jôgo de futebol

Num conflito verificado ontem num campo de futebol, improvisado em Acari, provocado por uma ligeira desinteligência no meio da partido, o grupo de assaltantes à mão armada, chefiados por "Jorge Brilhante", assassinou a tiros de "parabelum" o operário Germano Marques de Sousa (32 anos, da Rua Imbaú, 9), e feriu o braço esquerdo de Valentim Batista (de 22 anos, operário, Rua Imbau, 565), que jogavam no time contrário.

FUGIRAM

Os criminosos fugiram, enquanto que os colegas das vítimas providenciavam ambulância para socorrê-las. Germano, que levou dois tiros no torax, morreu no local, e o outro (Valentim) foi levado para o Hospital Getúlio Vargas.

Informado do ocorrido, o comissário Atila (do 24.º Distrito) locomoveu-se até o local, apurando que os dois rapazes são de bons antecedentes.

ASSALTANTES

O comissário ficou também informado que os criminosos são assaltantes violentos, e que vem implantando o terror na zona de Acari e Coelho Neto.

O dr. Atila providenciou a remoção do cadáver de Germano para o Instituto Médico Legal, solicitando também a colaboração da Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica.

Condenado a 7 anos pelo Tribunal

Em sua reunião de ontem, o Tribunal de Juri condenou a 7 anos de reclusão o reu Nilo da Silva, acusado de, no dia 28 de dezembro de 1952, às 22 horas, na rua Pinto Azevedo, ter matado a faca o seu desafeto Helio Jordão.

Hoje, a sentença do banqueiro

O Juiz da 15.ª Vara Criminal, segundo informou a nossa reportagem, dará, hoje, a sentença no processo a que responde o banqueiro John Lowndes.

Apresentada outra ve[illegible]ão para o naufrágio de Ramos

Personagens envolvidos (indiretamente) no naufrágio de um barco de aluguel, ocorrido há dias no balneário de Ramos, do qual resultou a morte do estudante Bernardino Mota da Silva, estiveram ontem na redação do D. C. a fim de apresentar nova versão do acidente. São êles o proprietário dos barcos, capitão da reserva da Aeronáutica Horácio Costa e o guarda-vidas Valter Ferreira da Rocha.

"OS BARCOS NÃO OFERECEM PERIGO"

"Tenho alvará da Prefeitura para alugar os barcos em questão. E êles estão em perfeito estado, pois faço semanalmente uma revisão total e caso algum esteja necessitando de reparos, providencio-os imediatamente" — declarou inicialmente o capitão Costa. — "Êste é o primeiro caso desde que montei o negócio. E a culpa cabe exclusivamente aos que ocupavam o barco, já que além de ultrapassarem os limites de segurança, desprezando os avisos que a todos fazemos, viraram vluntàriamente a embarcação, daí resultando o trágico desfecho".

DESMENTIDO

O guarda-vidas Walter Ferreira da Rocha, por sua vêz, desmentiu declarações que lhe foram atribuidas: — "Não é verdade que eu tenha dito que ocorrem 30 naufrágios em média por mês. Disse apenas que há dias em que se verificam até 30 casos de salvamento. Mas que é impossível obter uma média dos acidentes, pois sòmente no livro de ocorrências (para uso exclusivo das autoridades) poder-se-á achar dados que fornecessem essa média. Desminto também que tenha apoiado as declarações do sargento Leôncio Cardoso a respeito do acidente, pois nem sequer o conheço. E finalmente quero acentuar que os guarda-vidas só são obrigados a socorrer pessoas em perigo, quando estas estão dentro da área prviamente delimitada. Se às vêzes ultrapassamos esta área é ùnicamente por um sentimento de humanidade.

Pois os banhistas que vão além do setor de segurança devem estar perfeitamente conscientes do risco a que se submetem".

Suspensas as buscas da aeronave

Após 2 dias de pesquisas infrutíferas o Serviço de Busca e Salvamento da FAB suspendeu as operações aéreas para localizar à aeronave PP-DZY, desaparecida desde a tarde de sábado último.

Pelas informações colhidas e indícios conhecidos, tôdas as áreas prováveis onde a aeronave poderia ter saído ou pousado foram varridas anteontem, por aparelhos empregados pela Aeronautica.

O Serviço de Busca e Salvamento da Aeronáutica continua alerta, trocando mensagens e informações com as estações de rádio existentes na região e reiniciará as buscas tão logo surja novo indício.

Três pessoas idôneas avistaram e identificaram o PP-DZY, quando voava a baixa altura em más condições atmosféricas, na orla da praia, na área de Araruamá, Saquarema e Maricá, entre 16 e 17 horas de sábado.

Tentaram assaltar o comerciante dentro do botequim

Quando se encontrava no interior de seu botequim, à Rua Raul Vernique, 134, em Eden, o comerciante Antônio Maria dos Santos, (de 46 anos, solteiro, ali residente) foi agredido a tiros por dois indivíduos (um de côr branca e outro prêto) os quais, a pretexto de comprar cigarros, tentaram assaltá-lo.

ATINGIDO

A vítima, ao perceber que se tratava de um assalto, pôs-se a gritar, o que chamou a atenção dos vizinhos, que vieram em seu socorro. Os larápios, então, atingiram-no com seis tiros de revólver, fugindo em seguida. Antônio foi internado no Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos penetrantes no tórax e no braço esquerdo.

Sumário dos militares comunistas

A fim de prosseguir no sumário de culpa dos militares e civis acusados de atividades subversivas no seio da tropa da 1.º R.M., estêve reunido, ontem, sob a presidência do cel. Alvaro Jobim e orientação jurídica do auditor Adalberto Barreto, o Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria Regional, para ouvir o depoimento dos implicados.

Auto desconhecido conduzido por mulher abalroou o bonde

O bonde da linha 76, Engenho de Dentro (número de ordem 1914) quando trafegava ontem pela Avenida Presidente Vargas, próximo ao Hospital São Francisco de Assis, foi violentamente abalroado pelo auto particular chapa 9602, dirigido por uma mulher, que fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo.

2 FERIDOS

No choque saíram feridos Tancredo Machado (de 58 anos, casado, operário, Rua Júlio do Carmo, 169) com escoriações generalizadas e Omar Maomé (estudante, de 13 anos, filho de Ali Maomé, residente na Av. Dezoito do Forte, 2131, em São Gonçalo), com fratura do braço direito, ambos, após medicados no Pôsto Central de Assistência, retiraram-se.

O comissário do 13.º D. P. foi cientificado da ocorrência.

Um aniversário

Os servidores policiais, de tôdas as categorias, comemoraram ontem o primeiro aniversário da administração do atual Chefe de Polícia.

Chamado à direção do DFSP, sem jamais ter sido candidato a tal cargo, e nunca ter pensado em exercê-lo, o general Ancora, recebido com surprêsa pelos milhares de policiais que constituem os diferentes quadros da Polícia, em breve conquistava a amizade e a admiração de todos.

E' que o alto gestor policial, fugindo a regra seguida pelos seus antecessores, resolveu conviver intimamente com todos os seus auxiliares, falar-lhes a linguagem da sinceridade, dar o exemplo de trabalho e dedicação ao serviço, pedir a todos um crédito de confiança ao mesmo tempo que a cada um concedia o mesmo, trabalhar sem espalhafato, embora com energia serena, agir mais com o coração, deixando-se guiar por êle tôdas as vêzes que o perdão era mais útil que o castigo.

Com sua palavra sempre ouvida em tôdas as comemorações, com seus conselhos sempre ditos paternalmente, com seus ensinamentos ministrados sem formas dogmáticas, ou de presunção, o general Ancora, nestes doze meses de atividade, a testa de um dos departamentos públicos de maior responsabilidade, transformou cada subalterno em um amigo dedicado.

Não se aponta uma violência sua, um ato de perseguição, um gesto impensado, uma atitude dúbia, uma decisão que não se enquadre nos textos legais.

A habilidade com que escolheu seus auxiliares mais diretos, a preferência que tem dado aos nomes de maior projeção para cargo de delegado distrital, o interêsse que tem tomado no sentido de intensificar com os parcos recursos de que dispõe, o policiamento da cidade, a vontade por mais de uma vez manifesta, de melhorar consideràvelmente a situação do servidor policial, tudo isto fêz do atual Chefe de Polícia, um grande amigo daqueles que integram os quadros do DFSP.

Ao contrário do que se pensava, sua administração tem sido calma, ponderada, justa, equilibrada, não trazendo para o Govêrno o menor abalo.

Por tudo isto, justifica-se muito bem a alegria que ontem encheu os corredores do velho palacete da Rua da Relação, de onde foram expulsos a violência e a imoralidade, o desacato à Justiça e o desrespeito a lei.

Prestando ao atual Chefe de Polícia suas homenagens pela passagem do primeiro aniversário de sua administração, os servidores policiais mostraram o valor que dão àqueles que cumprem o dever.

VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Com o modêlo dos livros fiscais e índice remissivo

PUBLICAÇÃO ATUALIZADA — contendo a integra dos textos da Lei n. 687, de 29 de dezembro de 1951; do Decreto n. 12.162, de 21 de julho de 1953; do Decreto n. 11.191, de 24 de dezembro de 1952 e do Decreto-Lei n. 915, de 1.º de dezembro de 1938.

Preço do exemplar Cr$ 10,00

Pedidos aos distribuidores:

ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas

AV. RIO BRANCO, 25 — sobreloja — RIO — TEL. 43-5609

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA

Nelson Mattos

É global a propaganda da Mesbla

A Matriz supervisiona e orienta — Assuntos de Interêsse Nacional — Contrôle dos veículos e televisão — Propaganda postal — Entrevistado o sr. Costa Filho

O esfôrço publicitário da MESBLA S.A. no sentido de envolver por todos os lados os possíveis consumidores dos seus produtos, que se encontram distribuídos por vários grupos sócio-econômicos, em todo território nacional, é global. Vai desde o manual de instrução, catálogos, folhetos, prospectos, anúncios na imprensa (jornais e revistas), rádio, televisão, propaganda postal, até o arranjo e disposição das vitrinas. "Se considerarmos o Magazine Mesbla mais Mesbla Técnica, talvez não haja no Brasil organização com uma bateria de vitrinas igual à nossa", revelou-nos o sr. Costa Filho, gerente do Departamento Geral de Propaganda da Mesbla. Observe-se, ainda, que êsse esfôrço publicitário, baseado na pesquisa rigorosa e no planejamento científico, não se restringe, nem se concentra na elaboração de mensagens promocionais de vendas. Vai além. Muita da sua publicidade, dado o seu conteúdo educativo e informativo, se reveste de espírito eminentemente social. A exemplo das grandes e estáveis organizações estrangeiras que planejam as suas vendas em têrmos de alto nível, pensando não só no atual mercado consumidor, mas também nos futuros consumidores em potencial dos seus produtos e nos benefícios que uma atitude de compreensão e reconhecimento por parte da sociedade podem proporcionar a uma emprêsa, a Mesbla vem distribuindo por êsses brasis, através do seu setor de propaganda postal, uma série de folhetos instrutivos, como por exemplo, "Alimentação Animal", "Como Fazer Boa Manteiga", "Mesbla Agrícola", "Educação Visual", etc. Distribui ainda, aos Revendedores e em alguns casos às escolas públicas e particulares, principalmente do interior, mapas do Brasil. Dada a carência de mapas com que lutam as nossas escolas, a solicitação, por parte de alunos e professôres, tem sido enorme.

Sr. Costa Filho

Como funciona esta máquina tão perfeita e eficiente e cujo alto rendimento é traduzido concretamente em têrmos crescentes de procura dos seus produtos e de prestígio para a organização? É o que o sr. Antônio Costa Filho, Gerente do Departamento Geral de Propaganda da Mesbla, vai nos explicar.

A MATRIZ SUPERVISIONA E ORIENTA

— O Departamento Geral de Propaganda da Mesbla está diretamente subordinado à Diretoria Geral. Além de responsáveis diretos por tôda a propaganda da filial Rio, supervisionamos a propaganda das demais filiais. Em suma, além do planejamento e execução de tôda a propaganda de âmbito nacional, acompanhamos a propaganda local cujo planejamento é feito diretamente pelas filiais. Preparamos também todos os anúncios locais das filiais com exceção da de São Paulo, que tem produção própria. As filiais estão sempre a par dos anúncios feitos para as outras, porque mantemos para isso um serviço de remessa de provas. A elaboração dos nossos anúncios de âmbito nacional são feitos mediante solicitação dos Supervisores de Departamentos, como o de Cine-Foto; o de Aviação, Ferro e Aço e Máquinas Agrícolas; e o de Linhas Domésticas.

ASSUNTOS DE INTERÊSSE NACIONAL

— Além da parte de propaganda propriamente dita, somos responsáveis pela redação da revista "Mesbla Notícias", tiragem 15.000 exemplares, que é de distribuição gratuita entre os nossos revendedores. É aliás uma das políticas da Mesbla, manter todos aquêles que com ela trabalham, empregados ou Revendedores, perfeitamente informados de tôdas as ocorrências, de forma que além da "Mesbla Notícias", cada filial distribui entre os seus funcionários um Boletim Interno. Para a "Mesbla Notícias" procuramos sempre selecionar assuntos de real interêsse para o país, por exemplo, há muitos anos que a direção da Mesbla vem reconhecendo que o desenvolvimento das estradas seria de grande vantagem para o Brasil. Assim, em cada número da revista, publicamos alguns "slogans" alusivos a êste fato, tais como "As Estradas São as Artérias do Progresso", "Onde Quer Que Haja Uma Estrada a Civilização e o Progresso Trilharão por ela", etc.

CONTRÔLE DOS VEÍCULOS E TELEVISÃO

— O setor Média controla a posição de todos os veículos de divulgação do país, o que é confirmado pelo volume de vendas, êste, aliás, é acompanhado pelos supervisores de departamento. Ao contrário do que muitos pensam, a maior parte da verba de propaganda é despendida, não com a imprensa ou o rádio, mas sim em prospectos, manuais de instrução, catálogos e "Mesbla Notícias".

Respondendo a uma nossa pergunta, esclareceu:

— Agora é que estamos começando com a televisão. A TV de São Paulo já está na lista. Por sinal que São Paulo oferece maior número de aparelhos e possui duas estações. Só cogitaremos do Rio de Janeiro, quando maior fôr o número de aparelhos e de estações. Não obstante, para o Natal, o Magazine Mesbla lançará filmes de 1 minuto, o que certamente já servirá como teste.

PROPAGANDA POSTAL

Tivemos ainda a oportunidade de visitar o Setor de Propaganda Postal. Consiste em alguns milhares de endereços classificados por grupos profissionais e econômicos: sitiantes, mecânicos, fazendeiros, proprietários de automóveis, pessoas de grande poder aquisitivo, classe média, grupos menos favorecidos.

— O nosso setor de propaganda postal, esclareceu-nos o sr. Costa Filho, é permanentemente atualizado. Para dar-lhe uma idéia de sua eficiência, é suficiente dizer que quando a revista Seleções, quis fazer uma campanha para aumento de suas assinaturas, solicitou a colaboração de várias firmas, sendo que os endereços fornecidos pela Mesbla foi o que maior coeficiente apresentou.

O nosso entrevistado, Antônio da Costa Filho, é oficial da Reserva do Exército, ao qual serviu durante dois anos em Ponta Grossa e 1 no Depósito Central de Transmissões, onde estava no 29 de Outubro. Iniciou a sua carreira publicitária como gerente da Rio Publicidade; posteriormente foi ser chefe da Agência Xavier, de onde se transferiu para Contato da Emprêsa de Propaganda Poyares. Em 1950 trabalhou no planejamento da campanha de propaganda do Brigadeiro, e de alguns deputados da UDN, como Rui Santos, Rui Palmeira, e do dr. Mário Altino, do PTB. Em janeiro de 1951, foi chamado para organizar e dirigir o departamento Geral de Propaganda da Mesbla, onde se encontra até hoje.

Mais uma turma de engenheiros aeronáuticos

AERONÁUTICA

No Centro Técnico de Aeronáutica, de São José dos Campos, realizou-se, ontem, a solenidade de graduação da turma de engenheirandos de 1953. A cerimônia foi presidida pelo Ministro Nero Moura, vendo-se entre os presentes os reitores do ITA, professor André Meyer e da Universidade de São Paulo, prof. Luís Cintra do Prado; majores-brigadeiros Armando Ararigbóia e Newton Braga; brigadeiros Epaminondas Gomes dos Santos, Manoel Narciso Castelo Branco e Casimiro Montenegro; coronéis-aviadores Benjamin Manoel Amarante, chefe do gabinete ministerial; Osvaldo Balloussier, diretor do Instituto Tecnológico e José Vicente Faria Lima; professôres Karl Spangernberg, Joseph Stokes e Luís Catanhede Filho; tenentes-coronéis Lino Romualdo Teixeira, Paulo Ortegal e Deoclécio Lima de Siqueira; major Celso Neves e outras personalidades.

Celebrada missa em ação de graças, os novos engenheiros aeronáuticos prestaram o juramento e foram graduados.

NOVOS ENGENHEIROS

Os engenheiros de 1953 são os seguintes: Alceste Vladimir de Carvalho, Fernando Roberto Vunha Machado, Newton de Matos Pitombo e Washington Luís de Gouvêa, da especialidade de aeronaves; Acir Costa Schiavo, Ari Pacheco da Costa Júnior, Expedito Holmens Menezes, Heli Carvalho, Luís Carlos Vila Eschholz e Paulo Vitor da Silva, da especialidade de aerovias e Hugo de Miranda e Silva, José de Almeida Borda, Nilson Coelho Brandão e Sérgio Silveira Gomes, da especialidade de eletrônica.

Foram escolhidos paraninfo o professor André Johannes Meyer e homenageados o coronel-aviagor Benjamin Manoel Amarante, professor Walet Borzani, professor Otávio Gaspar Ricardo, professor Luís Catanhede Filho e professor Luís Valente Boffi.

DE SOLDADO A ASPIRANTE

Ao regressar da Itália, onde integrára o heróico 1 Grupo de Caça, como simples soldado Antônio José Teles foi aproveitado, nessa qualidade na Segunda Auditoria de Guerra, então criada. Tendo se apaixonado pela carreira das armas passou a estudar com o maior empenho sem prejuízo dos seus deveres naquela Auditoria. Promovido à cabo e mais tarde a terceiro sargento, Antônio José Teles conseguiu matricular-se na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, e, concluindo o respectivo curso, vai ser declarado aspirante a oficial aviador depois de amanhã.

Em regozijo pela bonita carreira os serventuários daquela Auditoria resolveram lhe oferecer a espada de oficial em cerimônia presidida pelo Ministro Raul Machado. Usando da palavra o auditor Orlando Moutinho Ribeiro da Costa apontou aos presentes aquêle exemplo digno de ser imitado, tendo falado em agradecimento o aspirante Antônio José Teles que, bastante emocionado, foi abraçado por todos os presentes.

REUNIÃO NA SBDA

A Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico está com uma reunião convocada para amanhã, quarta-feira, às 10 horas.

A CONDECORAÇÃO DE D. ALANO DU NODAY

Procedente de Pôrto Nacional chegou ontem a esta capital D. Alano Du Noday, que será hoje às 17 horas, condecorado com a insígnia da "Ordem do Cruzeiro do Sul", no Palácio do Itamarati.

O Bispo de Pôrto Nacional viajou em avião especial da FAB, n.º 2831, sob o comando do major-aviador Osvaldo Terra de Faria, do gabinete do Ministro da Aeronáutica, integrando a tripulação o major-aviador Hilton Manes, pilôto e o sargento Augusto Leomar Franzem.

D. Alano veio acompanhado do frei Paulo e frei Domingos ambos da Ordem dos Dominicanos.

EMPOSSADO O NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL MARÍTIMO — *Em cerimônia a que compareceram os almirantes Ernesto de Araújo, José Espíndola, Nelson Noronha de Carvalho, Alberto de Lemos Bastos, José Maria Neiva, Euclides de Sousa Braga e outras altas patentes navais, embaixadores, juízes e muitas pessoas gradas, assumiu ontem a presidência do Tribunal Marítimo, para a qual foi recentemente nomeado, o almirante Humberto de Arêa Leão, que substituiu naquele pôsto o seu colega Gustavo Goulart. O ex-presidente daquela Côrte de Justiça especializada, ao ser transferido definitivamente para a inatividade, encerra uma bela fôlha de serviços prestados à Nação, inclusive oito anos à frente do Tribunal Marítimo, ao qual deu os melhores de seus esforços. O novo presidente do Tribunal Marítimo é uma figura de relêvo do almirantado brasileiro, tendo desempenhado importantes comissões militares e civis. — Na foto, um aspecto da cerimônia, vendo-se o almirante Gustavo Goulart, quando passava a presidência ao almirante Arêa Leão*

SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NAS ESCOLAS SUPERIOR DE GUERRA E TÉCNICA DO EXÉRCITO

GUERRA

Realizam-se hoje duas imponentes solenidades nos meios armados de terra, achando-se para ambas prevista a presença do senhor Presidente da República, do mundo oficial, de membros do Congresso Nacional, do Corpo Diplomático e de Comissões estrangeiras. A primeira dessas cerimônias, está marcada para às 10 horas, no Auditório da Escola Técnica do Exército e constará de encerramento dos Cursos Superior de Guerra e Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas. Inicialmente, a sessão solene será aberta pelo sr. Getúlio Vargas, seguindo-se o discurso do general Juarez Távora, comandante da Escola Superior de Guerra. Após, falarão o orador da turma do Curso Superior, senador Dario Délio Cardoso e o da turma do Curso de Estado-Maior, capitão de mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes. Essas orações serão precedidas da diplomação das respectivas turmas com entrega dos diplomas "Honoris Causa".

A segunda cerimônia, está marcada para às 17 horas, no mesmo local e constará do ato de colação de grau dos engenheiros militares de 1953, diplomados pela Escola Técnica do Exército. Depois de aberta a sessão solene e usar da palavra o comandante da Escola, general Rodrigo José Maurício, terá início o ato de colação com entrega dos respectivos diplomas procedendo-se, antes, o compromisso. Antes de ser encerrada a cerimônia falará o orador da turma, major José Foch de Lima. Os novos engenheiros militares são os seguintes: **Comunicações** — majores Gilson Guimarães de Almeida Gomes, José Foch de Lima, José de Oliveira Lopes, Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo e capitães Gercio Teles de Menezes e Wilson da Silveira Brito. **Eletricidade** — majores Heitor Onofre da Silveira, Jorge Luís Schuch, José Nunes Ribeiro Filho, Nelson Cavalcanti e Rafael de Camargo Simões. **Eletrônica** — majores Alberto de Oliveira Santos e Danilo Marcondes e capitães Enio Evangelista da Trindade, Mauro Leite de Matos, Rubens Tôrres Carrilho e Silvio Leal de Meireles. **Fortificação e Construção** — majores Almir Miguez Vinhais, Arnaldo dos Santos Dias, Anibal Cordeiro de Melo, Júlio Cordeiro de Melo, Júlio Moreira de Oliveira, Mário Afonso Ataíde de Oliveira, Newton de Sousa Ortman, Sílvio Coelho Valter Marques, capitães Ari de Pinho, Carlos Coloneze, Dante Pavisich Ribera (do Ex. Boliviano), Diógenes Castilho de Matos Filho, don Enrique Puigbonet Lima (do Ex. do Paraguai), Ernestino de Araújo Pereira, Evandro Lopes Carneiro, José Elton Rezende Nogueira, Jurandir Osório, Osvaldo Colonezi, Sifredo Velasco (do Ex. Boliviano), civil José Patiño Airosa. (Da Bolívia). **Geodésia e Topografia** — major Tiago Cristiano Bevilaqua, capitães Adizel de Carvalho, Alci Marques Pinho, João Nunes Ribeiro, Milton Raulino de Sousa, Norbert Peixoto Cintra, Rubens O. de Azevedo Moraes e Valdir de Paula. **Industrial e de Armamento** — majores Olavo Loureiro de Oliveira e Paulo César Pinheiro de Menezes e capitães Abílio Ferreira Caldas, Carlos Azevedo, Jorge Pereira Lúcio e Lincoln Eduardo de Sousa Bitencourt. **Industrial e de Automóvel** — majores Alto Monteiro Salgado Lima, Celso Expedito Nogueira, Geraldo Facó, José Reis Martins, Zauri Viana de Amorim, capitães Alberto Lopes Filho, Henrique Airton Teles Cartazo e Nei Araújo de Oliveira e Cruz. **Industrial e de Metalurgia** — majores Colbert Gouvêa Espíndola, Frederico Viana Tôrres e Roberto Carvalho de Melo e capitães Jair Lonta Sampaio, João Luís da Cunha Costa, Jorge Dias Mosto (Do Ex. Peruano), Jorge Velarde Zvietcovich (Do Ex. Peruano), Marcílio de Sousa Ferreira e Natalino Folegati. **Química** — major Olavo de Oliveira Michel e capitães Carlos Laboriau Barroso, Hernani Augusto Lopes de Amorim, Jorge Miró-Quesada Cáceres (Do Ex. Peruano), Orion Gavião Gonzaga Caiado de Castro, Oscar Taboada Chavez (Do Ex. Peruano) e Valter Pereira Nunes.

INSPECIONADO O ARSENAL DA URCA PELO CHEFE DO D.T.P.E.

O Arsenal da Urca recebeu, ontem, pela manhã, a visita de inspeção do general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Departamento Técnico e Produção do Exército. Recebido pelo respectivo diretor, coronel João Carlos Ribeiro, em companhia de seus oficiais, o ex-Ministro da Guerra após as apresentações visitou tôdas as instalações do Arsenal, bem como, têve ocasião de examinar as peças de pontaria para o canhão de 40 m/m, que ali estão sendo fabricadas. A seguir, visitou também, as obras do novo Pavilhão de Reparação de Material de Artilharia de Costa que ali está sendo construído. Ao deixar a sede do Arsenal o general Canrobert manifestou ao seu diretor a boa impressão recebida da visita.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1847 – 16 de dezembro – Caxias vê nascer seu único filho varão – Luís Alves de Lima, cuja existência foi, apenas de 15 anos.

CÍRCULO MILITAR DA VILA

O Departamento do Conservatório Brasileiro de Música da Vila Militar, por nosso intermédio, convida as famílias dos alunos e sócios, para assistirem à sua 1.ª audição, que será realizada no Círculo Militar da Vila, no dia 19 do corrente, às 16,30 horas. O programa constará de números de piano, acordeon, ballet e iniciação musical.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

AVISO — O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa por nosso intermédio que, sendo hoje, dia 16, considerado ponto facultativo, nas Repartições do Ministério da Guerra, o pagamento programado para hoje, a inativos, será efetuado amanhã, dia 17, das 8,30 às 10,30 horas.

BATIDAS AS QUILHAS DE DOIS NAVIOS-TRANSPORTES DO JAPÃO

MARINHA

Segundo notícias recebidas no gabinete ministerial, foram batidas, nos estaleiros Ishikawajima, no Japão, as quilhas de dois navios transportes encomendados àqueles estaleiros para a Marinha de Guerra. A cerimônia contou com a presença do comandante Osvaldo Osiris Storino, presidente da comissão e membros da nossa embaixada e pessoas gradas além de numerosas autoridades japonesas.

O fato despertou vivas manifestações de simpatia ao Brasil.

SEIS RESIDÊNCIAS NO COLÉGIO NAVAL

O comandante do Colégio Naval, comunicou haver recebido seis casas residenciais acabadas de construir naquele Colégio.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República, assinou os seguintes decretos: exonerando o capitão-de-fragata Herbert Pinto Morado do cargo de comandante da Base "Almirante Castro e Silva" e nomeando para êsse cargo o capitão-de-fragata Paulo Frederico de Mendonça Amaral; exonerando o capitão-de-mar-e-guerra Luís Felipe Saldanha da Gama do cargo de presidente da Comissão de Compras da Marinha em São Paulo e nomeando o capitão-de-fragata Hélcio Auler para essas funções; graduando no pôsto de capitão-de-fragata, no C. F. N., o capitão-de-corveta Washington Frazão Braga; promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de vice-almirante o contra-almirante Edgard Soares Judice; ao de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Valfredo Caldas; ao de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Aécio de Albuquerque Antunes; promovendo, por antigüidade, no C. F. N., em ressarcimento de preterição, ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Floriano Daltro Ramos e ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, nos têrmos da lei 1156, e transferindo-o para a reserva-remunerada; considerando promovidos ao pôsto de vice-almirante o contra-almirante Francisco Radler de Aquino; ao de capitão-tenente os primeiros tenentes José Rocha Oliveira e João José das Chagas, todos já falecidos.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS, EM VITÓRIA

O Ministro Renato de Almeida Guillobel recebeu do sr. Jones dos Santos Neves, governador do Estado do Espírito Santo, o seguinte radiograma: – "Acusando recebimento do atencioso cabograma sôbre a remessa, dentro em breves dias, dos projetos de construção da Escola de Aprendizes Marinheiros, para efeito de concorrência, venho apresentar a V. Exa. minhas efusivas congratulações e sinceros agradecimentos em nome do povo e do govêrno do Espírito Santo, por mais êsse notável empreendimento de sua operosa e patriótica administração".

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DA ESCOLA NAVAL

Em cerimônia realizada ontem, na Escola Naval, assumiu o cargo de diretor daquele tradicional estabelecimento de ensino, o almirante Ari dos Santos Rangel, que o recebeu do capitão-de-mar-e-guerra Mário Costa Furtado de Mendonça.

Após a posse, o almirante Rangel e o comandante Furtado de Mendonça, apresentaram-se ao titular da Marinha e às altas autoridades navais.

MOVIMENTADO O GABINETE MINISTERIAL

O Ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o embaixador Macedo Soares, o general Juarez Távora, o deputado Luís Compagnoni, o Ministro Murgel de Resende e os auditores da Marinha, os almirantes Ernesto de Araújo, Euclides Braga, Vitor Fontes, o coronel Adelardo Fialho, o comandante João da Fonseca Ribeiro e o sr. Pascoal Segreto Sobrinho.

CANDIDATOS A GRUMETE CHAMADOS

Os candidatos inscritos para alistamento como grumete, no voluntariado da Marinha, estão chamados a comparecer impreterivelmente para o exame de seleção, no dia 21 do corrente, às 12 horas, no Ministério da Marinha, em frente à Casa do Marinheiro. O não comparecimento importará no cancelamento da inscrição do candidato faltoso.

AINDA AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA MARINHA"

Dando cumprimento ao programa de comemorações organizado pelo comando do Terceiro Distrito Naval para a "Semana da Marinha", o almirante Harold Reuben Cox, comandante do Distrito, e um grupo de veteranos da última guerra embarcaram no rebocador "Guarani", indo ao largo do pôrto de Recife depositar flores oferecidas pelo povo pernambucano em homenagem aos mortos das Marinhas de Guerra e Mercante sacrificados no último conflito mundial.

Com tôda solenidade, realizou-se no dia 13 a cerimônia de encerramento da "Semana da Marinha", em frente ao busto do almirante Tamandaré, tendo comparecido o governador do Estado, autoridades civis e militares e grande massa popular.

Um destacamento misto do Exército, Aeronáutica, Polícia e Fuzileiros Navais da Quinta Companhia Regional prestaram as honras militares.

Nessa ocasião, foi entregue a insígnia da Ordem do Mérito Naval ao jornalista Aníbal Fernandes.

O historiador João Emerenciano, convidado especialmente pelo comando do Distrito Naval para ser o orador oficial da cerimônia, pronunciou eloquente saudação à Marinha do passado e à do presente.

Secretaria Educação e Cultura

PREFEITURA

Atos do Secretário: – Designando Terezinha de Carvalho, para o seu gabinete. Despacho: Adelfrudes Corrêia de Meireles e José Dionísio — compareçam para esclarecimentos.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário: - Designando Enódio Pereira da Silva, para o gabinete do Secretário; Carmela Contino, para o gabinete do Secretário; Georgina Costa Castelo, para o gabinete do Secretário; José Bezerra Casado, para o gabinete do Secretário; Araci do Vale Aires, para o Dep. de Higiene; Nancí Corrêia de Castro e Abreu, para o Serviço de Informação Sanitária; Vanda de Sousa Costa, para o gabinete do Secretário; Maria de Lourdes Kanhet, para o Dep. Municipal da Criança; Iracema da Costa Santos, para o Dep. Municipal da Criança; Jaime Naslausky, para o H. G. P. Socorro; Antero Junqueira de Azevedo, para servir 3 vêzes por semana no H. G. Jesus; Conceição Maria Costa, para o H. G. Paulino Wenwek; Fernando Matias Rapôso Filho, para o H. G. P. Socorro; Francisco Colafêmia Sobrinho, para o H. G. Carlos Chagas.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário: - Designando Jorge Leite de Sousa, para o Serviço de Administração. Despacho: — Manoel Faustino das Neves - Indeferido; Gabriel Costa Carvalho - Indeferido; Construções e Urbanismo Ltda. - Restitua-se.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despacho do Secretário: - Maria das Dores Botelho Ramos da Silva - Autorizo.

DEP. DA RENDA MERCANTIL

Atos do Diretor: - Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas por infrações do Impôsto de Vendas e Consignações: M. Macedo & Fernandes, Cr$ 500,00; J. Peçanha & Cia., Cr$ 1.222,00; Dermeval e Fonseca & Cia., Cr$ 630,00; Esplanada Roupas S/A., Cr$ 94.573,90; Boutros Sfeier, Cr$ 5.000,00.

NOTICIÁRIO

Arco Artusi

A Galeria Silvestre, durante longos anos foi cliente da Arco-Artusi, gozando a sua taxa de serviços de uma bonificação especial. Em princípios dêste ano, a Arco-Artusi resolveu terminar com esta exceção, reajustando a taxa de serviços ao nível comum de 17%. O cliente não gostou, e transferiu-se para outra agência. Isto foi mais ou menos em fevereiro. Em outubro, a Galeria Silvestre resolveu voltar ao ninho antigo, isto é, à Arco-Artusi, pagando a taxa normal de 17%.

A.B.P.

A Associação Brasileira de Propaganda, fundada em 1937, é filiada à União Internacional de Publicidade e à Federacion Pan-Americana de Publicidad.

Grant

A Canadian Pacific Airlines é um dos novos clientes internacionais da Grant.

Formatura

Realizar-se-á no próximo dia 22, em sessão solene no Auditório da ABI, às 20,30 horas, a solenidade de formatura da turma de 1953 da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil.

O paraninfo é o prof. José Nunes Guimarães.

No dia 19 será rezada missa em ação de graças na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, e no dia 29, às 23 horas, Baile de Gala no Clube de Aeronáutica.

Os novos economistas são os seguintes:

Alberto J. Sampaio Ribeiro, Benedito Fonseca Moreira, Dalton Rodrigues e Silva (orador), Eliza V. Silva Pires, Gentidumar Gomes Leal, Homero Daudt, Hercílio José Ioras, João de Deus Meneses de Araújo, José Gonçalves Carneiro, José Carlos P. Kruel, Maurício Menezes Pinheiro, Paulo Afonso Monteiro Velasco, Paulo Leite Ribeiro, Sven Guilherme Reichert, Teresinha Andrade Petti e Wilson Paes Barreto.

Financiamento de Potros

A Tesouraria do Jockey Club Brasileiro pede aos srs. socios e demais adquirentes de potros arrematados êste ano que desejem financiamento que se entendam com a Contadoria da sociedade até 22 do corrente, quando se esgotará o prazo.

PRISÃO de VENTRE use PASTILHAS MINORATIVAS LAXATIVAS... e POSITIVAS!

AS PERFUMARIAS CARNEIRO

Apresentam aos seus inúmeros fregueses e amigos, os seus melhores votos de um bom NATAL e um ANO NOVO repleto de felicidades

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS TEXTOS DE HISTÓRIA DO BRASIL

Itamarati

O sr. Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, assinou portaria reorganizando a Comissão de Estudo dos Textos da História do Brasil, criada pela Portaria de 13 de abril de 1943, a qual passará a reger-se pelas seguintes instruções:

I — A Comissão será constituída de oito membros, um secretário e dois auxiliares, designados em Portaria do Ministro de Estado e funcionará sob sua presidência, em sala especial do Palácio Itamarati, onde se deverá reunir pelo menos duas vêzes por mês.

II — Compete à Comissão: a) tomar conhecimento da bibliografia histórica nacional, editada no Brasil ou no Exterior, relativa a obras ou artigos divulgados em publicações periódicas; b) preparar bibliografias das principais obras e publicações sôbre assuntos históricos brasileiros e fazer apreciações sôbre a natureza e o valor delas; c) apresentar, quando solicitados pelo Presidente da Comissão, pareceres sôbre questões da história nacional, relacionadas com a política exterior do Brasil.

Por outro ato o chanceler brasileiro concedeu dispensa ao Ministro Hélio Lobo e ao secretário Jorge D'Escragnolle Taunay, de membro e secretário, respectivamente, da Comissão de Textos de História do Brasil, tendo designado para fazer parte da mesma o Ministro Orlando Guerreiro de Castro, o segundo secretário Carlos Calero Rodrigues, e tenente-coronel Dioclécio de Paranhos Antunes, na qualidade de membros, o cônsul Fernando Abbott Galvão, como secretário e Jaci Lobato Alvares, como auxiliar.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO BROTOEJAS · ASSADURAS FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

CASPA, SEBORREIA JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

CANTO LÍRICO

A primeira manifestação da Escola de Canto Lírico, levada a efeito na tarde de anteontem no "foyer" do Teatro Municipal, constituiu sem dúvida um acontecimento de relêvo na vida cultural do país. De iniciativa da Comissão Artística e Cultural do nosso teatro oficial, o ato têve o mérito de apresentar novos valores de futuro para a cena lírica brasileira; representando, por outro lado, um estímulo para mais de uma dezena de alunos. Ivan de Paula, Oscar Gabrielli, Yara Costa, Assunta Minerva, Godofredo da Trindade, são nomes que sòmente agora começam a surgir para o grande público. Entretanto, suas interpretações foram calorosamente recebidas por uma platéia composta de críticos, professôres e da própria Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal. – Na foto, vários dos alunos que participaram dessa apresentação, vendo-se, além do tenor do Teatro Municipal, Alfredo Colósimo, o tenor-lírico-spinto Oscar Gabrielli, que no próximo domingo seguirá para a Itália, onde fará, no Scala de Milão, um curso de aperfeiçoamento

Imperio das Lonas

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217 TELEFONE: 28-5789

Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc. Todo e qualquer serviço em lona.

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway

PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS, PENSÕES E GRATIFICAÇÕES

Comunico aos srs. Aposentados e Pensionistas desta Caixa que a GRATIFICAÇÃO autorizada pelo Exmo. sr. Ministro do Trabalho através da Portaria n. 160, de 7 do corrente, será paga por esta Instituição a partir do próximo dia 16, juntamente com os proventos correspondentes ao mês de dezembro, obedecida a seguinte escala:

TESOURARIA

Dia 16-12-53: Aposentadorias Ordinárias, Especiais e Gratificação.

Dia 17-12-53: Aposentadorias p/Invalidez e Gratificação.

Dias 18, 21 e 22-12-1953: Pensões e Gratificação.

Dia 23-12-53: Aposentados e Pensionistas que tenham deixado de comparecer nas datas acima fixadas.

NITERÓI

Dia 23-12-53: Aposentadorias, Pensões e Gratificação.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1953

ALFREDO OCTAVIO D. DA SILVA

Diretor da Divisão de Benefícios

ALCYR DE PAULA

(MISSA DE 7.º DIA)

Amigos de ALCYR DE PAULA, consternados com o seu falecimento, convidam os demais amigos e parentes para a missa que, em intenção de sua alma farão celebrar, no dia 17 do corrente, quinta-feira, às 8 horas, na Igreja Nossa Senhora das Dôres (Altar de São José), na Avendia Paulo de Frontin n. 500.

Novidade Gillette!

MUNIDOR DE LAMINAS Gillette AZUL

Completa proteção do fio da lâmina! Dispositivo especial para as lâminas usadas!

ZAZ

Prático! Econômico!

O MESMO PREÇO DO PACOTINHO COM 10 LÂMINAS CR$ 15,00

• ZAZ... e eis uma lâmina GILLETTE AZUL pronta para ser usada!
• O novo MUNIDOR evita o trabalho de retirar o envoltório da lâmina!
• Com uma simples pressão do polegar, a lâmina deslisa suavemente.

MUNIDOR DE LÂMINAS Gillette AZUL

Pinheiro ainda não assinou mas não preocupa o tricolor

Pinheiro continua irredutível: por menos de vinte mil cruzeiros assegura que não renovará seu compromisso com o Fluminense. Entretanto, os dirigentes tricolores se mantêm tranquilos e acham que os entendimentos com o zagueiro terão êxito dentro de mais algumas horas — essas as informações prestadas, na tarde de ontem à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, pelo sr. Dilson Guedes.

ESTACA ZERO

Ontem, inclusive o assunto não foi discutido entre as partes, não obstante Pinheiro ter estado presente ao treino físico pela manhã. O responsável pelo futebol profissional, sr. Valter Vasconcelos, espera encerrar a conversação com o zagueiro, dentro das bases estabelecidas pela diretoria do grêmio das Laranjeiras: nada além de dezoito mil cruzeiros, nas próximas quarenta horas.

PROBLEMA DOS "COME E DORME"

Nêsse fim de temporada já se fala em Álvaro Chaves que vários craques do time chamado "come e dorme" terão que procurar outro abrigo. São os casos de Vilalobos, Jairo, Joel, Miltinho, Nestor, os novatos, Ceninho e Pietro, além de alguns que se encontram por empréstimo em outros clubes. Gilberto é um dos que deverá integrar o plantel em 1954.



Pinheiro não preocupa o Fluminense

Dia 20 no América Portuguêsa e seleção mineira

Será mesmo dia 20 do corrente o esperado "match" interestadual amistoso entre as equipes da Portuguesa carioca e um combinado mineiro, em comemoração ao aniversário do grêmio "luso". O campo escolhido de comum acôrdo para a realização do interessante prélio será, em princípio, o do América.

O COMBINADO

O combinado mineiro que dará combate aos "lusos" no domingo em Campos Sales, será formado por elementos do Cruzeiro, Atlético e América mineiro, que deverão chegar a esta capital no sábado, dia 19, ficando a sua delegação hospedada no Hotel Regina, no Flamengo, onde aguardarão o prélio.

BRAÇADAS e Remadas

Na piscina do Vasco da Gama, disputa-se esta noite, o Concurso Extra (para nadadores sem vitória), num programa que embora não convocando maior interêsse pelo seu transcurso, há sempre a atenção que devotam os aficionados da natação.

Apenas seis clubes concorrerão à competição desta noite, que são: Bangu, Fluminense, Botafogo, Icaraí, Guanabara e Tijuca.

PROVAS PARA A SELEÇÃO

Juntamente com o Concurso Extra serão disputadas as eliminatórias para os nadadores cariocas que formarão na equipe nacional que irá à inauguração da Feira de Mendoza. Para essa competição em busca de classificações apenas cinco clubes concorrerão que são: Fluminense, Botafogo, Icaraí, Guanabara e Tijuca.

ÀS 21 HORAS

A reunião aquática desta noite na piscina de São Januário será iniciada às 21 horas.

TRANSFERENCIAS

Transferiram-se, ontem, para o Tijuca as icarienses Maria Margareth Froeze e Ema Lídia Froeze. Desde muito era aguardada a transferência dessas nadadoras.

REMO

Esta manhã, possivelmente, Sabu, terá um novo companheiro na formação do "dois sem".

Dezir será o novo componente dêsse conjunto vascaino que lutará com a guarnição rubronegra nessa terceira eliminatória (domingo) pela classificação do conjunto carioca para o certame brasileiro. O Vasco tem uma vitória com a dupla Nelson e Rui, enquanto o Flamengo tem também uma vitória com o duo Cesar e Niterói. De qualquer forma será uma representação fraca do Distrito Federal intervindo no certame

EMBARCOU

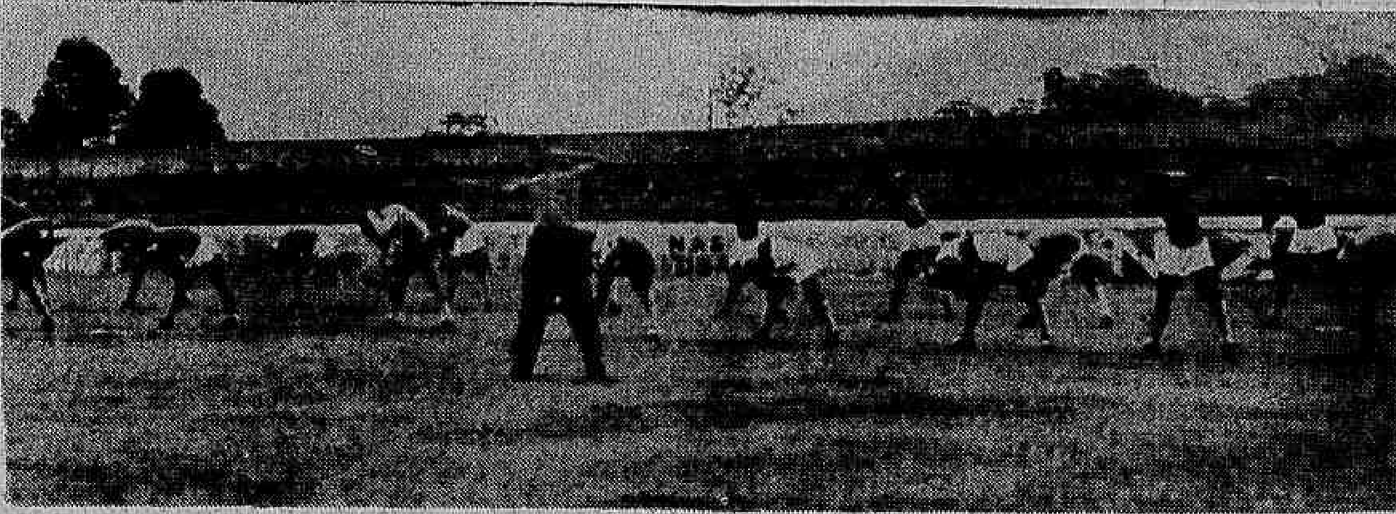
Segundo estamos informados, o vascaino Nelson Guarda embarcou ontem rumo à Pôrto Alegre. Não virá, portanto, para a eliminatória de domingo.

REUNIÃO: AMANHÃ

Reunir-se-á, amanhã, o Conselho Técnico de Remo da CBD, a fim de tratar de importante assunto com referência ao Campeonato Brasileiro. O presidente da entidade mater e bem assim o técnico designado Rudolph Keller estarão presente.



Domingos deixou ontem, a rua Bariri. Délio Neves deverá ser o seu substituto



Fleitas Solich, dando exercício individual aos rubronegros. Ontem, na Gávea, têve início o programa de treinamentos para o Fla-Flu

Juan Doce diz que estão caducos todos os contratos de José Gama

Os dirigentes do São Cristovão foram informados pelo sr. Juan Doce, empresário famoso, responsável pelo intercâmbio entre o futebol sul-americano e o europeu, que passou domingo último pelo Rio rumo à Capital argentina, de que todos os compromissos estabelecidos pelo empresário luso, José Gama, já caducaram.

PREJUDICADOS

Diante disso, os alvos terão prejuízo, pois, ainda no princípio do corrente ano, tinham passado procuração ao referido cavalheiro para realizar uma temporada em gramados europeus. Para tanto, teria adiantado trinta mil cruzeiros em dinheiro. Além do mais, os dirigentes do grêmio de Figueira de Melo, segundo apurou a nossa reportagem já mandou confeccionar camisas novas, e outras providências foram tomadas para a prevista excursão, no valor de 60 mil cruzeiros.

Se valendo nas informações do sr. Juan Doce, a diretoria são-cristovense vai procurar o sr. José Gama para solicitar explicações a respeito dos fatos. Se tiver fundamento o empresário luso será chamado à justiça.

Vasco x V. Nova, a 19

O jôgo amistoso Vasco e Vila Nova será disputado no sábado, à noite, em São Januário. Isso foi o que ficou resolvido, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, na reunião do Conselho Arbitral. Ficou a data de domingo, dia 20, reservada para a Portuguêsa.

Fluminense na cancha hoje à noite: Fla-Flu

O plantel do Fluminense treinará em conjunto, hoje, nas Laranjeiras sob a luz dos refletores — essa a decisão tomada pelo técnico Zezé Moreira, a fim de que os craques não extranhem a iluminação noturna, na peleja de 22, no Maracanã, contra o Flamengo.

ROBSON TREINOU

Diante das melhoras evidenciadas nas últimas vinte e quatro horas, Robson estêve em atividade na manhã de ontem, participando entre os aspirantes do coletivo, e sua inclusão no conjunto desta noite está assegurada. A propósito de Robson ser integrado no time para o jôgo contra os rubronegros, falamos com o dr. Paes Barreto, que deixou transparecer esperanças de contar com o voloroso [illegible].

COMPLETO NO FLA-FLU

De resto, o quadro do Fluminense para o terceiro Fla-Flu do ano, com características autênticas de negra, já que, no primeiro venceu os tricolores (3x2) e o segundo os rubro-negros (2x1), deverá se apresentar completo, atendendo a que, Pindaro e Marinho, que estiveram ausentes do prélio com os rubros, apresentam sensíveis melhoras, e até a noite de têrça-feira vindoura, já não serão problemas.

CONTRA O TORRES HOMEM

O coletivo desta noite terá caráter de amistoso, pois, foi aceito o convite do grêmio Tôrres Homem, para uma exibição contra o plantel titular. Nessa ocasião o técnico Zezé Moreira observará o atacante Valter, pertencente ao clube do bairro de Botafogo.



Veludo, treinando no exercício de ontem, nas Laranjeiras. O goleiro suplente está em boa forma

'Domingos sahiu e Délio pode retornar': Many

A partir de ontem, a direção técnica do Olaria está sob as ordens de Jair Boaventura, já que nos entendimentos entre o presidente Many Crockat de Sá e Domingos, ficou decidido que o contrato do treinador não seria reformado.

TUDO EM PAZ

O veterano Domingos da Guia, hoje transformado em técnico, estêve tôda a tarde em contato com o sr. Mani, que fêz sentir o seu desejo em dar nova estrutura técnica ao Olaria, daí a sua resolução em não se interessar pela renovação. Agradeceu a Domingos o seu esfôrço pelo tempo em que serviu no Olaria, e se despediu do ex-"scratchmen" nacional, depois de solucionar também a questão financeira.

ATE' JANEIRO

A propósito do acontecimento, que culminou com a rescisão do contrato de Domingos, o sr. Mani Crockat de Sá, falando à reportagem do D.C., teve oportunidade de salientar que pelo menos até o mês de janeiro, o time ficará sob o comando de Jair Boaventura. Reeleito, na última segunda-feira, para novo período de presidência, pretende reformar tôda a diretoria do grêmio bariri. Depois então iniciará os estudos para a temporada de 1955, no setor de futebol.

DÉLIO VOLTARIA

O nome de Délio Neves volta a circular nos meios olarienses. Acredita-se que o conhecido técnico volte a comandar o plantel da Rua Bariri. O próprio presidente Mani, vê com simpatia a contratação de Délio Neves, apesar de não haver nada oficialmente até o momento.

ACEITARIA

Délio Neves consultado pela nossa reportagem, como receberia o convite do Olaria, afirmou que não vê nada que o impeça de retornar ao clube do subúrbio da Leopoldina. Em verdade fôra procurado em caráter particular e tivera oportunidade de assegurar que se convidado aceitará.

Menos de 60 mil pessoas

Os dois jogos realizados sábado e domingo no Maracanã, pelo terceiro turno, tiveram a presenciá-los uma assistência considerada mínima, pela importância a que se dá ao certame da cidade. Assim é que, pela estatística da Adem, menos de 60 mil pessoas estêve presente, nos dois dias, no Maracanã, o que bem demonstra o grau de desinterêsse público pelos jogos.

O MOVIMENTO

MOVIMENTO DE INGRESSOS DO JÔGO VASCO X BANGU

Camarote lateral 1x5	1
Camarote curva — 2x5	10
Cadeira numerada	226
Cadeiras sem número	541
Arquibancadas	13.304
Gerais	4.618
Militares	494
Pagantes	19.198
Cad. Cativas, Perpétuas, Camarotes, Permanentes, Policiamento, Autoridades e Conv. Arq. p/Imprensa	4.739
Total de público	23.927

MOVIMENTO DE INGRESSOS DO JÔGO FLUMINENSE X AMÉRICA

Camarote lateral — 1x5	5
Camarote curva — 2x5	10
Cadeira numerada	404
Cadeira sem número	1.163
Arquibancadas	16.838
Gerais	4.452
Militares	273
Pagantes	23.145
Cad. Cativas, Perpétuas, Camamento, Autoridades e Conv. Arq. p/Imprensa	7.218
Total de público	30.338

Chegada dos volantes estrangeiros

Regressou, da Europa, para onde seguira a serviço do Automóvel Clube do Brasil, o campeão de automobilismo brasileiro Chico Landi. Falando à imprensa, logo após o desembarque, o popular corredor disse reinar grande interêsse pela realização do "Circuito da Gávea". Pelas peripécias que os corredores têm a enfrentar, o "Trampolim do Diabo", como é conhecido na Europa, constitui uma das mais difíceis provas do calendário internacional.

CHEGADA DAS 6 "FERRARI"

Apresentando o seu relatório ao Coronel Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil, que estava de partida para São Paulo, o nosso Campeoníssimo informou que as 6 "Ferrari" destinada aos volantes brasileiros, estão viajando pelo "Augustus", que saiu de Genova à 8 e deverá chegar ao pôrto do Rio a 20 do corrente. Landi disse que sobrevoara o navio, quando da travessia do Atlântico.

CHEGADA DOS VOLANTES

O Automóvel Clube do Brasil, promotor da famosa corrida da Gávea, programada para o dia 27 do corrente, recebeu informação de que os volantes franceses Peignaux, pilôto do "Jaguar" e a sra. Foufounis, que vai dirigir uma "Delage", são esperados nesta capital, quinta-feira.

Treino noturno do Flamengo para o Fla-Flu de têrça

Às 20 horas de hoje, no gramado da rua Teixeira de Castro (Bonsucesso) os jogadores do Flamengo realizarão um treino de conjunto como preparativo para o Fla-Flu de terça-feira próxima, pelo campeonato da cidade. O treino noturno visa habituar os jogadores para o "clássico", uma vez que há muito que o Flamengo não realiza um jôgo sob a luz dos refletores. E como a Gávea não possui iluminação no gramado, daí o empréstimo do Bonsucesso ao seu co-irmão.

INDIVIDUAL, ONTEM

Ontem pela manhã, na Gávea, tiveram início os preparativos dos rubronegros. De acôrdo com o programa de Fleitas Solich foi efetuado um treino individual que contou com a presença de todos os jogadores titulares, inclusive os que foram passar uns dias em São Paulo: Rubens, Servílio e Pavão. Solich fêz realizar um exercício puxado e marcou conjunto para hoje.

REGRESSO À GÁVEA

De Teixeira de Castro, após o treino de logo mais, os jogadores do Flamengo retornarão à Gávea, onde pernoitarão até amanhã após o exercício físico constante do programa. Depois é que terão liberdade para ir à casa. E o regresso à concentração será feito na sexta-feira às 21 horas, permanecendo os jogadores no recolhimento até o dia do encontro com o Fluminense, isto é, na têrça-feira, próxima, dia 22.

O MESMO "TEAM"

Solich conta com a mesma equipe para o encontro com o Fluminense. E embora Chamorro já esteja pràticamente restabelecido, o treinador do Flamengo considera que Garcia está em boa forma e que, portanto, deverá permanecer no arco titular.

Colocação no Campeonato de São Paulo

S. PAULO, 15 (Asapress) — A Classificação geral do Campeonato paulista, após a oitava rodada, passou a ser a seguinte:

1.º lugar — São Paulo 4 pontos perdidos; 2.º Palmeiras, 8; 3.º Corintians e Guarani, 13; 4.º Santos e XV de Piracicaba, 17; 5.º Ponte Preta e Portuguêsa de Desportos, 20; 6.º Linense, 21; 7.º Comercial e XV de Jaú, 25; 8.º Juventus, 26; 9.º Portuguêsa Santista, 28; 10.º Ipiranga, 30; 11.º Nacional, 32.

Solich estuda 'cortes' no plantel de 54

O treinador Fleitas Solich já esteve em conferência com o presidente Gilberto Cardoso para reestruturar o plantel do Flamengo para a campanha de 1954. Isso o que apurou a nossa reportagem, ontem pela manhã, na Gávea. E, segundo tudo indica, o "coach" paraguaio está disposto a fazer várias cessões a clubes do interior e mesmo do Rio de Janeiro, de jogadores considerados dispensáveis.

ANTES DA EXCURSÃO

Solich, que tem sem contrato como Flamengo até o dia 31 de março, e que segundo tudo indica deverá reformá-lo, deverá dar a lista dos dispensáveis da Gávea, antes do embarque do Flamengo para a Europa, na grande excursão planejada por Aristeu Duarte e Fadel Fadel. Nessa ocasião é que o Flamengo pensará sèriamente no problema da renovação dos quadros inferiores, com a devida dispensa de "players" suplentes.

PROMOÇÃO DE JUVENIS

A Solich não escapou certas observações de jogadores do quadro de juvenis. E em uma conversa mantida com o responsável pela equipe, Newton Canegal, o treinador fêz sentir que seria mais útil ao Flamengo a promoção, para a categoria de aspirantes, de certos elementos amadores, com o dispensa daquilo que êle chama de "jogadores que jogam bonito"... Assim, o Flamengo teria a lucrar com os elementos amadores e dispensaria certos "players" que não se conduziram bem durante esta campanha.

HERMES RETORNARIA

Ao que parece o meia gaúcho Hermes, que foi cedido por empréstimo ao XV de Novembro de Jaú, retornaria à Gávea. Apesar de que Hermes solicitara a sua cessão definitiva, o Flamengo ainda considera útil o concurso do jogador, pelas suas características no gramado. Hermes ainda não está de todo recuperado da contusão que o afastou por longo tempo do gramado. Mas o Flamengo ainda pensa contar com o seu concurso



Hermes deverá retornar à Gávea, em 1954

Contra os campeões argentinos o "five" do Flamengo

O Flamengo entrará na rodada de hoje no Torneio Sul-Americano de Campeões, saldando difícil compromisso, já que enfrentará a Seleção Argentina, de Santa-Fé. É o segundo jôgo dos rubronegros, em Antofagasta, reinando grande expectativa em tôrno desta contenda, considerando a fôrça e o valor técnico dos cestobolistas portenhos. Cresce a importância dêsse embate, quando se sabe que os dois quadros lidadores, estão invictos, cabendo ao vencedor de hoje, pular na liderança dos concorrentes.

Para a grande contenda de logo mais o "team" dirigido por Kanela, contará com os seguintes valores: Alfredo, Algodão, Godinho, Gedeão, Mair, Luizinho, Artur, Guguta e Dobinha.

(Conclui na 9.ª página)

Lima está à venda por 100 mil crs.

Lima é o primeiro nome surgido na lista de dispensas que o Olaria fará no fim da presente temporada, como aliás é de hábito anualmente em todos os clubes da cidade. O grêmio da rua Bariri, pela palavra do seu presidente, sr. Many Crockat de Sá, anunciou ontem à reportagem do D.C. que seu clube dispensará vários jogadores — essa a decisão tomada na última reunião de diretoria.

CEM MIL CRUZEIROS

Por enquanto, o único caso definitivo, é o de Lima, cujo passe foi pôsto à venda por cem mil cruzeiros. Já na próxima reunião de diretoria outros nomes da lista de dispensa surgirá.

NOVAS AQUISIÇÕES

Com isso pretende o Olaria se preparar para fazer face a temporada do ano vindouro com o plantel integrado por novas aquisições. Aliás, a propósito, já se encontram na pauta vários elementos de alto índice técnico ora, vinculados a clubes do interior mineiro, bem como do Estado do Rio, que estão sendo esperados para os indispensáveis testes físicos.



Lima está, novamente, à venda

Djalma Santos nem por empréstimo

S. PAULO, 15 (Asap.) — Falando à reportagem acêrca dos últimos acontecimentos que envolvem o médio Santos, e o Vasco da Gama, o presidente Mário Augusto Isaias, declarou que nem por empréstimo, o seu clube cederia o excelente jogador.

NAS BASES DE PINGA

S. PAULO, 15 (Asap.) — A "Gazeta Esportiva", desta capital, publica declarações do sr. João Silva, vice-presidente do Vasco da Gama, segundo as quais, os interêsses profissionais do seu clube por Djalma Santos chegam até a um milhão e quinhentos mil cruzeiros, importância em que estariam incluídos os "passes" de Naninho, Hélio e ainda mais um jogador cruz-maltino. Como se verifica, o Vasco pretende fazer uma transação idêntica à de Pinga, para a conquista de Djalma Santos.

Noticiário

● INFORMA-SE de Belo Horizonte, que o Vila Nova pensa jogar no dia 20, aqui no Rio, frente ao Vasco, com o seu quadro integrado de todos os valores. Assim é que, os cariocas poderiam conhecer os jogadores Gato e Escurinho, considerados como revelações do atual futebol de Minas.

—O—

● **O CRUZEIRO, de Pôrto Alegre, derrotou, ontem, em Tel Avivi (Israel), a equipe do Hapoel, pela contagem de 5x0. Foi a última apresentação do Cruzeiro em gramados daquele país.**

—O—

● JOGANDO em Valência na Espanha, o Independientes, de Buenos Aires, derrotou o quadro local do Valência, pelo escore de 3x0.

—O—

● **O ATACANTE Gastão, do Atlético Mineiro, está em São Paulo, para fazer um teste no Palmeiras. Gastão custaria quinhentos mil cruzeiros.**

—O—

● EM VIRTUDE do forte calor reinante em São Paulo, a direção do Palmeiras resolveu mandar confeccionar camisas de seda para os jogadores.

—O—

● **O OLARIA concedeu férias a todos os jogadores. Os "players" olarienses só volverão ao clube depois do dia 10 de janeiro.**

—O—

● OS DOIS árbitros inglêses que apitarão as partidas restantes do campeonato carioca, apresentaram-se, ontem, na entidade e colocaram-se à disposição para controlar os jogos da próxima rodada.

—O—

● **OS SRS. Luiz Murgel e Abelard França entrarão em entendimentos com os srs. Arno Frank e Mauro Coutinho, a fim de conhecerem os encargos que ficarão sob a responsabilidade dos clubes e da Federação, em consequência da instalação de geradores no Maracanã.**

—O—

● VASCO e Fluminense, representados por times mistos, obtiveram licença para atuar nos dias 17, em São Gonçalo, e 20, em Vitória, respectivamente.

—O—

● **O SR. Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol, chegou ontem a esta Capital, tendo mantido contato com os dirigentes da CBD.**

As orelhas ARDEM

Há, em primeiro lugar, esta crônica do jornalista português Oliveira Barros, publicada no jornal "A Bola", de Lisboa, sôbre o jôgo Clube Fafe e Atlético Cabeceirense: "Os fafenses mostraram-se sempre superiores ao adversário, mas na primeira parte foram infelizes em alguns lances, pois podiam ter feito subir o marcador mais [illegible]. O golo dos visitantes foi um autêntico "brinde" (êle quer dizer "frango") do guarda-rêdes local. O jôgo teria sido limpo, se não fôssem as entradas maldosas de Sousa e Malito, que deram a idéia de querer inutilizar o extremo-esquerdo fafense, a "vítima" dêste encontro. Depois de estendido no chão, foi pisado por Sousa, e mais tarde, quando seguia em corrida com a bola, foi derrubado por Malito, que saltou de pés juntos. Sousa foi expulso, mas Malito continuou dentro do terreno!!! O árbitro estêve um pouco desorientado, mas depois cumpriu".

A NOITE

Dequinha, ontem, depois do treino, foi falar a Solich: "Seu Solich, eu queria que o senhor arranjasse pra gente jogar de dia". Solich explicou a Dequinha que não era possível, que a tabela marcava mesmo o jôgo à noite. Depois, Solich fêz um parênteses e perguntou: "Entonces porque usted no quiere jugar a la noche?". Dequinha baixou a cabeça e disse, muito sem jeito: "De noite parece que estou jogando sòzinho na linha média, seu Solich". Respirou fundo: "De noite, como é que eu vou enxergar o Servílio e Jordan pra dar a bola pra êles?..."

O ESTALO

O Conselho Técnico da CBD estêve reunido. Que providências tomou o Conselho Técnico da CBD? Bem, por enquanto nenhuma. Os conselheiros dibiaram. Dibiaram jornalistas e fotógrafos. E quando a gente pensava que ia, finalmente, sair o nome iluminado do técnico para a "Copa do Mundo", alguém se lembrou: "E' verdade, tem o Feola, de São Paulo, que..." Pois nessa altura o Serran levantou-se, pediu a palavra e declarou: "Com o Feola, não! Se vocês botarem o Feola eu retiro aquêle almôço do DIE...".

PARA REGULAR

O vespertino "Ultima Hora" arranjou, para o Fluminense, o adjetivo de "timinho". E o negócio ia até muito bem; até que regulava. Bem, regulou até o Fla-Flu. Ontem, o jornal veio com outro adjetivo. Mas agora pra cima do Flamengo. Crismou o rubronegro de "timão". E' "timão" pra cá e "timão" pra lá. Telefonamos para o Augusto (Augustinho, sem clube) Rodrigues: "Vocês arranjaram um apelido pro Flamengo pra dar sorte ou dar azar?" E êle: "Sorte? Aqui? Ora, seu Super, me admiro você". E noutro tom: "Pro Flamengo nós arranjamos de "rôlo compressor" que tirou êle do campeonato de 52. Agora temos êste. E não vai escapar fique certo. Já todo mundo fala no "timão". Soubemos que ontem mesmo os "Dragões Negros" se reuniram (Moreira Leite à frente) para neutralizar isso tudo.

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do centroavante Leônidas (não o da Silva, naturalmente): "Eu enterrei o América". E agora que você descobriu isso? Do sr. Albert Laurence: "Afinal de contas, "Penalty" desperdiçado é coisa mais comum do mundo". Lá isso é, seu Laurence. Mais é chato, palavra que é chato. Do sr. Fernando Bruce, descobrindo a "pólvora". "Sábado e domingo próximo não haverá futebol oficial". Do sr. Geraldo Romualdo: "Para cúmulo dos cúmulos ainda houve aquela cena de varzeas, um jogador correndo atrás do outro numa revivescência de conflitos antigos da época do "pega-pra-capá". Seu Geraldo! Seu Romualdo! Modere-se, querido, modere-se...

FIM

E' isso mesmo. Hoje está um dia inteiramente chato. Está tudo sem graça. Mas quando o Flamengo não joga e o Vasco não perde, não há assunto. A gente fica inteiramente imbecil.

SUPER XX

PREPARATIVOS

INCITATUS

Os tempos mudaram. Antigamente, ao chegarmos a dezembro, o que se notava era a calmaria no turfe, os melhores corredores (pelo menos os campeões) repousando e com a campanha programada sòmente para bem entrado o ano seguinte. Agora, o cenário é diferente e principalmente neste ano as coisas mudaram. O formidável "meeting" de janeiro em São Paulo está forçando as grandes coudelarias a uma atividade intensa, lá e cá e até mesmo em outros países. Por outro lado, o G. P. Paraná do IV Centenário cobriu até mesmo a lacuna de uma grande prova em fins de dezembro e não se pode deixar de aludir ao sucesso magnífico das inscrições obtidas pelo Jockey Club Paranaense para sua prova máxima com 500 mil cruzeiros ao ganhador, pois Away, Lord Antibes, Obolenski, Maltimore e Panther formam, precisamente, a guarda de honra dos campeões Gualicho e Quiproquó no turfe brasileiro.

O "meeting" paulista de janeiro começará no dia 3 com o Derby Paulista em 2.400 metros. Será memorável, sem dúvida alguma, a grande prova clássica de Cidade Jardim. Os melhores elementos de 3 anos no país medir-se-ão em busca do milhão de cruzeiros de prêmio ao vencedor e pode-se afirmar que Cyro, Jolly Jocker, Joiosa, Retiro e alguns mais proporcionarão aos carreiristas uma luta que valerá como verdadeiro "campeonato" de sua geração na presente fase de sua campanha. Os preparativos de todos os quatro citados vão muito bem e pode-se dizer que êles atingirão a corrida no máximo de sua forma.

Enquanto isso, os veteranos preparam-se para o G. P. IV Centenário de São Paulo. Em Cidade Jardim, Gualicho é ajustado e está trabalhando muito bem. Seus responsáveis esperam colocá-lo no auge da forma — a forma que lhe valeu duas vitórias em cada um dos GG.PP. São Paulo e Brasil — para a grande corrida. Quiproquó, na Gávea, por seu turno, vai sendo apurado para a segunda tentativa contra o campeão sul-americano, já agora maduro para a refrega e vindo de atuações brilhantes. A prova curitibana de domingo vindouro servirá de escala para Away, Obolenski e Baltimore com vistas no magno evento paulista. Outros, como Acapulco por exemplo, vão atuar em Cidade Jardim antes do G. P. IV Centenário.

No Peru, Guignol, craque local, despediu-se do calendário de 1953 vencendo em tempo recorde nos 3.200 metros. Virá certamente medir fôrças com os campeões de outros países. Os chilenos cogitam de enviar um dos seus três melhores cavalos (Antar, Biriatou ou Liberty); da Argentina chegarão alguns parelheiros de primeira ordem, em intensos preparativos, inclusive El Aragonés, o herói do G. P. Internacional; do Uruguai chegam no: animadoras a respeito de alguns concorrentes prováveis; enquanto isso, os europeus preparam seus candidatos. Oise, o italiano. sendo ajustado em Milão para viajar para São Paulo, ao passo que Shikampur, beneficiando-se do inverno que começou brando na França, com as pistas ainda praticáveis, trabalha em Chantilly. Até mesmo consta que Worden, o "campeão internacional" dêste ano, ainda poderá vir, pois seu treinamento não foi interrompido após sua vitória nos Estados Unidos.

Resta resolver o problema do transporte aéreo, principalmente dos europeus. Há uns acordos internacionais em matéria de aviação comercial que estão dificultando as coisas. E' evidente que o desejável será que todos os concorrentes venham diretamente da Europa ao Brasil. Acontece porém que os acordos sôbre aviação comercial são de tal ordem que talvez sòmente com escala em Miami seja possível a viagem dos animais destinados a São Paulo. A nacionalidade das emprêsas de transportes aéreos será intimamente relacionada com o problema. Assim, a Pan-American não poderá escalar em Dakar com a carga para o Brasil, segundo tivemos oportunidade de saber. Em suma, verdadeira barafunda burocrática pondo em perigo os interêsses dos proprietários dos animais que deverão vir. Fazemos votos no sentido de que a dificuldade seja resolvida, contudo, da melhor maneira possível, isto é, de forma a que os concurrentes europeus cheguem aqui no melhor de sua forma.

JOIOSA EMBARCA ESTA SEMANA PARA SÃO PAULO



Será embarcada nesta semana para São Paulo, com o fito de prepará-la "in loco" para o G. P. "Derby Paulista" a ser corrido no domingo, 3 de janeiro, em Cidade Jardim, com um milhão de cruzeiros de prêmio ao ganhador, a excelente potranca Joiosa, filha de Romney que, de há longo tempo, vem sendo posta em condições para tomar parte no mencionado clássico com que o Jockey Club de São Paulo abrirá seus festejos comemorativos do quarto centenário da cidade. Com Joiosa, irá à Cidade Jardim o treinador Jorge Morgado, responsável pelo preparo da cavalhada do Stud Rocha Faria.

Marveil virá para o haras 'Fidalgo' --

Foi conseguida finalmente a licença de importação, há muitos meses pedida, pelo criador Abelardo Acceta, para a vinda do novo reprodutor Marveil, um cavalo francês de muita classe que, durante sua passagem pelas pistas venceu, entre outras importantes provas, o King George V Stakes na Inglaterra, em 3.218 metros. Marveil é um filho do extraordinário reprodutor Djebel (ganhador do Prix Arc de Triomphe, entre outras grandes corridas) e da égua Samos, também heroína do Prix Arc de Triomphe. Essa é uma grande importação para a criação nacional. No Haras Fidalgo, do sr. Acceta, serve permanentemente o argentino Bambino e, no corrente ano, fêz a monta o nacional Radar, arrendado enquanto Marveil não vinha.

DARIO NÃO QUER PERDER A VIAGEM

'Lord Antibes vai até a pé para disputar o 'Paraná'...

Não foi providenciado pelo Jockey Club do Paraná a condução dos participantes à prova magna do dia vinte — O filho de Vatellor deverá seguir de carro-transporte quinta-feira — Dario Moreira espera levantar os Cr$ 500.000,00, vencendo mais uma carreira com o pensionista de Adolfo Cardoso

Embora a propaganda do Jockey Club do Paraná, em tôrno de sua prova magna a ser corrida no domingo, dia 20, fosse bem extensa, nada foi providenciado a respeito do transporte dos participantes dos três mil metros, que não se encontram em Guabirotuba. Por esta razão a participação do cavalo Lord Antibes ficou balançando, uma vez que os responsáveis pelo filho de Vatellor aguardaram até agora uma solução dos patrocinadores da prova. De qualquer maneira é certa, porém, a confirmação do pensionista de Adolfo Cardoso. O carro-transporte já foi providenciado pelos proprietários de Lord Antibes, solucionando um problema para o Jockey Club do Paraná.

O embarque

A viagem de Lord Antibes deverá ser efetuada na próxima quinta-feira, quando o filho de Vatellor, em carro-transporte seguirá rumo ao Paraná.

Dario entusiasmado

Em palestra com a reportagem di D.C., o jóquei Dário Moreira mostrou grande entusiasmo em poder montar mais uma vez o Lord Antibes em prova de tão alta significação no turfe brasileiro. Falando da dificuldade escontrada para o transporte do pensionista de Adolfo Cardoso, o ginete gaúcho assim se expressou:

— Estêve perigando a participação do cavalinho. A falta de condução por avião quase tira a chance de Lord Antibes correr os 3.000 metros.

Dário deu um ligeiro sorriso e mostrando que sua fé no filho de Vatellor é muito grande, acrescentou:

— Agora já conseguiram um carro-transporte, mas caso também faltasse esta condução, Lord Antibes ia mesmo a pé para disputar o Grande Prêmio "Paraná".

— Quer dizer então que o "bicho" é "barbada", indagamos, a fim de sabermos a opinião do freio sulino. Com sua maneira calma de falar, assim concluiu o Dário:

— O cavalo Lord Antibes tem me proporcionado grandes vitórias. E' um animal corredor, conforme já teve ocasião de demonstrar, vencendo duas vêzes o "Bento Gonçalves" e os 4.000 metros do G. P. "J. C. do Rio de Janeiro". Por esta razão vou muito confiante ao Paraná e creio poder vencer com o filho de Vatellor mais uma prova clássica.



Flagrante colhido no momento em que o presidente do Jockey Club Brasileiro e sua exma. espôsa promoviam a entrega dos prêmios

Jockey Club Brasileiro

Encerramento das aulas do seu educandário — 1.ª Comunhão de alunos

O Jockey Club Brasileiro, sociedade esportiva de incontestável prestígio, além da sua finalidade hípica, mantém uma meritória obra social, no sentido mais elevado desta expressão. Fazem parte dessa obra, a Escola Primária e o Jardim da Infância que funcionam na Gávea, sob a mesma direção e em prédio construído no terreno do Hipódromo Brasileiro. Nêsse educandário, 452 crianças não têm sòmente assistência escolar. O Jockey Club fornece-lhes material de estudo, alimento, roupa, serviço médico e dentário. Mais ainda: prepara-as para a 1.ª Comunhão. Ontem, dia do encerramento das aulas, realizou-se um belo programa de festas, que começou, às 8 horas com missa na Igreja de N. S. da Conceição, rezada pelo vigário José Silveira. Vinte alunos receberam aquêle sacramento, sôbre o qual o sacerdote fêz comovente prédica. Em sessão na sede do educandário a parte característicamente escolar. Em sessão presidida pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club, que teve ao seu lado sua exma. espôsa, as senhoras cel. Luís Tolêdo e Pereira Braga e os diretores da sociedade, drs. Edgard Pereira Braga, Moreira da Fonseca, Jorge Marcondes, Álvaro Carijó, Pedro Camargo, Parente Sobrinho e Luís Tolêdo, êste superintendente da Escola e do Jardim de Infância, realizou-se a distribuição dos diplomas conferidos aos alunos que terminaram o curso do Jardim de Infância e o de Admissão. Aos que conquistaram primeiro lugar em cada turma foram entregues delicados brindes. A distribuição dos diplomas e dos brindes foi feita pelos diretores e pelas senhoras componentes da mesa. Antes de encerrar a solenidade, o presidente, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, louvou o apuro verificado na direção das Escolas do Jockey Club Brasileiro, salientando o trabalho da diretora D. Mauricéia, que acompanhava o esfôrço, a inteligência e a orientação do diretor do Jockey Club, supervisor da escola, coronel Luís Tolêdo. Terminou por anunciar, sob aplausos entusiásticos, que, para o ano a festa de encerramento será feita no novo edifício cuja construção estará terminada em 1954. A seguir, o aluno Antônio Saldanha, oferecendo um mimo à diretora, fêz uma saudação em improviso muito aplaudida, agradecendo e louvando o carinho, a dedicação e a proficiência do corpo docente do educandário. A diretora professôra Mauricéia Felix Canalini, convidou os presentes a visitarem a exposição de trabalhos dos alunos. Houve lauto lunche, oferecido aos alunos e à todos os presentes.

Cândido Moreno

Será domingo próximo a inauguração do retrato de Cândido Moreno, na sala de jóqueis, no Hipódromo Brasileiro. O ato será solene, presidido pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro, com o comparecimento da diretoria, da Comissão de Corridas e membros dos outros órgãos administrativos do Jockey Club Brasileiro. Essa cerimônia será no final das corridas de domingo.

Resoluções da Comissão de Corridas

a) — chamar a atenção dos tratadores de Lobélia, Alsacia, eHru, Albornoz, El Matachin, Thunderbolt, Manguarito, My Sun, Home Fleet e Açude, sôbre a indocilidade dêstes animais, condicionando as inscriçes dos quatro últimos dois corpos atraz dos demais competidores, no alinhamento da partida;

b) — confirmar a suspensão de uma (1) corrida, proposta pelo starter, e imposta ao aprendiz Jefferson Baffica (Indiscreto), por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida);

c) — proibir que o animal Heru seja dirigido por aprendiz;

d) — suspender por cinco (5) corridas o jóquei Reduzino de Freitas Filho (Bank); por três os aprendzes Paulo Fenandes (Dona Chica) e Lídio Lins (Labano); por uma (1) os jóqueis Roberto Martins (Facita) e Euclides Silva (Cantiflas), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) — suspender por três (3) corridas o aprendiz Dante Teti, por infração do artigo 84 do Código (não ter obedecido ao horário normal de trabalho);

f) — multar em Cr$ 500,00 o tratador J. E. Silva Lima, por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar o compromisso de montaria de seu pensionista Miguel Pereira);

g) — multar em Cr$ 1.500,00 o aprendiz Paulo Fernandes (Dona Chica e Sonhador), por correr destribado os seus pilotados, sendo a multa do segundo imposta em dobro por se tratar de reincidencia;

h) — multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Lidio Lins, de a côrdo com o artigo 159 do Código (aplicar castigo demasiado e injustificado no seu pilotado Manguarito);

i) — multar em Cr$ 3.000,00, o jóquei Artur Araujo (Aliado, Amoré e Borrifo) e o aprendiz Luís Domingues (Lord Polar, Islete e Scot); em Cr$ 2.000,00 o jóquei Emigdio Castilo (Tejucupapo e Boca Calada), em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Dário Moreira (Quele), Dalcino Silva (Revelo), Adão Ribas (Ornato), Luís Rigoni (Espumoso), Daniel P. Silva (Refem) e os aprendizes Antônio G. Silva (Vergel), Paulo Fernandes (Sonhador), Jefferson Baffica (Crambe) e em Cr$ 200,00 o jóquei Luís Coelho (Sambista), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

j) — multar em Cr$ 500,00 o tratador José B. Cruzado (Maragata), por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar o compromisso de montaria de seu pensionista);

k) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Ubirajara Cunha (Corrégio) por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

l) — multar em Cr$ 200,00 os jóqueis Emigdio Castilo (Tio Amaral), Roberto Martins (Romano), Luís Rigoni (El Matachin), Euclides Silva (Cantiflas), Ilton Pinheiro (Thunderbolt) e os aprendizes Lidio Lins (Manguarito), Luís Domingues (Marshall) e Jefferson Baffica (Bola Dourada), por infração do artigo 67 do Código, (não terem obedecido as ordens relativas ao conter);

m) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

NOTICIÁRIO DO ESTRANGEIRO

Temporada encerrada

A 12 do corrente, sábado último, encerrou-se a temporada francêsa de corridas planas, com a realização em St. Cloud da última reunião do ano. A prova básica dessa reunião foi o Handicap de Cloture, em 3.100 metros, vencido muito bem pelo "3 anos" Farinello, filho de Pietro e La Farinette, por Bruledur, com 58 quilos e La Faloterie, de 4 anos, com 53 1/2 quilos. Tomaram parte na prova 26 animais. O progra, composto de 7 páreos, apresentou a seguinte distribuição de distâncias: um páreo em 3.100 metros, outro 2.400, dois em 2.100, um em 2.000 e dois em 1.600 metros. Assim, 5 dos 7 encontros foram corridos em percursos de 2 quilômetros ou mais.

Estatísticas francesas

Terminadas as corridas razas na França, a estatística de proprietários ficou em poder do sr. Paul Dubosq, com 59.618.350 francos levantados por seus animais, os mais destacados dos quais foram La Sorellina e Silnet; a seguir, classificaram-se o sr. Guy de Rotschild com 50.410.355 francos, sr. François Dupré com .... 44.799.570 e Marcel Boussac com 39.016.845 francos. Entre os treinadores, Alec Head lidera os colegas com 85 vitórias, seguido de F. Mathet com 60. Dos joqueis, o líder foi, pela oitava temporada, o famoso Roger Poincelet (que talvês venha ao Brasil montar Shikampur no G. P. IV Centenário de São Paulo) com 109 vitórias, seguido de P. Blanc com 93, L. Flavien com 65, J. Massard com 62, M. Larraun com 59 e G. Lequeux com 53.

Black Tarquin para a Irlanda

O notável cavalo norte-americano Black Tarquin, cuja campanha foi toda feita na Inglaterra, com o maior brilho possível, havendo conquistado, entre outras provas, o St. Leger em 1948, vinha servindo como reprodutor nos Estados Unidos. Agora, o herdeiro do Sr. William Woordward, recentemente falecido e que era o proprietário de Black Tarquin, acaba de decidir enviá-lo para a Irlanda, onde o excelente filho de Rhodes Scholar e Cagrancy, por Sir Gallahad III, será "sindicalizado" com criadores inglêses e irlandêses, fazendo a monta no Burgage Stud.

Shikampur vendido por 20 milhões

O cavalo francês Shikampur, que virá disputar o G. P. IV Centenário de São Paulo em janeiro próximo e pertencente ao Aga Khan (e não ao Ali Nhan, segundo tem sido dito), foi vendido para o Haras Nationax na França, por 20 milhões de francos, com a condição de correr primeiro a mencionada prova no Brasil. Após sua viagem, Shikampur ingressará num dos estabelecimentos daquela organização oficial do país amigo. Na mesma ocasião, foi anunciado que o sr. Marcel Boussac vendeu Stymphale aos Haras Nationau por 15 milhões de francos.

Estréias desta semana

São os seguintes os animais que farão sua estréia nas corridas gaveanas desta semana:

STRMILE — masc., cast., 3 anos, Coromyth e Catiára, criação de Roberto Imenes Filho e propriedade do Stud Neca. Tratador, Atalibe Moreira.

GARBO — masc., cast., 3 anos, Prince Antipas e Estupenda, criação do Haras São Paulo e propriedade de Haroldo F. Werneck. Tratador, Cláudio Rosa.

JALICE, fem., cast., 3 anos, Maritain e Cayena, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Tratador, Jorge Morgado.

GITIRANA — fem., cast., 3 anos, Guaycurú e Helvia, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade de João S. Guimarães. Tratador, Mariano Salles.

HAURIR — fem., alaz., 3 anos, Goyo e Himera, criação do Haras São Sebastião e propriedade de E.F. Fernandes. Tratador, A. D. Monteiro.

HOLLANDA — fem., zaino, 3 anos, Duplicate e Betty, criação de B. J. Boelsum, propriedade de R. H. de Castro. Tratador, Moacyr Canejo.

HOLMES, masc., cast., 6 anos Hollybock e Ottawa, criação de J. M. da Silveira, propriedade de J. A. Raposo Meyer. Tratador, Raul Soares.

HUGHENOTE — masc. cast., 5 anos, Maritain e Yucuá, criação do Haras Santa Anita, propriedade de Zila T. Menezes. Tratador, A. Rosa.

Jockey Club Brasileiro

Programa de amanhã

1.º Páreo 1.500 mts. - Cr$ 30.000,00 às 14,20 horas.

1—1 Bemvista, E. Castillo 58
2 Delba, B. Ribeiro 54
2—3 Algeria, A. Reis 60
4 Home leet, L. Mezaros 60
3—5 Serra Bonita, L. Rigoni 58
6 Calendula, B. Alves 58
4—7 Uverá, A. Araújo 58
8 Moreninha, N. Pereira 60

2.º Páreo - 1.300 mts. - Cr$ 30.000,00 - às 14,45 horas.

1—1 Heliópolis, G. Silva 56
2—2 Spencer, Não corre 56
3 Ambú, N. Pereira 56
3—4 Nightingale, L. Rigoni 56
5 Paladim, U. Cunha 56
4—6 Rughenote, J. Barros 56
7 Fiel, L. Domingues 56

3.º Páreo - 1.300 mts. Cr$ 35.000,00 - às 15,15 horas. - (Compulsório).

1—1 Urucânia, L. Rigoni 54
2 Brown Boy, A. Reis 54
3 Bosphorado, Não corre 54
2—4 Cravador, J. Marinho 54
5 Paris, Não corre 54
6 Souverain, B. Ribeiro 58
3—7 Maracujá, U. Cunha 54
8 Atravidaço, M. Alves 54
9 Maco, L. Mezaros 54
4-10 Intrépido, E. Castillo 54
11 Vergel, A. G. Silva 54
12 Assungui, J. Tinôco 54

4.º Páreo - 1.600 mts. - Cr$ 35.000,00 - às 15,45 horas.

1—1 Jéca, O. Ullôa 60
2—2 Lobélia, L. Domingues 50
3 Incendiário, E. Castillo 52
3—4 Egeu, G. Silva 52
5 Arroz Amargo, A.G. Silva .. 52
4—6 Rio Verde, J. Tinôco 52
" Altamisa, A. Brito 50
" Don Euvaldo, U. Cunha 52
" Galantelo, D. Silva 52

5.º Páreo - 1.400 mts. - Cr$ 75.000,00 - às 16,15 horas.

1—1 Envidia, D. Ferreira 55
" Yasmin, G. Silva 55
2—2 Perequeté, L. Rigoni 55
3 Balcarce, D. P. Silva 55
3—4 Chilita, E. Castillo 55
5 Gerbera, A. Araújo 55
6 Jennifer, J. Tinoco 55
4—7 Pinta Linda, L. Mezaros 55
8 Gargalhada, U. Cunha 55
" Jucirema, L. Domingues 55

6.º Páreo - 1.200 mts. - Cr$ 40.000,00 - às 16,45 horas - (Betting).

1—1 Vaina, A. G. Silva 56
" Ufanita, Não corre 56
2 Releza, Dalc. Silva 56
3 Forja, J. Graça 56
2—4 Aluéte, D. Azeredo 56
5 Aurora, E. Castillo 56
6 Jonitsa, L. Rigoni 56
7 Seraia, C. Brito 56
3—8 Bravata, L. Domingues 56
9 Tritão, G. Silva 56
10 Icalatá, J. Tinoco 56
11 Itua, Não corre 56
4-12 All-fours, A. Araújo 56
13 Blandicia, Não corre 56
14 Tucumana, W. Meireles 56
15 Iridio, Não corre 56
" Rartitan, C. Caieri 56

7.º Páreo - 1.500 mts. - Cr$ 30.000,00 às 17,15 horas - (Betting).

1—1 Vigoroso, O. Ullôa 60
2 Espinheiro, Não corre 52
2—3 Tombadilho, L. Rigoni 58
4 Aldebaran, D. Domingues 54
3—5 Strono, E. Castilo 54
6 El Garboso, Não corre 58
7 Foil, Não corre 58
4—8 Guaramano, J. Tinoco 56
9 Cálido, Dalc. Silva 52
10 Açude, L. Mezaros 60

8.º Páreo - 1.400 mts. - Cr$ 30.000,00 - às 17,45 horas - (Betting).

1—1 Incêndio, J. Ramos 60
" Elon, L. Domingues 52
2 Blue Moon, G. Almeida 52
3 Tarascon, W. Oliveira 52
2-4 Mahon, L. Rigoni 58
5 Charuto, J. Barros 52
6 Bosphorino, A. Reis 58
7 Luisiana, W. Meireles 56
3—8 Filha Linda, Dalc. Silva 54
9 Espadorte, A. G. Silva 58
10 Galathéa, J. Tinôco 52
" Normalista, N. Pereira 52
4-11 Sorrento, M. Chirino 60
12 Bosphorado, U. Cunha 52
13 Waldorf, J. Portilho 54
14 Monetário, Não corre 52
" Don Antonico, S. Machado .. 60

6.º PÁREO — às 16,45 — 1.400 metros Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Sea Fury	8	56
2	En-tout-cas	7	56
3	Frisa	11	56
2—4	Dindymon	6	56
5	Flatter	4	56
6	Bamba	2	56
3—7	Boca Linda	10	56
8	Quirina	3	56
9	Brilhantina	12	56
4—10	Caresse	1	56
11	La Chula	9	56
12	Sambista	5	56

7.º PÁREO — às 17,15 — 1.900 metros Cr$ 42.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Attacker	6	56
2	Hollywood	3	58
3	Impacto	12	52
2—4	Ajiado	10	56
5	Catão	2	60
"	Mundick	5	54
3—6	Ponche Claro	7	54
7	Toropi	9	52
"	Come On!	8	52
4—8	Intermezzo	11	52
9	Fidalgo	13	54
10	Juvenil	1	52
"	Cabo Frio	4	60

8.º PÁREO — às 17,45 — 1.800 metros Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Silvestre	2	56
2	Bororó	1	56
3	Danger	6	56
2—4	Onyx	5	56
5	Sepoy	4	56
6	Manolete	9	56
3—7	Grey Boy	8	56
8	Quaraí	11	56
9	Caresse	10	50
4—10	Ibiaí	7	56
11	Serigote	3	56
"	Sereno	12	56

Corrida de domingo

1.º PÁREO — às 14,20 — 1.400 metros Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Cassiporé	1	56
2	Oldemburg	3	56
2—3	Scot	2	56
4	Admiravel	8	56
3—5	Benjamin	6	56
6	Lightining	9	56
4—7	Gamo	5	56
8	Carreiro	7	56
9	Embuqui	4	56

2.º PÁREO — às 14,15 — 1.600 metros Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Quiron	4	56
2—2	Ogre	2	58
3	Johil	6	56
3—4	Jonsion	3	56
5	Corsaria	7	54
4—6	Stormy	1	56
7	El Monte	5	56

3.º PÁREO — às 15,15 — 1.300 metros Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Resoluta	3	55
"	Rosada	7	55
2—2	Evergreen	8	55
3	Igarató	6	55
3—4	Nyrza	5	55
5	Caçununga	9	51
6	La Rita	1	55
4—7	Fast	2	55
8	Talloire	4	55
"	Sornette	10	55

4.º PÁREO — às 15,45 — 1.200 metros Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Banki	4	55
2	Minoletto	7	55
2—3	Decidido	6	55
4	Gunga Din	5	55
3—5	Capiberibe	1	55
6	Garbo	10	55
7	Gomo	8	55
4—8	Moxotó	9	55
9	Stymie	3	55
10	Sunkist	2	55

5.º PÁREO — Prêmio José Calmon — às 16,15 — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Kayak	2	61
"	Stromboli	7	50
2—2	Tio Chico	3	62
"	Mister Guri	1	50
3	Rifão	5	50
3—4	Papo de Anjo	4	63
5	My Sun	2	61
6	Buckingham	10	56
4—7	Querela	6	60
"	Romano	11	64
"	Madrigal	8	64
"	Ituassú	9	59

6.º PÁREO — às 16,45 — 1.500 metros Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Revelo	3	50
"	La Furia	12	50
2	Elanut	7	54
2—3	Guambi	1	60
4	El Matachin	9	60
5	Hebom	10	52
3—6	Fulano	4	60
7	Toropi	8	54
8	Senta a Pua	13	60
"	Bananal	2	60
4—9	Macaúba	5	54
10	Indiscreto	14	56
11	Melodia Porteña	11	54
"	Tangedor	6	52

7.º PÁREO — às 17,15 — 1.500 metros Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Dinon	3	60
"	Los Angeles	16	56
2	Chico Bramar	9	56
3	Borlantin	11	60
2—4	Nigromante	2	56
5	El Gin	15	56
6	Viator	12	58
7	Araruama	6	58
3—8	Rosembuch	1	58
9	Citor	7	60
10	Holmes	4	58
11	Nora	10	58
4-12	Malar	5	60
13	Sarilho	14	60
14	Demolidor (ex-Monsieur)	13	60
"	Amaragi	8	58

8.º PÁREO — às 17,45 — 1.300 metros Cr$ 65.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Jericinó	4	55
2	Tio Gabriel	10	55
2—3	Pactolo	8	55
4	Chimarrão	5	55
5	Cunhambebe	1	55
3—6	Simbolo	3	55
7	Cabulete	2	55
8	By Pass	9	55
4—9	Nogaro	7	55
10	Jonaig	11	55
11	Al-Navajo	6	55

Corrida de sábado

1.º PÁREO — às 14,20 — 1.800 metros Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Gladio	5	58
2—2	Sonhador	7	58
3	Blue Moon	4	52
3—4	Seridó	1	54
5	Gilmar	3	52
4—6	Balano	2	56
7	Frondoso	6	58

2.º PÁREO — às 14,45 — 1.200 metros Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Diabrura	10	55
2	Queluzinha	8	55
2—3	Jalice	5	55
4	Morena Rica	9	55
3—5	Sunmaid	1	55
6	Gitirana	2	55
7	Hollanda	4	55
4—8	Miriti	6	55
9	Cambaxirra	7	55
"	Maritaca	3	55

3.º PÁREO — às 15,15 — 1.500 metros Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Holometro	5	60
2—2	Jaguaré	4	58
3—3	Surubiú	2	60
4	Tio Belinho	1	54
4—5	Ornato	3	60
6	Igino	6	58

4.º PÁREO — às 15,45 — 1.400 metros Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Brulete	1	54
2	Indayá	6	58
2—3	England	7	58
4	Honey Girl	2	56
3—5	Nhazinha	5	56
6	Aviadora	3	60
7	New Star	8	52
4—8	Alsacia	9	56
9	Elegal	10	60
10	Basula	4	52

5.º PÁREO — Prêmio Firmiano Pinto — às 16,15 — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Caçamba	1	57
2—2	La Visión	6	54
3—3	La Rouge	5	57
4	Miss Nobel	2	53
4—5	Reverência	3	58
6	Rondinella	4	57

O que vimos... e ouvimos

Desagradou a desclassificação de BANKI, de segundo para terceiro em favor de CAPIBERIBE, no segundo páreo de sábado. REFEM, o ganhador, entrou a reta na frente, com CAPIBERIBE em segundo a seu lado, BANKI por fora em terceiro. Os dois seguidores do líder atacaram-no fortemente, mas REFEM "abriu" da linha um, para bem "desgarrado", cruzando a frente dos outros dois. O primeiro a "sobrar", naturalmente, foi CAPIBERIBE, que estava no meio. Quando REFEM cruzou a linha de BANKI, êste foi lançado "para dentro", buscando caminho livre e, naturalmente, cruzando a linha de CAPIBERIBE, que já estava batido. Ora, é curial que REFEM deveria ter sido desclassificado em favor dos outros dois; admite-se também, que BANKI fôsse desclassificado, em seguida, em favor de CAPIBERIBE que, êste sim, teria sido o ganhador, com BANKI em segundo e REFEM em terceiro. Fóra disso, o que houve foi deixar impune o maior responsável pelos prejuízos sofridos pelos outros dois na reta, punindo um dos prejudicados. — ATLETA, ganhou muito fácil na areia e, convenhamos, êsse filho de Milon é muito corredor em tal espécie de terreno. — O reprodutor VALERIAM teve dois ganhadores na sabatina, QUELE e REFEM, e um na domingueira, SENTA A PUA. — ROMNEY, por sua vez, teve em JENNIFER e HONEY GIRL, duas ganhadoras que o ajudam na luta da estatística. — Com HONEY GIRL o ginete chileno Guillermo Silva, ganhou sua primeira corrida no Brasil. Agradou sua calma, mantendo-se tranquilo na reta até os 300 metros finais, embora na frente, só então exigindo a fundo sua pilotada. — PALLAS, estreante no páreo vencido por GUAXIMA, deu boa impressão, pois mostrou-se algo "verde" ainda, "escrevendo" um pouco na reta. Dizem que corre muito mais na grama. — RAVEL terminou manco o semi-clássico, sendo essa a causa da péssima atuação produzida pelo filho de Bahram e que estava sendo objeto de comentários os mais desencontrados. — EL GRECO mostrou progressos notáveis em relação à corrida de reaparecimento e parece-nos que, não tivesse êle ido "para o sacrifício" em favor de RAVEL, teria sido "duro" de bater. — NOGARO estava com um joelho muito feio e, se não fôsse na areia, não deveria siquer correr. No mesmo páreo, JACAMIN, estreante, "escreveu" muito na reta e assustou-se com a areia que recebeu na cabeça durante a corrida. Vai ganhar brevemente êsse potro. — E prosseguiu o duelo de Rigoni e Castillo. O chileno ganhou 2 no sábado e 3 no domingo, num total de 5; o paranaense obteve 7 vitória na sabatina e 3 na domingueira, com o total de 4 vitórias. Vantagem de 1 corrida para Castillo neste fim de temporada...

CONTRA OS...

(Conclusão da 10.ª pág.)

AMANHÃ: FLAMENGO X ANTOFAGASTA

De acôrdo com a tabela, o Flamengo jogará amanhã, contra a seleção de Antofagasta.

ANTOFAGASTA, Chile, 15 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados do jogos de ontem, realizados pelo Torneio Sul-Americano de Campeões de basquetebol:

Bilis, do Peru — 43 x Liga Universitária, do Equador — 36.

Olimpia, do Paraguai — 58 x Antofagasta, do Chile — 44.

REUNIÃO DA DIRETORIA DA CBB

Sob a presidência de Paulo Meira, será reiniciado o Returno da Confederação Brasileira de Basquete. Serão estudados vários assuntos referentes à próxima disputa do 2.º Campeonato Mundial de Basquete.

REINICIO DO CAMPEONATO CARIOCA

No próximo dia 23, quarta-feira, será iniciado o Returno do Campeonato Carioca de Basquetebol. A primeira etapa consta dos seguintes jogos:

Vasco x Tijuca — América x Sampaio — Carioca x Sírio — Atlética x Botafogo e Grajaú x Riachuelo

Guignol venceu de novo

Comunica-nos a AFP que o cavalo peruano Guignol, campeão das pistas peruanas e que estará presente ao G. P. "IV Centenário de S. Paulo", venceu no último domingo o G. P. "Jockey Club do Peru", em 3.200 metros, marcando novo "record" nacional com 198". Guignol, filho do reprodutor inglês Shere Ali e da égua argentina Sans Blague, tem 4 anos e os turfistas peruanos estão certos de que êle fará boa figura em Cidade Jardim, tendo em vista as excelentes "performances" que tem cumprido no moderno Hipódromo de San Felipe, em Lima.

Grande Prêmio "Paraná"

O Jockey Club Brasileiro será representado na maior prova do turfe paranaense pelos seus diretores ministro Osório Dutra e dr. Moreira da Fonseca que se farão acompanhar das exmas. esposas.

CINÓFILOS E HOMINIFILOS



Domingo próximo, dia 20, durante a 8.ª Exposição de Cães de Raça, promovida pelo Estado do Rio de Janeiro Kennel Club, o cão pára-quedista "Pilôto", saltará sôbre o estádio Caio Martins, em Niterói, com todo o seu equipamento às costas. Em terra firme, assistirão à bravata (compulsória) de "Pilôto", uma multidão de cinófilos (amigos de cachorros), o mundialmente famoso juiz entendido em pureza de raças caninas, sr. Macdonald Daly (especialmente convidado para julgar), e os hominifilos (amigos de homens), que entrarão em competição, ou seja, os próprios cachorros de raça. — Na fotografia, um embarque de cães, pela Panair, com "Pilôto", da Escola de Pára-quedismo do Exército, ao centro

Inquérito secreto para apurar de onde vem o gavião

A milícia protetora dos pombos da Praça Pio X deliberou ontem promover um inquérito secreto para apurar se é verdadeira a denúncia que recebeu, segundo a qual o gavião da Candelária é um trânsfuga do Jardim Zoológico.

Acrescentava a denúncia que o gavião fugiu temeroso da ameaça, feita pela administração do Zoo, de servir carne da COFAP a todos os animais carnívoros sob sua guarda.

INTERÊSSE DO FISCO

O cuidado da milícia protetora dos pombos em apurar devidamente se o gavião malvado provém do Zoo, justifica-se pelo temor de que se trate de um próprio municipal. Nêsse caso, terá de examinar jurìdicamente as consequências possíveis de uma caçada ao gavião, incorrendo em possíveis represálias do Fisco Municipal.

Abertura de inscrições

Por outro lado, a milícia tem recusado inscrições de atiradores exímios, para caçada ao gavião, determinando só aceitá-las depois de formular consulta oficial à Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura sôbre os seguintes pontos básicos:

a) – se êste período corresponde ao de caça autorizada no Distrito Federal;

b) – se pode ser licenciada a caça ao gavião, na Praça Pio X.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 16 DE DEZEMBRO DE 1953

Comemora-se hoje "Dia do Reservista"

O Exército celebrará hoje, o Dia do Reservista, com diversas solenidades em tôdas as Regiões Militares, como uma homenagem à memória de Olavo Bilac, o grande batalhador pelo serviço militar obrigatório, cuja data de nascimento foi consagrada aos que constituem a sua reserva.

Em comemoração da data, o Ministro da Guerra resolveu tornar facultativo, hoje, o ponto em seu Ministério.

Apresentação

Por determinação do comandante da I Região Militar (desta capital) deverão apresentar-se aos postos especiais os reservistas das classes de 1931 a 1932, bem como os oficiais e aspirantes a oficial R/2, que não se tenham apresentado no ano passado. Êsses centros de apresentação funcionarão de 7 às 17 horas, e estarão abertos até 31 de dezembro próximo.

O reservista deverá identificar-se com o próprio certificado de reservista, ou, na falta dêste (que terá de ser explicada) com qualquer outro documento. Para os oficiais R/2 as apresentações far-se-ão por meio da respectiva Carta Patente, e para os aspirantes, por intermédio da Carteira de Identidade.

Postos

Os reservistas poderão apresentar-se em qualquer Unidade, com sede no Território regional, nos respectivos Centros de Apresentação. Os oficiais e aspirantes poderão fazê-lo nessas Unidades, além dos centros privativos.

Nesta capital serão instalados centros privativos para os oficiais e aspirantes no CPOR, Clube Militar da Reserva, Colégio Delano Roosevelt.

Onze desquites bateram 'record' ontem no Fôro

Onze casos de desquite deram entrada ontem no Fôro, marcando o recorde na Justiça.

Os requerimentos de desquite, que antigamente só se mostravam mais numerosos depois do carnaval, passaram ùltimamente a uma frequência normal de seis a sete por dia, terminando por atingir ao total de onze, entre amigáveis e litigiosos.

POR SEMANA E POR DIA

O aumento de desquites tem escandalizado o Fôro em consequência da evolução de sua frequência, porque o normal, em outros tempos, era a média de cinco a seis desquites por semana, exceção feita dos meses de março e abril, logo após os festejos carnavalescos, quando se verificava um aumento considerável de desentendimentos conjugais.

Com a evolução dos costumes, verificou-se que o número de casos por semana passou a incidir na estatística diária. As Varas de Família se habituaram, então, ao registro de cinco a seis casos diàriamente.

As ações de ontem

O que impressionou, portanto, no cômputo dos desquites de ontem, foi menos o seu número absoluto do que o seu significado como progressão geométrica, temendo-se que de imediato se acrescente, em meio de ano, uma tal porporção de lares desfeitos.

São as seguintes as ações do "Dia Recorde".

Litigiosas: Luci Cunha (1.ª Vara de Família); Oscar Jeffe (4.ª Vara); Aliete Castro de Almeida (4.ª Vara); Ossian Holanda Cavalcanti (2.ª Vara); Carmen Zabala Andrade (2.ª Vara); José Rodrigues (4.ª Vara); Josefina Rino Pellegrini (3.ª Vara).

Amigáveis: Gino Reis Ribeiro (6.ª Vara); Samuel Abelardo (6.ª Vara); Frederico Afonso Teixeira (4.ª Vara); Peter Hans Popper (3.ª Vara); José Ramalho Cavalcanti; e Alfredo Giorgio.

Orçamento deficitário para 1954

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal encerrou ontem suas atividades legislativas do corrente ano. Votando um Orçamento altamente deficitário, os vereadores deram,

(Conclui na 2.ª Página)

Pôsto em liberdade (após desculpar-se) o comissário Amado

Escoltado por dois oficiais da Polícia Militar, compareceu ontem (compulsòriamente) perante o juiz de 8.ª Vara Criminal, a fim de depor na qualidade de testemunha, o comissário de polícia Agnaldo Amado.

O comissário Amado, que havia deixado de comparecer perante o juiz daquela Vara Criminal, quando da primeira intimação para depor sôbre uma agressão de marinheiros, desculpou-se ontem, alegando não ter recebido intimação judicial, e foi pôsto em liberdade.

Prestou esclarecimentos

O comissário Agnaldo Amado, após as desculpas prestadas perante o juiz da 8.ª Vara Criminal e o promotor, depôs sôbre o processo da agressão dos marinheiros, afirmando que apenas recebera da Marinha um ofício, quando se encontrava de dia na delegacia, e que mandara juntar o ofício ao processo.

Um conselho ao comissário

Ao declarar que lhe tinha sido concedida a liberdade, o juiz da 8.ª Vara Criminal, após o interrogatório, aconselhou o comissário Agnaldo Amado a, de outra feita, ter mais consideração com as autoridades judiciais.

O comissário Amado tem-se tornado conhecido pelas suas arbitrariedades, principalmente nos campos de futebol, onde, destacado para manter a ordem, esmera-se na prática de violências que, invariàvelmente, contribuem para aumentar as proporções de ocorrências sem importância.

Empregados em hotéis ameaçam deflagrar nova greve brevemente

Os empregados em hotéis e similares do Rio de Janeiro resolveram, em assembléia realizada ontem em seu sindicato, convocar os trabalhadores de todos os estabelecimentos que não estão cumprindo o acôrdo firmado para cessação da última greve promo-

(Conclui na 2.ª página)



A mesa que presidiu os trabalhos da assembléia dos marceneiros, ontem, à noite

Ludovico loteará a Ilha do Bananal para os seus amigos

O governador Pedro Ludovico, de Goiás, pretende lotear a Ilha do Bananal, no Araguaia, para enriquecer os seus amigos e apaniguados — declarou ao D.C. o sr. Carneiro Vaz, diretor do jornal "O Momento", de Goiânia.

— Ludovico está alucinadamente entregue ao propósito de enriquecer os seus afilhados e não recuará diante de nenhum crime, ou de nenhum escândalo.

INDULGÊNCIAS PLENAS

Asseverou o sr. Carneiro Vaz que o governador goiano continua oferecendo tôdas as garantias ao sr. Pedro Arantes, que o jornalista acusa de responsável pela morte de seu companheiro Haroldo Gurgel. O próprio Carneiro Vaz recebeu oito tiros, quando executado o plano de assassínio de Gurgel, cêrca de meio-dia, na cidade de Goiânia.

Rio Verde por "menage"

Disse o sr. Carneiro Vaz:

— "Tôda gente sabe que Pedro Arantes está em Rio Verde" — disse-nos Carneiro Vaz — tôda gente, exceto a Polícia. O sr. Misach Ferreira, por exemplo, embora sendo o secretário da Segurança, insiste em afirmar que o meu jornal está sempre mal informado e, portanto, não possui bases para afirmar que o chefe da quadrilha (aparente) de Ludovico se encontra na fazenda dêste.

"Hoje a vida de Pedro Arantes consiste em ir a Rio Verde, onde toma habitualmente a sua cerveja, e voltar para a fazenda do governador de Goiás".

Cinco intimações

Carneiro Vaz revela que o secretário de Segurança de Goiás já o intimou cinco vêzes a ir à Chefatura de Polícia, sob cinco diferentes pretextos.

— A intenção do sr. Misach Ferreira — observa — eu não a conheço. Só sei que êle quer ver-me na Chefatura de Polícia. As intimações que me fez, através das diversas delegacias, sempre tendem a um só objetivo: pegar-me lá dentro. Só Deus pode saber o que me aconteceria se algum dia, por ignorância ou ingenuidade, eu cai, nas garras da Polícia do governador Ludovico. Isso, creio, não acontecerá: não sou nem ignorante, nem ingênuo".

(Conclui na 2.ª página)

Tabela de frutas da Cofap

A partir de hoje, dia 16, a COFAP venderá as seguintes frutas nacionais:

Melão (quilo)	Cr$	10,00
Peras (quilo)	"	7,00
Maças (quilo)	"	7,00
Pêssegos grandes (cada)	"	2,00
Pêssegos peq. (cada)	"	1,50
Manga de Sapucaia (cada)	"	1,50

(Conclui na 2.ª página)

Queda na produção de bebidas a partir do dia 26

— Os empregados nas fábricas de bebidas deixarão de fazer "serões" a partir do dia 26, porque os empregadores, cientes de nossa intenção de deflagar greve no dia 10 de janeiro, estão procurando desenvolver a produção, a fim de formar estoques e suportarem a paralização do serviço — afirmou o sr. Waldemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas do Rio de Janeiro.

ÚNICO RECURSO

Os dirigentes do Sindicato, em estudos feito há algum tempo, chegaram à conclusão de que a única forma de conseguirem melhoria para a classe seria através da greve. Por êste motivo o sr. Valdemar Viana, quando estêve no Nordeste, em junho dêste ano, mantêve contatos com os presidentes dos sindicatos locais de sua categoria profissional, a fim de sondar a possibilidade de ser deflagrada uma greve geral dos trabalhadores nas indústrias de bebidas, em todo o país. Os resultados dêstes contatos não foram tornados públicos, mas, os dirigentes dos sindicatos do Nordeste manifestaram-se, na ocasião, propensos a uma luta por melhoria salariais, uma vez que com os mesmos os trabalhadores não podiam fazer face ao aumento constante do custo de vida.

Elaborando de há muito tempo a greve de sua classe, o sr. Valdemar Viana, idealizou uma campanha para formar um poderoso fundo de greve, realizando festas com entradas pagas e cuja renda total seria revertida em seu benefício. Afirmaram os dirigentes do Sindicato que tal êxito obtêve esta campanha que hoje a classe pode fazer uma greve de 2 mêses que o seu órgão manterá a sustentação financeiramente.

Outras reivindicações

Não só a reivindicação salarial levará os trabalhadores à greve. Outras mais, principalmente as de melhorias das condições de trabalho contribuirão para a deflagração da greve, especialmente no caso dos trabalhadores do interior.

Comemorado ontem o Dia da Bíblia

Comemorou-se, ontem, universalmente, o "Dia da Bíblia", observado no Brasil por tôdas as igrejas evangélicas, tendo a Imprensa Bíblica Brasileira e a Sociedade Bíblica do Brasil recebido, de todo o país, ofertas especiais, que serão aplicadas na distribuição gratuita de bíblias populares.

Segundo declarou o pastor da Igreja Batista de Zumbi, na Ilha do Governador, "o público brasileiro está procurando, como tempo algum da história, conhecer a pa-

Conclui na 2.ª Página

Um operário encapando as bíblias populares

Marceneiros pedem aumento e fazem seu fundo de greve

Os marceneiros vão reivindicar novo aumento de salário no início do próximo ano. Em assembléia realizada, ontem, constituiram uma comissão de salários, composta de dez elementos da classe, para apresentar no dia 8 de janeiro, em nova reunião, a proposta a ser enviada aos empregadores.

PREPARANDO A GREVE

Aprovaram, também, a criação de um fundo de greve, pois acreditam que só pela paralização dos trabalhos é que conseguirão um novo aumento. Vários oradores informaram que a decisão do Tribunal Regional do Trabalho lhes concedendo 20% de aumento, não vem sendo cumprida por uma maioria de empregadores, que negam a cumprir a sentença da justiça trabalhista.

Tabelas apresentadas

Entre as tabelas de aumento apresentadas durante a assem-

(Conclui na 2.ª página)

Canceladas as audiências públicas

O prefeito Dulcídio Cardoso cancelou as audiências públicas, que voltarão a ser concedidas a partir da segunda quinzena de janeiro próximo.

O motivo alegado para o cancelamento foi o acúmulo de serviço.

Jornalista agredido pelo vereador em Nova Friburgo

O secretário do Govêrno do Estado do Rio, sr. Dermeval Moraes respondeu em nome do governador daquele Estado ao telegrama da ABI que pediu a punição do agressor do jornalista sr. Alcindo Alves dos Reis, da "Tribuna Comercial", de Nova Friburgo, enviando uma cópia das informações prestadas pelo coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública sôbre o inquérito que, segundo o coronel, encontra-se em fase final.

O CORONEL FEIO INFORMA:

As informações da Secretaria da Segurança Pública, que acompanharam a carta do secretário do Estado do Rio são as seguintes: — "Senhor Governador. Tenho a honra de restituir a V. Exa. o incluso memorando n. 1.271, de 30 de novembro último, em que o sr. Secretário do Govêrno transmite de ordem, a carta na qual o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, relatando a agressão que teria sofrido o jornalista Alcindo Alves dos Reis, diretor da "Tribuna Comercial", de Nova Friburgo, solicita seja punido o agressor. A respeito, informa o delegado de polícia de Nova Friburgo que, às 13,55 horas do dia 14 do citado mês, foi procurado, na Delegacia, pelo referido jornalista, que declarou haver sido agredido na via pública, a sôco, pelo vereador Geraldo Pinheiro. Como o queixoso estivesse ferido no rosto, foi submetido a exame de lesões corporais, tendo, em seguida, o delegado tomado por têrmo, não só as declarações da vítima, como, também, as dos cidadãos Valter Monteiro e Ivo Icarini Marreto, testemunhas apresentadas pela mesma, ficando, assim, instaurado o inquérito dez minutos após a ocorrência. Por fim, acrescenta que o inquérito se encontra em sua fase final, tendo sido ouvidas mais duas testemunhas, os srs. Franz Joseph Jacob e Antônio Vanolli, sendo que o acusado já foi qualificado e prestou declarações. Prevaleço-me da oportunidade para renovar a V. Exa. os meus protestos de elevada estima e consideração".

Pede o prefeito revisão da lei de prêços de ônibus

O Prefeito enviou Mensagem à Câmara Municipal, pedindo reexame da lei 775, de 27 de agôsto dêste ano, na parte que reduziu os preços das passagens dos ônibus e lotações, pedindo o pronunciamento dos vereadores a respeito da conveniência de revogar ou não essa parte.

A Mensagem esclarece que, depois do Departamento de Concessões organizar as tabelas de preços de acôrdo com a lei, verificou que houve aumento, manutenção e redução de preços. O aumento foi verificado, especialmente nas linhas da zona norte.

Ocorrendo aumento de preço —

(Conclui na 2.ª página)

Proposta de 30 %, para conciliar pessoal de frios

Os trabalhadores nas indústrias do frio e de carnes, que estão executando os empregadores por não haverem pago o aumento salarial obtido pelo último acôrdo firmado, não encontraram solução para as discussões, que ontem travaram, com os empregadores, em mesa-redonda realizada no Ministério do Trabalho, na qual pleitearam o aumento de 50% sôbre os vencimentos de abril do corrente ano.

DIFICULDADES FINANCEIRAS

Durante as discussões os empregadores afirmaram não ser possível atender às pretensões de seus empregados, devido à crise financeira que a travessa a indústria do frio e de carnes.

Os empregados negaram veracidade a esta alegação declarando que a COFAP concedeu aos industriais majoração de preço para os produtos e acusaram o presidente do sindicato patronal, como principal responsável pela intransigência de seus colegas.

Em face da posição dos empregados, o presidente da Comissão de Conciliação e Dissídios Trabalhistas, presidindo à mesa redonda, propôs que as partes aceitassem a conciliação na base de 36% sôbre os salários de julho de 1951, compensando todos os aumentos expontâneos concedidos de janeiro último até a presente data.

Após ligeiras discussões, as partes interessadas resolveram convocar assembléias-gerais de seus respectivos sindicatos, a fim de consultar seus associados, reservando-se para um pronunciamento definitivo, em nova mesa-redonda a ser efetuada oportunamente.



Um trecho da rua

Parada Lucas fica desamparada sempre que chove

A constante ameaça de inundações que pesa sôbre a parte baixa de Parada de Lucas, deixa em constante sobressalto seus cinco mil habitantes, que jamais saem de casa sem carregar a preocupação de, na volta, encontrar seus lares submersos. Isso porque aquela estação, situada num vale cujo nível é bastante inferior ao da estrada Rio-São Paulo, fica totalmente alagada minutos após começar a chover.

BOTES DE SALVAMENTO

Em se tratando então de temporais, a coisa atinge proporções trágicas. No ano passado, por exemplo, caíram duas violentas cargas dágua. Nessas ocasião a água subiu a mais de 1 metro de altura, penetrando pelas janelas e alagando tudo. Houve casos de moradores que colocavam seus filhos sôbre ripas dispostas de um armário a outro, enquanto aguardavam o salvamento, feito por um bote, único veículo que podia transitar no lago que se formou. Um indivíduo, que dormia (provàvelmente embebedado), pereceu afogado. O barro, entrando pelas casas a dentro, estragou mobílias, roupas, calçados, etc.

Na localidade não há esgotos. Os detritos das casas navegam por uma pequena e pouco profunda vala, ao nível da rua, e vão desembocar num valão de capacidade também reduzida e que geralmente está entupido. Já não se fala de calçadas, pavimentação das ruas e demais requisitos necessários a um local habitado, que a falta dêles é mal comum neste Rio de Janeiro. Mas deve-se lavrar um protesto contra esta questão de esgotos pois, além do constante perigo das inundações, existe um muito pior que é a contaminação provocada pela exposição de restos, constante ameaça à saúde das crianças que vivem em permanente contato com tôda a sorte de impurezas.

FORMATURA DE MULHERES POLICIAIS



Flagrante da solenidade de formatura da segunda turma do Curso de Polícia Feminina Auxiliar do Distrito Federal, que brevemente será posta no serviço de policiamento nesta Capital. — Nas fotos acima, vêem-se a mesa que presidiu à solenidade composta de autoridades militares e civis e do reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon; e as diplomandas, logo após o juramento, que fizeram, comprometendo-se a pugnar pelo bem-estar e segurança da coletividade